

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2022

Volume I

Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais

Em cumprimento à Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012

Versão enviada no dia 27/05/2022





Governador de Estado

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde

Fábio Baccheretti Vitor

Secretário de Estado Adjunto de Saúde

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefe de Gabinete

Marina Queirós Cury

Subsecretário de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretário de Inovação e Logística em Saúde

Leonan Felipe dos Santos

Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde

Camila Moreira de Castro

Subsecretário de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretário de Vigilância em Saúde

Herica Vieira Santos

Elaboração, Organização e Informações:

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143, 12º andar

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Bairro: Serra Verde - Belo Horizonte/MG - CEP: 31.630.900

Telefone: (31) 3916-0651

VOLUME I

O Relatório Quadrimestral Detalhado é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2012 e determina que ele deva ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

“I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação”.

O § 5º, do Art. 36 da Lei Complementar 141/2012 estabelece:

“§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput”.

O Art. 41 da Lei Complementar 141/2012 estabelece:

“Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.

Volume I – Conteúdo:

Montante e fonte dos recursos aplicados no período: Relatório Institucional de Monitoramento das Unidades Orçamentárias: FES, ESP, HEMOMINAS, FUNED, FHEMIG, CBMMG, FAPEMIG, SEDESE, SEJUSP, FPP-MG.

Fonte: SISTEMA SIGPLAN.

Sumário

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291).....	09
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	15
AÇÃO: ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (1008).....	15
PROGRAMA: DESJUDICIALIZA MINAS (0096).....	16
AÇÃO: DESJUDICIALIZA SUS (2080).....	16
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0150).....	20
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA, AMBIENTAL E SAUDE DO TRABALHADOR (4349).....	20
AÇÃO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4440).....	23
PROGRAMA: APOIO À GESTÃO DO SUS (0154).....	23
AÇÃO: GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (4437).....	23
AÇÃO: ATENDIMENTO AS MEDIDAS JUDICIAIS (4441).....	24
AÇÃO: PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4455).....	25
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0156).....	26
AÇÃO: ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4466).....	26
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4467).....	26
PROGRAMA: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0157).....	27
AÇÃO: IMPLANTACAO DOS HOSPITAIS REGIONAIS – REPARACAO (1085)	27
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - HOSPITAIS PLATAFORMA (4453).....	28
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - NOVOS PRESTADORES, NOVOS VÍNCULOS (4454).....	28
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - VALOR EM SAÚDE (4457).....	29
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS (4458).....	30
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAMU REGIONAL (4459).....	30
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4461).....	31

PROGRAMA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE (0158).....	31
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4451).....	31
AÇÃO: REGULAÇÃO DO ACESSO (4452).....	32
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4456).....	33
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4463).....	34
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE MATERNA E INFANTIL (4465).....	35
PROGRAMA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0159).....	36
AÇÃO: SAÚDE EM REDE (1061).....	36
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE) (4460).....	37
AÇÃO: PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE INEQUIDADE NO ACESSO E NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (4462).....	37
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	38
AÇÃO: RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087).....	38
AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	38
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (01541).....	40
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0009).....	45
AÇÃO: CICLOS DE FORMAÇÃO DO PROJETO SAÚDE EM REDE (1026).....	45
AÇÃO: AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE (4014).....	45
AÇÃO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE (4015).....	46
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	46
AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	46
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (02321).....	48
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	53
AÇÃO: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO COVID-19 (1022).....	53

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA EM HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA, CÉLULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS (0123).....	53
AÇÃO: ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA (4341).....	53
AÇÃO: CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO (4405).....	54
AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS (4540)...	54
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261).....	57
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	62
AÇÃO: ACOES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 (1025).....	62
PROGRAMA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0076).....	63
AÇÃO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (4187).....	63
AÇÃO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA (4189).....	63
PROGRAMA: VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA (0103).....	64
AÇÃO: ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PACTUADAS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA (4272).....	64
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (0116).....	64
AÇÃO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO FARMACÊUTICO (1030).....	64
AÇÃO: PRODUÇÃO DE VACINA, SOROS E OUTROS PRODUTOS BIOLÓGICOS (4288).....	65
AÇÃO: PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O COMPONENTE BÁSICO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4289).....	65
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	66
AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	66
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02271).....	68
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	73
AÇÃO: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO CORONAVÍRUS (1007).....	73
PROGRAMA: ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA (0045).....	73
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE BARBACENA (4063).....	73
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4174).....	73
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL (4175).....	74
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS (4176).....	74

AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA (4177).....	75
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE ESPECIALIDADES (4178).....	75
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES (4179).....	76
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	76
AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	76
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 01401 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	79
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	80
AÇÃO: GESTÃO DA RESPOSTA A PANDEMIA DE COVID-19 (1005).....	80
PROGRAMA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (0160).....	80
AÇÃO: SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA (4483).....	80
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02071).....	81
PROGRAMA: PESQUISA CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (0001).....	82
AÇÃO: FORTALECIMENTO DA PESQUISA EM SAÚDE (4013).....	82
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (01481).....	83
PROGRAMA: POLÍTICA SOBRE DROGAS (0070).....	84
AÇÃO: APOIO A REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL NA ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO (4149).....	84
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (01451).....	85
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	86
AÇÃO: PREVENÇÃO AO CONTÁGIO E ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19) (1021).....	86
PROGRAMA: ROMPIMENTO DA TRAJETÓRIA INFRACIONAL DE ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA (0143).....	86
AÇÃO: ATENDIMENTO À SAÚDE DO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (4422).....	86
PROGRAMA: INFRAESTRUTURA DO SISTEMA PRISIONAL (0145).....	87
AÇÃO: UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL (4429).....	87

• • •

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO DE PAGAMENTO DE PARCERIAS PÚBLICO
- PRIVADAS DE MINAS GERAIS (04631).....88

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE CONCESSÕES E PARCERIAS (0029).....89

AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO
(4557).....89

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
04291 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (1008)	217,89		110,14		1,98	
Programa: DESJUDICIALIZA MINAS (0096)						
DESJUDICIALIZA SUS (2080)	-		-		-	
Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0099)						
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (2031)	-		-		-	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (2036)	-		-		-	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDESE (2057)	100,00		6,23		16,05	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS- ESP (4243)	100,00		61,01		1,64	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS- HEMOMINAS (4244)	100,00		72,86		1,37	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS-FUNED (4254)	100,00		52,86		1,89	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FHEMIG (4263)	100,00		71,70		1,39	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAPEMIG (4287)	0,00		-		-	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP (4290)	100,00		46,83		2,14	
Programa: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0150)						
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR (4349)	-		27,15		-	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4440)	59,13		52,03		1,14	
Programa: APOIO À GESTÃO DO SUS (0154)						
GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (4437)	100,00		73,22		1,37	
ATENDIMENTO AS MEDIDAS JUDICIAIS (4441)	125,44		68,91		1,82	
PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4455)	107,69		99,91		1,08	
Programa: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0156)						
ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4466)	136,38		80,90		1,69	
ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4467)	-		8,89		-	
Programa: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0157)						
IMPLANTAÇÃO DOS HOSPITAIS REGIONAIS - REPARAÇÃO (1085)	-		197,70		-	
IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - HOSPITAIS PLATAFORMA (4453)	100,00		104,94		0,95	
IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - NOVOS PRESTADORES, NOVOS VÍNCULOS (4454)	247,24		0,00		-	
IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - VALOR EM SAÚDE (4457)	100,00		100,12		1,00	
IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL (4458)	-		-		-	
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAMU REGIONAL (4459)	100,00		77,25		1,29	
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4461)	105,63		106,72		0,99	

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abr % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abr % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abr (A/B)	Farol
Programa: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE (0158)						
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4451)	91,23		50,94		1,79	
REGULAÇÃO DO ACESSO (4452)	110,49		100,94		1,09	
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4456)	-		57,46		-	
APOIO E FORTALECIMENTO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4463)	45,45		139,53		0,33	
APOIO E FORTALECIMENTO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL (4465)	93,39		38,50		2,43	
Programa: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0159)						
SAÚDE EM REDE (1061)	100,00		25,41		3,94	
ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE) (4460)	100,00		62,17		1,61	
PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE INEQUIDADE NO ACESSO E NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (4462)	97,18		99,13		0,98	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087)	-		-		-	
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		65,59		1,52	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (1008)

Produto: INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE U/E RELACIONADAS AO COVID-19 REGULADAS NO SUSFÁCIL Unid. de Medida: PERCENTUAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	100.000.000,00	94.266.257,58	61.348.362,42	60.776.464,43	32.917.895,16	65,08	64,47
3.92.1	0,00	46.436.021,47	16.323.828,10	15.338.049,61	30.112.193,37	35,15	33,03
4.93.1	0,00	6.513.511,78	0,00	0,00	6.513.511,78	0,00	0,00
TOTAL	100.000.000,00	147.215.790,83	77.672.190,52	76.114.514,04	69.543.600,31	52,76	51,70

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
217,89		110,14		1,98	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	95	207	95	95	207	207	217,89	100,00	217,89	217,89
Orçamentário	100.000.000,00	147.215.790,83	66.195.233,38	66.195.233,38	72.907.028,93	72.907.028,93	72,91	49,52	110,14	110,14

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A ação orçamentária 1008 contempla gastos específicos ao enfrentamento à pandemia, facilitando assim o acompanhamento e a comunicação das ações públicas. Assim, a previsão de gasto inclui incentivos para a disponibilização de leitos, para tratamento da COVID-19, gastos com materiais médico hospitalares, artigos de limpeza e higiene, além da aquisição de insumos para diagnóstico da COVID. Com relação à apuração da meta física, foi utilizado como método de cálculo, o número de internações COVID reguladas no SUSfácilMG no mês dividido pelo número de internações COVID aprovadas no SIH no mês.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Durante o segundo bimestre de 2022, na ação orçamentária 1008 - Enfrentamento ao Coronavírus, foram executadas despesas pela Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde (SUBREG), FHEMIG e FUNED. A FUNED empenhou no dia 18 de março de 2022 o montante de R\$ 160.000,00 (processo SEI nº 2260.01.0002833/2022-29) para o item KIT QRT – PCR – identificação: kit em formato multiplex; finalidade: detecção do SARS-COV-2; método: PCR em tempo real, no quantitativo de 10.000 unidades. Ademais, por meio do processo nº 2260.01.0000847/2021-13, foi homologado o montante de R\$ 28.800,00 para o quantitativo de 2.000.000 unidades do item 1361910 – etiqueta para impressão de código de barras, que ainda não foi empenhado. De acordo com análise feita pela Diretoria de Planejamento Orçamento e Finanças, a Fhemig executou no 2º bimestre, R\$1.170.900,02 na Ação Orçamentária 1008 - Enfrentamento ao COVID-19, sendo R\$ 986.635,00 em artigos para limpeza e higiene, R\$ 4.242,00 em materiais de laboratório e produtos químicos em geral, R\$ 47.673,85 em material médico hospitalar, R\$107.797,94 em medicamentos, R\$ 208,43 com passagens - pessoa jurídica, R\$ 18.696,00 em produtos alimentícios e R\$ 5.646,80 em utensílios para copa, refeitório e cozinha. Com relação aos repasses da SUBREG, em março de 2022, no item "Despesas de exercícios anteriores - outras despesas" tem-se R\$ 576.000,00 referente ao pagamento do prestador Hospital Evangélico de Carangola, frente ao contrato de habilitação da Portaria 3202 de 2021 e no item "Ind. decorrentes da utilização de leitos de instituições de saúde privadas" tem-se R\$ 1.636,41, referente ao pagamento da produção de Leitos de Internações Clínicas de prestador sob gestão estadual. Já no elemento item "Contribuições" tem-se: • R\$ 56.967,68 referente Resolução SES/MG nº 7979, publicada em 20 de janeiro de 2022 que autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID-19, a título de incentivo emergencial e temporário, calculados de acordo com o número de leitos de suporte ventilatório pulmonar (LSVP) constantes no Plano de Contingência, na competência dezembro de 2021; • R\$ 96.000,00 referente a Resolução SES/MG nº 7980, publicada em 20 de janeiro de 2022 que autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID-19, a título de incentivo emergencial e temporário, calculada a partir dos Leitos de UTI novos no plano de contingência em dezembro de 2021; • R\$ 99.200,00 Resolução SES/MG nº 7982, publicada em 12 de janeiro de 2022, que autoriza a distribuição recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID-19, calculada a partir dos Leitos de UTI existentes no plano de contingência em dezembro de 2021. Em abril de 2022, no elemento item "Rest. de Rec. de convênios, de contrapartidas e instrumentos congêneres" tem-se R\$ 11.496,71, referente a devolução ao FNS de rendimentos monetários de Portarias com execução completa. No elemento item "Serviços de Saúde Executados com Recursos do SUS" tem-se: • R\$ 27.771,90 referente ao ressarcimento de Terapia Renal Substitutiva da Portaria 827 de /2020 • R\$ 1.119.293,06 referente a Resolução SES/MG nº 8058, de 22 de março de 2022 que autoriza o pagamento, a título de ressarcimento, da produção aprovada para o procedimento 03.03.01.022- 3 - TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS - COVID 19, e das diárias rejeitadas de leitos de UTI SRAG COVID-19 não autorizados pelo Ministério da Saúde e constantes no Plano de Contingência para os prestadores sob gestão estadual, referente à competência de janeiro de 2022. Ademais, no elemento item "Contribuições" tem-se: • R\$ 11.968,00 referente Resolução SES/MG nº 7979, publicada em 20 de janeiro de 2022 que autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID19, a título de incentivo emergencial e temporário, calculados de acordo com o número de leitos de suporte ventilatório pulmonar (LSVP) constantes no Plano de Contingência, na competência dezembro de 2021; • R\$ 1.044.800,00 referente a Resolução SES/MG nº 7980, publicada em 20 de janeiro de 2022, que autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID-19, a título de incentivo emergencial e temporário. Por fim, no elemento item "Serviços de Saúde Prestados por Pessoa Jurídica" tem-se R\$ 49.034,59 referente a Resolução SES/MG nº 8058, de 22 de março de 2022 que autoriza o pagamento, a título de ressarcimento, da produção aprovada para o procedimento 03.03.01.022- 3 - Tratamento de infecção pelo Coronavírus - COVID 19, e das diárias rejeitadas de leitos de UTI SRAG COVID-19 não autorizados pelo Ministério da Saúde e constantes no Plano de Contingência para os prestadores sob gestão estadual, referente à competência de janeiro de 2022. Com relação à apuração da meta física "Internações Hospitalares de U/E relacionadas ao COVID-19 reguladas no SUSfácilMG", foi utilizado como método de cálculo o número de internações COVID reguladas no SUSfácilMG no mês dividido pelo número de internações COVID aprovadas no SIH no mês. O resultado de tal divisão foi multiplicado por 100 para fins de obtenção de porcentagem. Nesse sentido, para que se tenha entendimento dos resultados obtidos no monitoramento da meta física da Ação 1008, faz-se necessário conhecimento de alguns apontamentos para melhor interpretação e análise, a saber. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema regido pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade. Além disso, é definido constitucionalmente como o resultado da integração das ações e serviços públicos de saúde, em rede regionalizada e hierarquizada. No SUS, é competência comum de todos os entes federativos o cuidado com a saúde. O Decreto nº 7.508, de 2011, regulamentou, dentre outras coisas, a região de saúde. Assim foi definido que os entes federativos na região de saúde estabeleceram, de comum acordo, as responsabilidades sanitárias as quais devem estar fixadas para cada ente. Neste sentido, surge a região de saúde, que se configura como um recorte territorial administrativo-sanitário que permite integrar os serviços constituídos por redes de atenção à saúde (redes assistenciais) e que viabiliza o acesso ao itinerário terapêutico adequado às necessidades de cada cidadão, garantindo a continuidade do cuidado, assim como sua resolutividade. Deste modo, a regulação do acesso é de fundamental importância para garantir o acesso dentro e fora da região de Saúde. A mesma pode ser definida como um conjunto de ações que possibilitam o acesso dos usuários aos serviços de saúde por meio do desempenho da função médica que, exercendo o papel de autoridade sanitária, busca garantir este acesso por meio de protocolos orientados por critérios como, a classificação do risco à vida do paciente, a disponibilidade de leito nos estabelecimentos de saúde e demais critérios de priorização. É importante ressaltar que a regulação considera uma rede assistencial instituída nos territórios, onde já estão pré-determinados quem são os prestadores em cada Região de Saúde de acordo o recurso assistencial que cada instituição possui, e em conformidade das políticas públicas pactuadas, inclusive com incentivo financeiro estadual. Neste contexto, na vigência da pandemia de COVID-19, várias estratégias foram executadas para garantir o acesso ao cidadão mineiro; dentro destas, a disponibilização de recursos financeiros para a implementação de leitos de Terapia Intensiva específicos para atendimento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID 19. Apesar de a implantação dos leitos ter ocorrido em instituições localizadas em municípios específicos, o atendimento (internação) nos leitos considerou as prerrogativas de rede assistencial e a regulação assistencial por meio das Centrais Regionais de Regulação, as quais

procedem com o ato regulatório e direcionamento dos pacientes do próprio município, micro e macrorregião adscrita para os leitos disponíveis, e até mesmo para municípios de outras macrorregiões, garantindo assim os princípios da universalidade do acesso e equidade. Desta forma, o monitoramento do indicador foi realizado considerando resultados estaduais e não municipais, atentando assim para a realidade do processo regulatório. Além disso, não é possível fazer o cruzamento entre as bases de dados extraídas dos dois sistemas (SUSfácilMG e SIHD) para se obter uma meta física por município. No que se refere à periodicidade, o registro das internações realizadas no âmbito do SUS é efetivado a partir de seu processamento no SIHD. Seu fluxo é regido por cronograma e regramento específicos, estabelecidos pelo Ministério da Saúde, e que estabelecem algumas particularidades na periodicidade das informações bem como no conteúdo das bases de dados a serem observados na análise desse indicador. A captação da produção pelos estabelecimentos de saúde e seu processamento pelos gestores são realizados a partir do mês seguinte ao do atendimento. Contudo, é permitido aos hospitais faturar uma internação SUS em até 4 meses após a alta do paciente, estendidos a 6 meses caso exista algum erro nos dados informados que seja passível de correção (Manual Operacional do SIHD, versão janeiro/17, p. 12). Também deve ser considerado que apesar da rotina mensal de processamento, o Ministério da Saúde faculta aos gestores o envio de seus arquivos até 11 meses depois da conclusão formal do processamento. Logo, arquivos entregues com atraso somente serão inseridos nas bases de dados públicas meses depois do atendimento realizado. Nesse ponto, para o monitoramento do segundo bimestre do SIGPlan cabe considerar que as bases de dados dos arquivos SIHD utilizados para esse monitoramento não contém a totalidade das internações realizadas nesse bimestre, diferentemente do SUSfácilMG cujo registro é realizado em tempo real. Ademais, no que se refere especificamente às informações de internação referentes a abril de 2022, cabe mencionar que ainda não é possível extrair os referidos dados, uma vez que seu processamento ainda está em curso. Para fins de monitoramento do SIGPlan, haverá sempre um delay no monitoramento do segundo mês do bimestre (no bimestre atual, abril), que só poderá ser apurado no monitoramento do bimestre seguinte (já que os dados para abril ficam disponíveis a partir de meados de junho).

Programa: DESJUDICIALIZA MINAS (0096)
Ação: DESJUDICIALIZA SUS (2080)

 Produto: **TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA REVISADO OU CELEBRADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**
SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0099)
Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (2031)

 Produto: **ENTIDADE BENEFICIADA** Unid. de Medida: **ENTIDADE**
SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	0	0	0	0	0	0,00	-	-	-
Orçamentário	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Houve somente abertura de créditos orçamentários, no entanto a Ação intraorçamentária não está vinculada a execução de despesas de nenhum órgão específico, por isso não apresentou execução de despesas, conforme o estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012 e Decreto Estadual nº. 46422/2014.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (2036)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	770.200,00	770.200,00	0,00	0,00	770.200,00	0,00	0,00
TOTAL	770.200,00	770.200,00	0,00	0,00	770.200,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	0	0	0	0	0	0,00	-	-	-
Orçamentário	770.200,00	770.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pelo CBMMG. Não houve execução orçamentária correspondente no período.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDESE (2057)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	13.432.956,00	13.432.956,00	487.063,00	487.063,00	12.945.893,00	3,63	3,63
TOTAL	13.432.956,00	13.432.956,00	487.063,00	487.063,00	12.945.893,00	3,63	3,63

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		6,23		16,05	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	13.432.956,00	13.432.956,00	1.580.551,00	1.580.551,00	98.421,00	98.421,00	0,73	0,73	6,23	6,23

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Sedese.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS-ESP (4243)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	19.242.852,00	19.242.852,00	5.499.788,10	5.499.788,10	13.743.063,90	28,58	28,58
TOTAL	19.242.852,00	19.242.852,00	5.499.788,10	5.499.788,10	13.743.063,90	28,58	28,58

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		61,01		1,64	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	19.242.852,00	19.242.852,00	4.869.878,00	4.869.878,00	2.970.877,10	2.970.877,10	15,44	15,44	61,01	61,01

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais- ESP-MG.

Outras informações de situação: 2º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS- HEMOMINAS (4244)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	290.483.542,00	290.483.542,00	95.057.504,19	95.057.504,19	195.426.037,81	32,72	32,72
TOTAL	290.483.542,00	290.483.542,00	95.057.504,19	95.057.504,19	195.426.037,81	32,72	32,72

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		72,86		1,37	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	290.483.542,00	290.483.542,00	94.225.204,00	94.225.204,00	68.651.499,19	68.651.499,19	23,63	23,63	72,86	72,86

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas no Hemominas-MG.

Outras informações de situação: 2º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS- FUNED (4254)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	584.085.892,00	584.085.892,00	97.385.613,64	97.385.613,64	486.700.278,36	16,67	16,67
TOTAL	584.085.892,00	584.085.892,00	97.385.613,64	97.385.613,64	486.700.278,36	16,67	16,67

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
--------	--	--------------	--	-----------------------	--

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		52,86		1,89	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	584.085.892,00	584.085.892,00	148.576.559,00	148.576.559,00	78.536.098,64	78.536.098,64	13,45	13,45	52,86	52,86

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Funed.

Outras informações de situação: 2º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS-FHEMIG (4263)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.893.830.575,00	1.893.830.575,00	567.671.517,80	567.671.517,80	1.326.159.057,20	29,97	29,97
TOTAL	1.893.830.575,00	1.893.830.575,00	567.671.517,80	567.671.517,80	1.326.159.057,20	29,97	29,97

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		71,70		1,39	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	1.893.830.575,00	1.893.830.575,00	580.269.048,00	580.269.048,00	416.073.856,80	416.073.856,80	21,97	21,97	71,70	71,70

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fhemig.

Outras informações de situação: 2º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAPEMIG (4287)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.8	0,00	329.080,77	0,00	0,00	329.080,77	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	330.080,77	0,00	0,00	330.080,77	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL

0,00		-		-	
------	---	---	---	---	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	0	1	1	0	0	0,00	-	0,00	0,00
Orçamentário	1.000,00	330.080,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas no âmbito da Fapemig. Não houve execução orçamentária neste bimestre.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP (4290)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	231.452.265,00	231.452.265,00	42.613.470,80	42.613.470,80	188.838.794,20	18,41	18,41
TOTAL	231.452.265,00	231.452.265,00	42.613.470,80	42.613.470,80	188.838.794,20	18,41	18,41

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		46,83		2,14	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	231.452.265,00	231.452.265,00	44.060.861,00	44.060.861,00	20.635.860,80	20.635.860,80	8,92	8,92	46,83	46,83

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela SEJUSP.

Outras informações de situação: 2º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Programa: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0150)

Ação: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR (4349)

Produto: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS REALIZADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	13.371.965,00	13.371.965,00	705.068,70	592.450,67	12.666.896,30	5,27	4,43
1.92.1	3.570.739,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.1	237.696.528,00	232.696.528,00	22.837.215,39	11.940.541,91	209.859.312,61	9,81	5,13
3.10.7	1.453.624,00	1.453.624,00	74.660,10	74.660,10	1.378.963,90	5,14	5,14
3.24.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.37.1	170.449,00	45.178.493,94	0,00	0,00	45.178.493,94	0,00	0,00
3.92.1	39.339.207,00	42.909.946,00	4.331.940,62	2.348.269,10	38.578.005,38	10,10	5,47
4.10.1	16.420.660,00	16.420.660,00	2.190.069,97	1.771.252,00	14.230.590,03	13,34	10,79
4.10.8	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	100,00	0,00
4.37.1	0,00	89.186,95	0,00	0,00	89.186,95	0,00	0,00
4.93.1	0,00	1.329.448,64	0,00	0,00	1.329.448,64	0,00	0,00
TOTAL	312.023.172,00	353.599.852,53	30.288.954,78	16.727.173,78	323.310.897,75	8,57	4,73

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO
FÍSICO

ORÇAMENTÁRIO

FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		27,15		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	29	29	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	312.023.172,00	353.599.852,53	30.492.815,04	27.143.256,52	7.368.986,28	8.036.097,05	2,58	2,27	26,35	27,15

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O desempenho orçamentário abaixo do esperado se deu principalmente em função de um atraso no repasse do montante de R\$ 7.159.900,00 previsto na Resolução SES/MG 8.070, de 22 de março de 2022, que institui o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO-MG). O referido recurso foi reprogramado para 3º bimestre do ano. Além disso, houve a necessidade de reprogramar compras que estavam previstas para o bimestre considerando que processos em andamento tiveram que ser reiniciados e a novidade da implantação do Estudo Técnico Preliminar (ETP) como etapa obrigatória.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação orçamentária 4349 - Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador visa organizar estratégias de intervenção e contenção sobre danos, riscos e fatores determinantes das condições de saúde, assim como a execução de ações de prevenção e controle de doenças e agravos de interesse epidemiológico e respostas às emergências em Saúde Pública. A meta física programada para o ano de 2022 corresponde a 29 Análises da situação de saúde do Estado de Minas Gerais. Considera-se análise da situação de saúde do estado de Minas Gerais a elaboração e divulgação de 29 documentos no portal da Vigilância em Saúde (<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>), sendo 1 sobre todo o território estadual e 28 com recorte de cada Unidade regional de saúde, contendo a descrição e interpretação de dados das doenças, agravos e fatores de risco de interesse à saúde pública no ano de avaliação bem como comparação em relação ao período anterior de 5 anos, se oportuno. A meta financeira para o ano de 2022 é de R\$ 312.023.172,00 e envolve o financiamento das ações de vacinação, financiamento da Vigilância Laboratorial, financiamento da Política de Enfrentamento das Arboviroses, aquisição de materiais de laboratório para a Vigilância de Agravos Transmissíveis, financiamento da Política de Enfrentamento da Tuberculose, campanhas publicitárias de vigilância em saúde, financiamento dos Serviços de Atenção Especializada Ampliados (SAE - Ampliado), financiamento da Política de Enfrentamento da Hanseníase, financiamento do Serviço de Verificação do Óbito - SVO, financiamento das ações de prevenção e controle a ISTs, financiamento do CRIE - Centro de Referência em Imunológicos Especiais, financiamento de pesquisas de interesse da SES-MG, estruturação das Salas de Situação Central/Regionais, financiamento de Unidades Sentinela de Síndrome Gripal, financiamento da Política de Vigilância em Saúde do Trabalhador, material gráfico para os serviços de vigilância em saúde, custeio do Programa Vigiminas e despesas administrativas da Subsecretaria de Vigilância em Saúde e das Coordenações de Vigilância em Saúde das URS. Ações realizadas no 1º bimestre: No âmbito Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis, foram realizadas ações referentes às resoluções estaduais: elaboração e divulgação de Nota Técnica referente à Resolução SES/MG nº 7.153, de 13 de julho de 2020, que autoriza o repasse de incentivo financeiro para custeio complementar das ações estratégicas de Vigilância em Saúde no estado de Minas Gerais, com sugestões de diretrizes mínimas para a elaboração do plano de ação de Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis; acompanhamento da assinatura dos termos de Compromisso, inserção dos planos de ação municipais e pagamento da Resolução SES/MG nº 7.732, que institui o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para fortalecimento da Vigilância das Causas Externas (Violências e Acidentes de Trânsito) em Minas Gerais e da Resolução SES/MG nº 6.949, de 4 de dezembro de 2019, que institui o repasse de incentivo financeiro, de forma complementar, para implantação dos Núcleos Intersetoriais de Prevenção da Violência e Promoção da Paz em Minas Gerais e dá outras providências. Outras ações realizadas foram análise e qualificação do banco de intoxicação exógena; acompanhamento dos Planos de Ação da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do ano de 2022 das 28 Unidades Regionais de Saúde; participação como Analista Central do Projeto Piloto Saúde em Rede; participação do Grupo de Trabalho do Webinário de Atenção Integral às Vítimas de Violência Sexual; participação do Grupo de Trabalho de Minas Gerais para elaboração e execução das metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito; atualização dos Painéis Temáticos sobre Violência, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Acidentes de Transporte Terrestre. Em relação à Vigilância em Saúde do Trabalhador, foram realizadas reuniões remotas para orientações esclarecimentos às referências técnicas das 28 Unidades Regionais de Saúde sobre as Resoluções SES/MG nº 7.730/2021, nº 7.800/2021 e nº 7.153/2020. Houve participação da equipe com representante no Seminário do Câncer Relacionado ao Trabalho: desafios e perspectivas para estruturação da vigilância nacional, promovido pelo Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública e da Câmara Técnica do CONASS. Ainda, foram realizadas: instituição do Grupo de Trabalho Multiprofissional de Saúde Mental com a realização de reuniões remotas; ações para estruturação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Estadual, conforme normativas vigentes; participação em reuniões do Ministério Público do Trabalho para desenvolvimento de ações relacionadas à vigilância da população exposta à agrotóxicos; organização de curso de ensino à distância, por meio da plataforma AVA, na temática de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho, com gravações das aulas; organização, juntamente com o Conselho Estadual de Saúde e a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Estadual, do Webinário de Saúde do Trabalhador: Ampliando debates e redefinindo caminhos no controle social. No âmbito Coordenação de Hanseníase, destaca-se a realização dos preparativos para a Semana Nacional de Mobilização das Ações de Enfrentamento à Hanseníase, retomada pelo Ministério da Saúde. A Coordenação também conduziu a 26ª reunião do Comitê Estadual de Enfrentamento da Hanseníase (intersetorial) que pautou principalmente as novas tecnologias de diagnóstico complementar de hanseníase e realizou reunião com a Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação desta Secretaria para estabelecimento de parceria para elaboração de processo licitatório referente às prestações de serviços para o Sistema de Informação PP04-PRODEMG, que armazena informações de pessoas acometidas por hanseníase, notificadas antes da implantação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Adicionalmente, foram realizadas reuniões com os Centros de Referência em Hanseníase no HC/UFMG e HC/UFU para tratar sobre as propostas dos planos de ação no âmbito estadual e elaboração de Nota Técnica referentes à Resolução SES/MG nº 7.795, que institui o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para fortalecimento das ações de enfrentamento da hanseníase em Centros de Referência de Minas Gerais. Em relação à Coordenação de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais, destacam-se as seguintes ações: reunião de Monitoramento do SAE/CTA/UDM do município de Andradás; treinamento sobre Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) para os municípios de Belo Horizonte, Divinópolis Diamantina e Santos Dumont; e treinamento sobre Profilaxia Pós Exposição para os profissionais de saúde dos municípios de Januária e Pirapora. No âmbito da Coordenação de Tuberculose, foram realizadas as seguintes ações: treinamento sobre SITE-TB com os serviços de referência de tuberculose do município de Juiz de Fora, assim como referências técnicas municipal e regional de tuberculose; videoconferências com as referências técnicas de tuberculose das unidades regionais de saúde para apresentação dos planos de ações regionais; participação na reunião do Comitê Mineiro para o Controle Social para o Enfrentamento da Tuberculose; participação na reunião de Articulação Intersetorial com a SEDESE para enfrentamento da tuberculose; execução de parte das atividades do projeto "Tuberculose Drogaresistente: Estratégias Centrais para o Enfrentamento em Minas Gerais"; consolidação dos dados dos Sintomáticos Respiratórios (SR) por unidade regional de saúde e município; divulgação da Nota Técnica Conjunta Nº 2/2022 - DMEST/SAF/SES-MG e CT/DVCC/SVE/SES-MG, com recomendações para a vigilância e tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTb); monitoramento e qualificação dos dados registrados nos sistemas de informação (IL-TB; SITE-TB, SINAN); monitoramento da descentralização da Vigilância da ILTB e da utilização do Sistema de informação para a notificação das pessoas em tratamento da ILTB (IL-TB); realização do 1º monitoramento sobre a VO-TB (vigilância do óbito com menção de TB nas causas de morte) por meio de formulários online. Pela Sala de Situação, foram elaborados dashboards e painéis relativos ao acompanhamento do novo coronavírus e a respectiva vacinação, bem como relatórios assistenciais e epidemiológicos do cenário da pandemia em Minas Gerais. Além disso, foram realizados projetos pontuais para o Corpo de Bombeiros (CBMMG), para os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), através do CIEVS Minas, assim como várias outras parcerias dentro da própria Secretaria de Estado de Saúde. No intuito de promover a inovação do setor e ampliar o escopo de atuação da Sala, foi construído um documento propondo a institucionalização de uma "Sala de Inteligência", coordenação de estrutura similar à que existe hoje, mas focada na utilização das tecnologias e ferramentas de automação e ETL (extração, transformação e carregamento, sigla em inglês) para promover a automatização dos processos e análise robusta de dados relacionados a Vigilância em Saúde. Com relação à Vigilância de Agravos Transmissíveis foram desenvolvidas ações relacionadas à continuidade da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19, incluindo a população de crianças de 05 a 11 anos de idade, como novo público-alvo da campanha, sendo realizado reuniões técnicas e a logística de distribuição de vacinas. Adicionalmente, foram mantidas as ações de rotina de imunização, assegurando a distribuição oportuna de imunobiológicos para todo o estado, incluindo soros e vacinas necessárias para o enfrentamento do período chuvoso. Foram realizadas ações de vigilância e controle das Arboviroses incluindo: atualização virtual em manejo clínico, com mais de 500 participantes das Unidades Regionais de Saúde e municípios; investigação de campo no município de Espinosa; disponibilização de UBV veicular; envio de equipes de suporte para aplicação de Permetrina e realização de 7 reuniões do Comitê Estadual de Enfrentamento das Arboviroses. Foram produzidos 29 boletins epidemiológicos, sobre as seguintes temáticas: Arboviroses (8); Leishmaniose Visceral (1); Momo (1); Raiva (1); Vigilância Sentinela de Síndrome Respiratória (8); Síndrome Inflamatória Multissistêmica (5) e Reinfecção associada ao Coronavírus (5). Foi realizada investigação de campo de malária nas URSs de Patos de Minas e Sete Lagoas e também para vigilância da febre amarela, incluindo coleta de vetores no município de Belo Horizonte. Foi realizada a qualificação das equipes de Rubim e São João das Missões para a elaboração do plano de intensificação das ações de controle da Leishmaniose Visceral, além de discussões técnicas com as unidades sentinelas para toxoplasmose ocular e rotavírus em os municípios sede. Houve também participação em seminário realizado na URS Pirapora sobre a vigilância da leptospirose e Arboviroses e na avaliação dos planos municipais pré-Rio Doce relacionados ao desastre de Mariana. Dentre as ações relacionadas à Coordenação Estadual de Laboratórios e Pesquisa em Vigilância (CELP), foram realizadas: a aquisição de insumos para diagnóstico laboratorial da Covid-19 e gastos com diárias para o enfrentamento da própria Covid-19 e de outras doenças/agentes transmissíveis de notificação compulsória, envolvendo o transporte de insumos e de amostras biológicas das regionais de saúde para os laboratórios de referência, onde são analisadas. Dentre as ações relacionadas ao gabinete da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, foram realizadas: participação da equipe de apoio que atuará na Força Estadual com ação de aplicação de inseticida Permetrina que ocorreu no município de São Sebastião do Maranhão, no período de 18/01/2022 a 28/01/2022; participação de Levantamento Entomológico para investigação de caso de Malária no município de Brasília de Minas - SRS Unaí, no período 14/02/2022 a 18/02/2022; participação da Epidemiologia Aplicada aos serviços do SUS -

EPISUS Avançado- entrevista presencial e avaliações, em Brasília, no período de 18/01 a 22/01/2022. No âmbito da Diretoria de Informações Epidemiológicas, foram desenvolvidas ações voltadas em especial para coordenar a gestão dos principais Sistemas de Informação Epidemiológica sobre dados estatísticos relacionados à morbimortalidade de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Nesse sentido, houve o desenvolvimento do painel de Mortalidade Materna e a atualização do painel temático sobre Hanseníase. Esses painéis têm papel substancial para subsidiar e apoiar as áreas técnicas em uma ação mais assertiva e orientada ao resultado. Nesse sentido, foi elaborada também a análise de banco de dados hospitalares, a saber: Bom Pastor, Santa Casa de Belo Horizonte, Santa Casa de Patrocínio, hospital Dilson Godinho, hospital Imaculada conceição e Santa Casa de Passos. A mesma diretoria ainda teve um papel importante para implantação do Serviço de Verificação de Óbito que terá a função de realizar a verificação de causas mortis de óbitos de interesse epidemiológico. Em adicional, foi realizada uma viagem de campo a Espinosa, município da regional de Montes Claros, para realizar em conjunto com a equipe das arboviroses, a Vigilância e investigação de óbitos. Além da participação efetiva das reuniões do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal (CEPMMMF) e a apresentação da proposta de planejamento e monitoramento de indicadores PROADI a distância. Por fim, no que tange a Coordenação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS-Minas, foram realizadas as seguintes ações: reuniões entre as áreas técnicas e estudo da viabilidade de estabelecimento de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); andamento do processo de compras de aquisição de computadores e levantamento de itens no portal de compras para aquisição de material médico e hospitalar, bem como visita no BOA para avaliação dos itens de interesse do setor. Ações realizadas no 2º Bimestre: No âmbito da Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas (DVCC), neste bimestre estavam previstas despesas relativas a realização de eventos presenciais e à aquisição de medicamentos para tratamento de infecções oportunistas; fórmula infantil para crianças filhas de mães vivendo com HIV/Aids; preservativos e gel lubrificante - ações previstas no Programa Estadual de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais. No entanto, os recursos para produção de material gráfico e coffee break não foram executados, considerando a necessidade de formalização de contratação para esta finalidade. Além disso, não foram liquidadas despesas referentes às ações previstas no Programa Estadual de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, uma vez que o processo de compras ocorre de acordo com o consumo e disponibilidade de estoque. Além disso, estava prevista a realização de campanha publicitária voltada à população, com vistas à mobilização social e educação em saúde relacionado à hanseníase, que foi realizada de forma orgânica, sem utilização de recursos financeiros. Neste período, foram realizados dois eventos de forma presencial, com a utilização de recursos financeiros de passagens e diárias: - IV workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais; - Capacitação sobre os sistemas de informação das doenças e agravos não transmissíveis. Outra ação realizada com a utilização de recursos financeiros se refere às visitas de monitoramento aos Serviços de Atenção Especializada/Centro de Testagem e Aconselhamento/Unidade Dispensadora de Medicamentos (SAE/CTA/UDM) nos municípios Alfenas, Varginha, Três Pontas, Três Corações e São Lourenço, no período de 25/04 a 28/04; e à Visita de Monitoramento e Avaliação à Superintendência Regional de Saúde município de Uberlândia e Uberaba, no período de 25/04 a 29/04. Além disso, foram realizadas ações referentes às condições crônicas que não envolveram a utilização de recursos financeiros, descritas a seguir por coordenação. No âmbito Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis, foi elaborada Campanha em alusão ao Maio Amarelo e realizada reunião técnica com as Referências Técnicas de DANT das Unidades Regionais de Saúde sobre o monitoramento/acompanhamento da Resolução 7.732. Além disso, houve participação da equipe como Analista Central do projeto piloto e primeira onda de expansão do Projeto Saúde em Rede; em Grupo de Trabalho do Webinar de Atenção Integral às Vítimas de Violência Sexual; em Grupo de Trabalho de Minas Gerais para elaboração e execução das metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito; em Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (GTI-E) do Programa Saúde na Escola (PSE); e em reuniões do Comitê Estadual de Gestão do Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVITS). Em relação à Saúde do Trabalhador, foram realizadas reuniões remotas para orientações e esclarecimentos às referências técnicas de saúde do trabalhador (RT-ST) das 28 Unidades Regionais de Saúde (URS) sobre as Resoluções 7730, 7800/2021 e 7153/2020; bem como elaboração de instrutivos e outros documentos orientativos para as URS relacionados às Resoluções 7730 e 7800. Ainda, foram realizadas ações do Grupo de Trabalho Multiprofissional de Saúde Mental com continuidade das reuniões remotas; ações para regularização do serviço CEREST Estadual, com alinhamentos com Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Subsecretaria de Vigilância em Saúde e Superintendência de Gestão de Pessoas para provimento necessário dos profissionais da equipe; ações de continuidade da organização do curso de ensino à distância, por meio da plataforma AVA, na temática de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) e gravações das aulas; ação de vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho em Rio Acima. A equipe também realizou encaminhamento e articulação com Cerest para atendimento a demandas de VAPT oriundas de Ministério Público do Trabalho (MPT); revisão de planos de ação dos municípios (previstos nas Resoluções ou em decorrência do Acidente de Trabalho Ampliado em Mariana); análise de fichas de notificação das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho para seleção de casos a serem investigados pelos municípios com apoio das URS e Nível Central. Além disso, houve participação em audiência pública do MPT para apresentação das ações da coordenação de saúde do trabalhador; participação remotamente no Seminário do Amianto (promovido pela Departamento Intersindical de Estudos em Saúde do Trabalhador, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública e pelo Ministério Público do Trabalho); participação em reuniões do PROAGRI SAÚDE intrasectoriais e com as Unidades Regionais de Saúde, além das de articulação com Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg). No âmbito Coordenação de Hanseníase, destaca-se a realização dos preparativos para a Ação de Busca Ativa em Hanseníase, a ser realizada pelo Ministério da Saúde; realização de reuniões com as equipes de Imunização, Regulação e Atenção Primária à Saúde para alinhamento e propor parceria sobre a segunda etapa do Projeto de Pesquisa "Impacto do enfrentamento da pandemia da COVID-19 no monitoramento da hanseníase no estado de Minas Gerais" da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde. A Coordenação também conduziu a 27ª reunião do Comitê Estadual de Enfrentamento da Hanseníase (intersetorial) que pautou principalmente a apresentação da Nota Técnica nº 1/SES/SUBSV-SVE-DVCC-CH/2022 e validação das propostas de plano de ação do CREDESH e CREDEN-PES apresentados, relacionados à Resolução CIB-SUS/MG Nº 7.795, de 21 de outubro de 2021, que instituiu o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para fortalecimento das ações de enfrentamento da hanseníase em Centros de Referência de Minas Gerais. Além disso, realizou-se a primeira reunião de alinhamento das prioridades de Vigilância de Resistência Antimicrobiana de Hanseníase e escuta das Unidades Sentinela, desde a implantação do sistema de informação do Ministério da Saúde, em 2021 e participou de reunião do Ministério da Saúde sobre o projeto de Inquérito Nacional de Incapacidades Físicas em Hanseníase, bem como realizou articulação com 10 Unidades Regionais de Saúde dos 13 municípios mineiros elencados como prioritários no panorama nacional, além dos preparativos e suporte técnico no intuito de viabilizar a execução prevista para o período abril-julho de 2022.. Em relação à Coordenação de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais, destacam-se as reuniões de monitoramento e treinamentos realizados de forma virtual: treinamentos de Profilaxia Pré Exposição ao HIV realizado para os SAE/CTA/UDM dos municípios de: Divinópolis, Diamantina, Santos Dumont, Varginha, Uberaba, Caratinga e Araçuaí; reuniões de Monitoramento para os SAE/CTA/UDM dos municípios: Coronel Fabriciano, Ponte Nova, Viçosa, Aracuaí, Contagem, Governador Valadares, Mantena, Manhuaçu; Treinamento Hemovigilância e retrovigilância e sistema de correções de hepatites virais para as Unidades Regionais de Saúde de Belo Horizonte e Montes Claros. No âmbito da Coordenação de Tuberculose, foram realizadas as seguintes ações: confecção e divulgação de campanha digital alusiva ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose; condução das Reuniões do Comitê Mineiro para o Controle Social da Tuberculose; acompanhamento do Projeto OPAS intitulado "Tuberculose Drogarresistente: Estratégias Centrais para o Enfrentamento em Minas Gerais"; condução de reunião para discussão da atualização do "Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública"; condução de reunião sobre Vigilância do Óbito com as URS de Uberaba e Uberlândia; condução das reuniões para discussão da Rede Laboratorial do TRM-TB, com as SRS de Uberlândia, Coronel Fabriciano e Ipatinga; Condução de capacitação sobre o SITE-TB com as SRS de Pedra Azul e Uberlândia, no dia 19/04/2022; condução das reuniões do grupo intersetorial com a SEDESE e SEJUSP; participação em webinários realizados pelo Ministério da Saúde: 1) O papel da enfermagem na resposta à tuberculose – protocolo de enfermagem; 2) Rumo à implementação do plano nacional de TB frente aos desafios da covid-19; 3) A atuação da sociedade civil pelo fim da tuberculose no Brasil; Participação no Curso Intensivo de Epidemiologia e Controle da Tuberculose; Participação no Seminário Internacional - Tuberculose e Determinação Social: enfrentando os custos catastróficos para o fim da doença; participação em reuniões da Rede Brasileira de Comitês; participação em reunião do Eixo Sudeste da Rede Brasileira de Comitês, realizada pelo Ministério da Saúde. Com relação à Vigilância de Agravos Transmissíveis foram desenvolvidas ações relacionadas à continuidade da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19, incluindo a estratégia de aplicação da segunda dose de reforço em pessoas com 60 anos de idade ou mais. No período foram iniciadas as Campanhas Nacionais de Vacinação contra a Influenza e Sarampo, sendo realizado reuniões técnicas e a logística de distribuição de vacinas e seringas. No dia 30 de abril de 2022 foi realizado o dia D de mobilização social. Adicionalmente, foram mantidas as ações de rotina de imunização, assegurando a distribuição oportuna de imunobiológicos para todo o estado. Foram desenvolvidas ações de enfrentamento de casos de raiva humana na SRS Teófilo Otoni, incluindo reuniões para discussão e orientação das atividades, investigações in loco, além do fornecimento e logística de imunobiológicos para o tratamento pré e pós exposição. Foram realizadas ações de vigilância e controle das Arboviroses incluindo: investigação de campo nos municípios de Unaí e Buritizeiro; disponibilização de UBV veicular; envio de equipes de suporte para aplicação de Permetrina e realização de 7 reuniões do Comitê Estadual de Enfrentamento das Arboviroses. Foram produzidos boletins epidemiológicos, sobre as seguintes temáticas: Arboviroses (8); Vigilância Sentinela de Síndrome Respiratória (8); Síndrome Inflamatória Multissistêmica (4) e Reinfecção associada ao Coronavírus (4). Foram realizados alguns eventos, com destaque: "Seminário Estadual da Coordenação de Doenças e Agravos Transmissíveis" (aproximadamente 200 participantes) e "Atualizações no Protocolo de Profilaxia pré e pós exposição da Raiva no Brasil" (aproximadamente 170 participantes). Para divulgação e mobilização social, foram desenvolvidas Campanhas de mídia digital, tendo como temas as Campanhas de Vacinação e Arboviroses. Foram executadas ações relacionadas a descentralização do Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIES), incluindo reuniões técnicas, elaboração de documentos e acompanhamento da organização do CRIE de referência estadual. No âmbito da Diretoria de Informações Epidemiológicas, foram realizadas as seguintes ações: Capacitação em Registro Hospitalar de Câncer para os hospitais São João de Deus (Divinópolis), Nossa Senhora da Dores de Itabira e Felício Rocho; Participação na Construção colaborativa das Diretrizes Estaduais Linha de Cuidado Lesões Bucais; Desenvolvimento do Projeto: Estadiamento dos tumores malignos da infância para os registros de câncer de acordo com o Toronto Childhood Cancer Stage Guidelines; Elaboração de minutas de Resolução/Deliberação referente ao processo de implantação do SVO com sede em Belo Horizonte; Levantamento de documentação referente às aquisições de equipamentos e materiais permanentes junto à DIFE; Realização de inventário dos bens do SVO junto ao almoxarifado/SES-MG; Participação de encontro para apresentação da Análise de Situação de Saúde elaborada pela SRS/Gov. Valadares; Realização de ação de atualização de patrimônio e afixação de placa de identificação nos itens já enviados ao prédio do SVO; Reunião técnica sobre ações de Vigilância do Óbito com equipe da URS/Montes Claros e município com interface MP, com visita ao prédio do SVO/BH no bairro da Gameleira; Reunião de trabalho com a SVE para organizar agenda protegida da equipe técnica de implantação do SVO junto à SMS/PBH (todas as quartas-feiras pela manhã); Participação no Comitê de Governança (Plano de Integridade) junto à AEST/SES-MG; Participação de reunião técnica sobre Estudo Técnico Preliminar – ETP com as referências da Diretoria de compras/SES-MG; Inventário in loco dos equipamentos e materiais que estavam no almoxarifado da SES-MG e transferidos para o prédio do SVO; Participação para atualização do Planejamento Estratégico da DIFE/SVE; Elaboração e entrega de proposta de Regimento do Conselho Gestor do SVO para equipe técnica de implantação do SVO junto à SMS/PBH; Distribuição e formulários de Declarações de óbito para todo o estado; Treinamentos de algumas regionais de saúde para operação do SIM/SINAS/SINAN; Criação de Data Lake dos bancos de dados do SIM/SINASC/SINAN no SQL server de um servidor da DITI/MG; Qualificação dos registros de óbito e nascido vivo dos bancos de dados do SIM/SINASC; Implementação do funcionamento do SINAN estadual em servidor da DITI/SES/MG; Disponibilização para as áreas técnicas da Superintendência de Vigilância Epidemiológica de um tabulador centralizado de dados do SINAN estadual em diretório de rede da SESMG; Reuniões Comitê de Prevenção das doenças transmitidas pelo Aeds; Organização e sistematização dos Relatórios Executivos de óbitos maternos e infantis (compreendem os documentos de investigação do óbito) recebidos - Rotina "Investigação de óbitos"; Participação do Monitoramento das ações ou indicadores do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil do Estado de Minas Gerais; Atuação como ponto focal da SUBVS para monitoramento das ações e/ou indicadores do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil do Estado de Minas Gerais; Atualização de documentos no Portal da Vigilância.; Suporte relativo ao Sistema de Informação do Câncer às regionais de saúde, municípios, unidades de saúde e prestadores de serviço, enquanto referência - Rotina 'Gestão do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN'; Geração da base de dados do e-SUS Notifica; Atualização e publicação do Painel Temático sobre Hepatites Virais e sobre Violências; Entrega da 1ª versão do Painel Temático sobre Arboviroses (cenário epidemiológico); Nova versão do Manual para utilização dos Painéis Temáticos; Elaboração de uma relação detalhada dos Painéis Temáticos disponíveis pela DIFE no Portal da Vigilância; Atualização e publicação do Painel Temático sobre Sífilis; Atualização do Painel Temático sobre Tuberculose (pendente de aprovação); e Participação de reuniões do grupo para elaboração do Planejamento Regionalizado e Integrado. Em relação a Coordenação Estadual de Laboratórios e Pesquisa em Vigilância as principais entregas foram elaboração de notas técnicas: Elaboração de notas técnicas: Nota Técnica nº 4/SES/COES MINAS COVID-19/2022 (ATUALIZAÇÃO TÉCNICA AO PROTOCOLO DE INFECÇÃO HUMANA PELO SARS-COV-2 (COVID-19) – COLABORAÇÃO; NOTA INFORMATIVA

SES/SUBVS-CELP 2781/2022 (VARIANTE DE PREOCUPAÇÃO (VOC) - ÔMICRON SUBLINHAGEM BA.2.); Nota Técnica nº 7/SES/SUBVS-CELP/2022 (IMPLEMENTAÇÃO DO PAINEL DE SOLICITAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE ANTÍGENO - VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA COVID-19); NOTA TÉCNICA Nº 11/SES/SUBVS-CELP/2022 (NOTA TÉCNICA CONJUNTA CELP/CZVFRB-DVAT/IOM-FUNED: ORIENTAÇÃO À REDE PRIVADA DE SAÚDE SOBRE AS METODOLOGIAS E DIRETRIZES NO DIAGNÓSTICO DA MALÁRIA EM MINAS GERAIS); ATUALIZAÇÃO DO MANUAL PARA O DIAGNÓSTICO DA COVID-19, VERSÃO 6 (HTTPS://CORONAVIRUS.SAUDE.MG.GOV.BR/IMAGES/2022/04/26-04-ATUALIZA%C3%A7%C3%A3O_MANUAL_DE_DIAGN%C3%B3STICO_-_VERS%C3%A3O_6_26-04-2022.PDF). Elaboração de boletins (https://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim-de-dados-suplementares): Boletim de Dados Suplementares Nº02 e Boletim de Dados Suplementares Nº03. E aprovação de deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.801, DE 19 DE ABRIL DE 2022: Aprova a alteração do Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.598, de 08 de novembro de 2021, que aprova as diretrizes para a atualização do plano de testagem Covid-19 no estado de Minas Gerais e dá outras providências. Por fim, no que tange a Sala de Situação, as principais entregas do bimestre foram: Elaboração e publicação do Boletim epidemiológico COVID; Cálculo de indicadores e apresentação do cenário epidemiológico da COVID para o CME e para o gabinete; Elaboração de projeções e análises relativas ao monitoramento da COVID; Desenvolvimento do projeto de monitoramento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, em conjunto com o CIEVS; Alterações no painel de monitoramento do período chuvoso, passando a contemplar de maneira geral as emergências ambientais; Desenvolvimento de um sistema relacionado a pagamentos para a SUBREG; Reunião de alinhamento para utilização dos dados assistenciais; Extinção do formulário eletrônico do vacinômetro, adotando apenas o sistema oficial (SIPNI) como fonte de dados de vacinação; Atualização periódica dos painéis de Laboratórios; Auxílio na elaboração do boletim de reinfecção; Elaboração do Boletim de dados Suplementares; Divulgação dos boletins macrorregionais e boletim da FJP; Participação nas reuniões do Gamov, executando as alterações necessárias relativas aos indicadores de vacinação; Apresentação do cenário epidemiológico da COVID na CIB e no Conselho Estadual de Saúde; Atendimento à demandas da Subsecretaria de Vigilância em Saúde; Respostas às demandas de Comunicação que chegam através do grupo com a ASCOM; Tratativas relacionadas ao Termo de Cooperação entre a SES-MG e OPAS; Elaboração de projeto para transição do escopo de atuação da Sala de Situação (futura Coordenação de Inteligência).

Ação: VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4440)

Produto: **INSPEÇÃO SANITÁRIA REALIZADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.890.983,00	7.890.983,00	3.467.046,44	3.440.876,61	4.423.936,56	43,94	43,61
1.92.1	4.983.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.1	41.890.802,00	41.890.802,00	1.969.988,73	583.636,87	39.920.813,27	4,70	1,39
3.10.7	868.921,00	868.921,00	427.763,70	427.763,70	441.157,30	49,23	49,23
3.37.1	39.892,00	10.855.197,29	0,00	0,00	10.855.197,29	0,00	0,00
3.92.1	5.059.515,00	73.874.410,79	1.720.933,30	1.220.177,44	72.153.477,49	2,33	1,65
4.10.1	6.421.908,00	6.421.908,00	1.955.800,00	0,00	4.466.108,00	30,46	0,00
4.93.1	0,00	102.531,94	0,00	0,00	102.531,94	0,00	0,00
TOTAL	67.155.151,00	141.904.754,02	9.541.532,17	5.672.454,62	132.363.221,85	6,72	4,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
59,13		52,03		1,14	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	3.000	2.673	800	800	473	473	15,77	17,70	59,13	59,13
Orçamentário	67.155.151,00	141.904.754,02	6.878.974,57	3.073.196,08	1.598.852,57	5.467.492,88	8,14	3,85	79,48	52,03

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária ficou abaixo do previsto uma vez que houve execução inferior ao programado com passagens e outras despesas com locomoção, em virtude da retomada gradual das atividades presenciais diante da pandemia por COVID-19. Em relação aos materiais, equipamentos e outras despesas no programa de monitoramento da qualidade, a execução dependia da descentralização de crédito, que ocorreram em março e abril. A meta física foi inferior ao programado já que as inspeções sanitárias de rotina estão sendo retomadas gradualmente, resguardando as situações emergenciais.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O objetivo desta ação é atuar na eliminação, diminuição e prevenção de riscos de agravos à saúde e na intervenção nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. A atuação da Vigilância Sanitária contempla uma variedade de ações realizadas em conjunto pelos Núcleos de Vigilância Sanitária das Unidades Regionais de Saúde (URS) e pela equipe da Superintendência de Vigilância Sanitária. Tais ações relacionam-se com atividades fiscalizatórias e educativas que incluem a avaliação de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário, realização de inspeções sanitárias, ações de monitoramento da qualidade de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária; e envolvem, ainda, a capacitação de técnicos; implementação do sistema de informação; gerenciamento e comunicação do risco sanitário. A meta física programada corresponde ao número de inspeções sanitárias a serem realizadas pelos Núcleos de Vigilância Sanitária das URSs e pela equipe da Superintendência de Vigilância Sanitária nos estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde, com enfoque no risco sanitário e em caráter complementar/suplementar aos municípios. No que tange à meta financeira, a programação da área contemplou os seguintes itens: passagens e despesas com locomoção, incluindo passagens aéreas/rodoviária e transporte urbano/rodoviário; diárias de hospedagem; TDCO Finlacen/Visa com a FUNED, para aquisição de materiais de laboratório para as análises referentes aos programas de monitoramento e surtos; desenvolvimento e manutenção do sistema de informação; aquisição de serviços gráficos; aquisição de equipamentos de material permanente necessários para inspeção sanitária e para modernização do laboratório. Destaca-se que a meta física não está atrelada à meta financeira. No mês de janeiro foram realizadas 45 inspeções sanitárias pelos Núcleos de Vigilância Sanitária. Os dados de fevereiro serão informados no próximo monitoramento, uma vez que houve mudança no modo de computação dos dados. Em relação às despesas programadas pela área para o 1º bimestre, os gastos com diárias, passagens e despesas com locomoção totalizaram R\$25070,89 no bimestre. Deu-se continuidade às atividades de avaliações de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário; monitoramento da qualidade dos produtos e serviços; monitoramento de surtos; adesões dos municípios ao sistema de licenciamento simplificado SES/JUCEMG; apuração das infrações sanitárias cometidas pelo setor regulado; desenvolvimento de projetos de educação sanitária; desenvolvimento de sistema de informação e outras ações. Entre os meses de fevereiro e abril foram realizadas 428 inspeções sanitárias pelos Núcleos de Vigilância Sanitária. Em relação às despesas programadas pela área para o 2º bimestre: - Os gastos com diárias, passagens e despesas com locomoção totalizaram R\$131.578,69 no bimestre; - R\$3.704,23 com passagens e despesas com locomoção; - E na ação de monitoramento (TDCO FUNED), R\$ 1.718,64. Deu-se continuidade às atividades de avaliações de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário; monitoramento da qualidade dos produtos e serviços; monitoramento de surtos; adesões dos municípios ao sistema de licenciamento simplificado SES/JUCEMG; apuração das infrações sanitárias cometidas pelo setor regulado; desenvolvimento de projetos de educação sanitária; desenvolvimento de sistema de informação e outras ações.

Programa: APOIO À GESTÃO DO SUS (0154)

Ação: GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (4437)

Produto: **UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE CUSTEADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	186.988.754,00	186.988.754,00	52.445.571,86	52.445.571,86	134.543.182,14	28,05	28,05
1.95.1	0,00	31.200,00	31.200,00	31.200,00	0,00	100,00	100,00
3.10.1	147.897.213,00	147.897.213,00	83.468.022,16	30.126.346,88	64.429.190,84	56,44	20,37
3.10.7	17.704.389,00	17.704.389,00	6.422.532,10	6.422.532,10	11.281.856,90	36,28	36,28
3.92.1	0,00	819.744,80	0,00	0,00	819.744,80	0,00	0,00
3.95.7	0,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	18.214.997,00	18.214.997,00	2.397.926,92	36.381,00	15.817.070,08	13,16	0,20
TOTAL	370.805.353,00	371.664.597,80	144.773.553,04	89.070.331,84	226.891.044,76	38,95	23,97

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		73,22		1,37	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	28	28	28	28	28	28	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	370.805.353,00	371.664.597,80	92.292.282,71	32.087.738,92	23.493.621,97	82.401.225,93	22,22	22,17	89,28	73,22

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O status encontra-se subestimado porque parte do orçamento da ação não se relaciona à execução da meta física, como por exemplo, a execução do rateio de contratos comuns a todas as ações da SES/MG referentes a telefonia, internet, manutenção de ar condicionado, coleta de resíduos, correios, manutenção predial, dentre outros. Desta forma é possível manter o custeio de 100% das URS sem comprometer a totalidade do orçamento mensal disponível na ação.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Justificativa do status orçamentário crítico e status físico x orçamentário subestimado Não teve justificativa – Faróis verdes Outras informações de situação: O objetivo desta ação é promover o custeio das despesas necessárias à organização e operação das Unidades Regionais de Saúde (URS), garantir o funcionamento das instâncias colegiadas de governança do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial a realização das reuniões ordinárias das Comissões Intergestores Bipartite (CIB Estadual, CIB Micro e Macrorregionais), custear estratégias para o desenvolvimento e consolidação dos consórcios Interfederativos de Saúde (CIS), assim como realizar estudos técnicos assistenciais necessários ao Plano Diretor de Regionalização (PDR) do estado de Minas Gerais. A meta física se refere ao custeio das 28 Unidades Regionais de Saúde e a meta orçamentária engloba basicamente as despesas: 1) Diárias e deslocamento para garantir a atuação e apoio institucional dos técnicos da Coordenação de Gestão, Finanças e Prestação de Contas, Assessoria de Governança e dirigentes das URS junto aos municípios de sua adscrição conforme demandas de gestão e assistência, assim como participação em encontros técnicos e capacitações promovidas no nível central em Belo Horizonte. 2) Diárias e deslocamento para garantir a atuação e apoio institucional dos colaboradores da SUBGR, quando necessário, às URS. 3) Custeio dos contratos de aluguel dos imóveis de algumas URS que não possuem sede própria. 4) Custeio do contrato de prestação de serviços da MGS, somente ao que se refere aos colaboradores alocados nas URS e na SUBGR nível central. 5) Custeio de despesas necessárias à manutenção do funcionamento adequado das URS como: taxas relativas ao fornecimento de água, energia, aquisição de materiais de consumo (escritório, limpeza, etc.) e materiais permanentes para a realização de pequenos reparos, aquisição de equipamentos, combustível, dentre outros. 6) Gasto com reformas, quando necessário, para o conserto de danos estruturais e emergenciais (consertos diversos) visando o ajustamento da estrutura física das URS como ambiente adequado ao trabalho dos colaboradores. 7) Custeio de ações educacionais (encontros, cursos, treinamentos, workshops, dentre outros) visando a qualificação dos recursos humanos das URS, bem como de atores externos afetos aos processos de trabalho da SUBGR (CIB, Consórcios, dentre outros). No 1º bimestre, os gastos na ação englobaram de maneira geral: Aquisição de material de consumo (higiene e limpeza, escritório, combustível/lubrificantes para geradores e veículos, material elétrico, material de informática, produtos alimentícios, dentre outros); material permanente (máquinas e aparelhos de uso administrativo – microondas, ventiladores, webcams); custeio de diárias e deslocamento de servidores; custeio do contrato de estagiários alocados na SUBGR e URS, custeio do contrato da MGS de serviços de conservação/limpeza e apoio administrativo dos colaboradores alocados na SUBGR e URS; pagamento de contratos de locação de bens imóveis, máquinas e veículos; custeio de contratos de serviços diversos de pessoa Jurídica no âmbito das URS (manutenção de elevador, impressão); custeio de pequenos reparos nas sedes das URS, custeio do fornecimento de energia elétrica e água; pagamento de taxas como IPTU, custeio de contratos para o fornecimento de internet de rateio global entre todas as ações orçamentárias do FES (internet, rede IP, telecomunicação, correios, tratamento de resíduos, dentre outros); custeio de Recursos Humanos diversos (folha de pagamento, abono férias, auxílio alimentação, INSS, etc.). No 2º bimestre, os gastos na ação englobaram de maneira geral: - Custeio de Recursos Humanos diversos (folha de pagamento, abono férias, auxílio alimentação, INSS, etc.); - Custeio do contrato de estagiários alocados na SUBGR e URS; - Custeio do contrato de locação de mão de obra (MGS de serviços de conservação/limpeza e apoio administrativo) relativo aos colaboradores alocados na SUBGR e URS; - Custeio de diversos contratos de locação de bens imóveis de algumas sedes de URS; - Custeio de contrato de locação de máquinas para serviço de impressão para todas as URS (Selbeti – impressoras); - Custeio de contrato de manutenção de veículos para todas as URS (Ticket Log) - Custeio de contratos de manutenção de elevador em algumas regionais; - Custeio de diárias e deslocamento de servidores; - Custeio de pequenos reparos nas sedes das URS - Custeio do fornecimento de energia elétrica e água; - Custeio de IPTU de algumas regionais; - Custeio do rateio de contratos globais da SES referente aos serviços de internet, rede IP, telecomunicação, correios, coleta de resíduos sólidos, dentre outros); - Aquisição de material de consumo (higiene e limpeza, escritório, combustível/lubrificantes para geradores e veículos, material elétrico, material de informática, produtos alimentícios, dentre outros); - Aquisição de material permanente (máquinas e aparelhos de uso administrativo – microondas, bebedouros, ventiladores, webcams).

Ação: ATENDIMENTO AS MEDIDAS JUDICIAIS (4441)

Produto: **PACIENTE ATENDIDO POR ORDEM JUDICIAL EM SAÚDE** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.846.041,00	1.846.041,00	612.130,20	612.130,20	1.233.910,80	33,16	33,16
3.10.1	746.219.881,00	744.759.881,00	195.877.162,89	161.455.196,37	548.882.718,11	26,30	21,68
3.10.7	223.590,00	223.590,00	101.315,00	101.315,00	122.275,00	45,31	45,31
4.10.1	0,00	1.460.000,00	810.000,00	550.432,00	650.000,00	55,48	37,70
TOTAL	748.289.512,00	748.289.512,00	197.400.608,09	162.719.073,57	550.888.903,91	26,38	21,75

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
125,44		68,91		1,82	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	51.500	56.540	19.809	19.809	24.849	24.849	48,25	43,95	125,44	125,44
Orçamentário	748.289.512,00	748.289.512,00	171.097.746,68	170.436.444,47	117.444.493,93	118.157.939,13	15,79	15,79	69,06	68,91

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O orçamento destinado ao NJS é dividido ao longo do ano, pela dificuldade de previsão do valor exato necessário para cada elemento-despesa mês a mês. A utilização do orçamento durante os meses depende do medicamento, insumo, produto nutricional, procedimento ou serviço a ser disponibilizado, situação de aquisição e homologação de atas, situação de estoque. Nos meses de março e abril, menos instrumentos contratuais foram homologados. Conforme planejamento de aquisição da SEPLAG, novos RP estarão disponíveis a partir dos próximos meses.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O Núcleo de Judicialização em Saúde (NJS) tem por finalidade adotar as medidas necessárias para o cumprimento das ações judiciais em saúde, interpostas contra o Estado de MG. As demandas judiciais em saúde têm crescido nos últimos anos, fato que gera desorganização para gestão do SUS-MG e grande impacto econômico nos cofres públicos. A aproximação entre os atores da Judicialização da Saúde, a qualificação dos serviços e estruturação são ações de execução do NJS, tendo como objetivo qualificar a tomada de decisão, a redução e prevenção da judicialização desnecessária. Muitos fatores impactam diretamente no nº de ações judiciais em saúde, como: organização e oferta de serviços do SUS, diálogo e suporte técnico com os atores envolvidos na judicialização da saúde, programação e aquisição dos medicamentos/insumos/produtos/procedimentos de saúde, disponibilidade de orçamento, fornecedores, entre outros. O planejamento financeiro abarca os gastos com os seguintes itens: disponibilização de medicamentos, insumos, produtos nutricionais e outros serviços de saúde solicitados por decisões judiciais; pagamentos de serviços de terceiros para desenvolvimento/melhorias sistema informatizado da judicialização; realização de cursos de capacitação; aprimoramento de parceria com o judiciário, ministério público e defensoria pública; pagamentos de indenizações decorrentes da utilização de leitos de instituições de saúde privadas; pagamentos à pessoa física/locação de serviços técnicos e especializados/profissionais liberais; pagamentos de serviços a pessoa jurídica/aluguel de aparelhos respiratórios entre outros. O orçamento destinado ao NJS é dividido ao longo do ano, pela dificuldade de previsão do valor exato necessário para cada elemento-despesa mês a mês. A utilização do orçamento durante os meses depende do medicamento, insumo, produto nutricional, procedimento ou serviço a ser disponibilizado, situação de aquisição e homologação de atas, situação de estoque. A meta física programada para esta ação corresponde ao número de pacientes atendidos com medicamentos, insumos, produtos nutricionais, procedimentos e outros serviços de saúde demandados judicialmente. Importante destacar que a meta física não está atrelada à meta financeira. O orçamento é centralizado, não havendo regionalização dos gastos. O atendimento aos beneficiários é realizado pelas regionais de saúde (para os itens estocáveis), prestadores contratados e depósito direto em juízo.

Ação: PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4455)

Produto: COLEGIADOS REGIONAIS DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE IMPLANTADOS Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	4.259.177,00	4.259.177,00	526.593,11	144.122,10	3.732.583,89	12,36	3,38
4.10.1	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00
TOTAL	5.759.177,00	5.909.177,00	526.593,11	144.122,10	5.382.583,89	8,91	2,44

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
107,69		99,91		1,08	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	260	265	65	65	70	70	26,92	26,42	107,69	107,69
Orçamentário	5.759.177,00	5.909.177,00	124.698,85	124.698,85	124.591,75	124.591,75	2,16	2,11	99,91	99,91

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação orçamentária 4455 - promoção e fortalecimento da participação do controle social na área da saúde tem o objetivo de promover o controle social nos termos da legislação do SUS garantindo a participação dos usuários (as), profissionais de saúde, prestadores (as) de serviço e gestores (as) do sistema único de saúde, visando o controle da execução da política de saúde com apoio e fortalecimento dos conselhos municipais de saúde conforme legislação vigente. A meta física* programada para o ano de 2022 consiste em 260 reuniões, palestras, seminários e cursos de capacitação e formação realizados, conforme calendário estipulado pelo conselho estadual de saúde. A meta financeira programada para o ano de 2022 corresponde a R\$ 5.759.177,00 que englobam o custeio de despesas administrativas do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, investimento em equipamentos e material permanente e os gastos para realização da V Conferência Estadual de Saúde Mental. No primeiro bimestre foi realizada reunião ordinária do Conselho (fevereiro), reuniões das Comissões Temáticas e das Comissões de organização da Conferência Estadual, além de diversas participações em conferências municipais, seminários e capacitações. No segundo bimestre (março e abril) além da realização das reuniões ordinárias do CES em

março e abril, foi realizada uma reunião extraordinária em abril, reuniões das Comissões Temáticas (Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento CTOF, Câmara Técnica de Controle Avaliação e Atenção à Saúde – CTCAAS, Comissão de Saúde do trabalhador e da Trabalhadora – CISTT, Comissão de Reforma Psiquiátrica – CERP, Câmara Técnica de Educação Permanente - CTEP) e das Comissões de organização da Conferência Estadual de Saúde Mental. Neste período o CES-MG também participou de algumas Conferências Municipais de Saúde Mental e do Fórum Social das Resistências 2022, que aconteceu em Porto Alegre nos dias 26, 27, 28, 29 e 30/04. A execução financeira do segundo bimestre refere-se ao pagamento de parcelas do contrato de locação da sede do CES-MG; diárias e passagens para os participantes do Fórum Social das Resistências; diárias, passagens e alimentação para os conselheiros que participaram de conselhos municipais de saúde nas 14 macrorregiões de saúde do Conselho; e rateio dos contratos administrativos da SES-MG. *Na revisão do PPAG 2022, alguns dos atributos qualitativos da presente ação orçamentária foram cadastrados incorretamente no sigplan, sendo eles o produto, especificação do produto e detalhamento da implantação. Vale ressaltar, no entanto, que o valor referente à meta física foi cadastrado corretamente. Em relação ao produto da ação, onde se lê “colegiados regionais de conselhos municipais de saúde implantados”, leia-se “reuniões, palestras, seminários e cursos de capacitação e formação realizados, conforme calendário estipulado pelo conselho estadual de saúde.” Em relação à especificação do produto, onde se lê “o processo de implantação dos colegiados regionais de conselhos municipais de saúde nas 14 macrorregiões de saúde será coordenado pelo conselho estadual de saúde e será considerado implantado a partir de sua ativação e efetivo funcionamento. Após implantados, estes colegiados regionais serão apoiados pelo ces/mg por meio de visitas técnicas, palestras, seminários, cursos de capacitação ou outras atividades que demandem a presença dos membros da mesa diretora”, leia-se “eventos que são definidos conforme agenda do conselho estadual de saúde elaborada a partir de fevereiro de cada ano, para o fortalecimento do controle social em minas gerais, como capacitações aos conselheiros; palestras; seminários; reuniões das câmaras técnicas e comissões; reuniões da mesa diretora; dentre outros.” Em relação ao detalhamento da implantação, onde se lê “implantação e fortalecimento dos 14 colegiados regionais de conselhos municipais através da realização de reuniões, palestras ou seminários, visitas técnicas; cursos de capacitação ou outras atividades que demandem a presença dos membros da mesa diretora, manutenção do funcionamento do CES/MG, realização de eventos de saúde de participação social (popular e sindical) em cada uma das regiões de saúde; educação permanente para conselheiros”, leia-se “fortalecimento do controle social a partir da realização de reuniões, palestras ou seminários, visitas técnicas; cursos de capacitação ou outras atividades que demandem a presença dos membros da mesa diretora, manutenção do funcionamento do CES/MG, realização de eventos de saúde de participação social (popular e sindical) em cada uma das regiões de saúde; educação permanente para conselheiros.”

Programa: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0156)
Ação: ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4466)

 Produto: **TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS OFERTADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**
SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	3.096.873,00	3.096.873,00	1.833.968,15	1.833.968,15	1.262.904,85	59,22	59,22
3.10.1	252.724.894,00	252.724.894,00	117.225.428,88	30.096.495,29	135.499.465,12	46,38	11,91
3.10.7	339.982,00	339.982,00	262.449,64	262.449,64	77.532,36	77,20	77,20
3.37.1	133.501,00	3.654.989,92	0,00	0,00	3.654.989,92	0,00	0,00
3.92.1	39.728.359,00	97.850.344,16	13.506.736,75	5.423.892,18	84.343.607,41	13,80	5,54
TOTAL	296.023.609,00	357.667.083,08	132.828.583,42	37.616.805,26	224.838.499,66	37,14	10,52

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
136,38		80,90		1,69	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	2.800.000	2.800.000	570.526	570.526	778.059	778.059	27,79	27,79	136,38	136,38
Orçamentário	296.023.609,00	357.667.083,08	21.287.195,02	19.868.877,04	16.073.342,87	18.169.760,66	6,14	5,08	85,36	80,90

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O planejamento considerou a possibilidade de baixa aquisição de medicamentos nos 2 primeiros meses do ano em virtude de férias coletivas das indústrias farmacêuticas. No entanto, em fev/2022, os municípios efetivaram a aquisição de medicamentos básicos nas atas de registro de preços estaduais em quantitativo superior ao planejado. Uma possibilidade é alguns municípios terem programado compra para acobertar um período maior visto dificuldades de compra apresentadas nos meses anteriores relacionadas às férias coletivas dos fornecedores e a atrasos na disponibilização de atas pela SEPLAG.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A meta física programada para a ação corresponde ao número de tratamentos medicamentosos ofertados à população para as doenças previstas nas linhas de cuidado prioritárias do Programa Saúde em Rede: Materno Infantil e Hipertensão e Diabetes. Nesse sentido, os medicamentos destinados ao tratamento dessas linhas de cuidado padronizados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica são distribuídos para as 28 Farmácias Regionais. Já os itens do Componente Básico são adquiridos pelos municípios nas Atas de Registro de Preços disponibilizadas pela SES/MG, sendo alguns itens fornecidos pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos municípios pela SES/MG de forma centralizada. No Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, os medicamentos são distribuídos pela SES/MG e pelas Regionais de Saúde diretamente para os municípios. Considerando que o SIGPLAN permite a inserção apenas de números inteiros, torna-se necessário o arredondamento dos dados (para baixo), já que o resultado do indicador para a maioria dos municípios possui casas decimais. É válido destacar que sem arredondar, o total de tratamentos ofertados no segundo bimestre de 2022 foi de 439.270 (e não 438.657). No que tange à execução financeira, foram realizadas a aquisição de medicamentos especializados, o repasse da contrapartida estadual destinada ao financiamento de Medicamentos básicos, despesas relativas a contratos rateados e Recursos Humanos. Destaca-se que a execução da meta orçamentária não está totalmente vinculada à execução da meta física, tendo em vista que essa ação abrange outras despesas além das relacionadas aos tratamentos medicamentosos ofertados à população para as doenças previstas nas linhas de cuidado prioritárias do Programa Saúde em Rede: Materno Infantil e Hipertensão e Diabetes.

Ação: ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4467)

 Produto: **UNIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DA REDE FARMÁCIA DE MINAS IMPLANTADAS** Unid. de Medida: **UNIDADE**
SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.550.267,00	1.550.267,00	0,00	0,00	1.550.267,00	0,00	0,00
3.10.1	88.418.865,00	88.418.865,00	64.688.473,24	4.452.460,63	23.730.391,76	73,16	5,04

3.10.7	208.974,00	208.974,00	0,00	0,00	208.974,00	0,00	0,00
3.10.8	0,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	201.975.000,00	257.605.000,00	56.380.000,00	143.967,36	201.225.000,00	21,89	0,06
4.10.8	0,00	450.000,00	450.000,00	300.000,00	0,00	100,00	66,67
4.93.1	0,00	931.876,16	0,00	0,00	931.876,16	0,00	0,00
TOTAL	292.153.106,00	349.614.982,16	121.968.473,24	5.346.427,99	227.646.508,92	34,89	1,53

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		8,89		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	33	3	0	0	3	3	9,09	100,00	-	-
Orçamentário	292.153.106,00	349.614.982,16	8.195.910,16	7.872.248,64	700.030,64	700.030,64	0,24	0,20	8,54	8,89

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Havia sido planejada a liquidação de recursos relativos ao incentivo de custeio da Rede Farmácia de Minas. Contudo, a apuração das metas junto aos municípios ainda encontrava-se em andamento. A liquidação ocorrerá no mês de maio.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A meta física programada para a ação corresponde ao número de unidades estaduais e municipais da Rede Farmácia de Minas implantadas. Para o ano de 2022 planejou-se a inauguração de 33 unidades da Rede. No segundo bimestre 2022, foram inauguradas três farmácias, visto que os municípios conseguiram sanar pendência nas obras. No que tange à execução financeira, foram realizadas manutenção de câmaras frias destinadas ao armazenamento de medicamentos termolábeis nas Farmácias Regionais, despesas de exercícios anteriores relativas ao Incentivo de custeio da Rede Farmácia de Minas, manutenção e hospedagem do SIGAF, repasse de incentivo de custeio a municípios que aderiram à PDCEAF, além de despesas relativas a contratos rateados. Destaca-se que a meta física não é diretamente proporcional à meta financeira, uma vez que essa ação abrange outras despesas além das relacionadas à implantação das farmácias.

Programa: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0157)

Ação: IMPLANTAÇÃO DOS HOSPITAIS REGIONAIS - REPARAÇÃO (1085)

Produto: **HOSPITAIS REGIONAIS IMPLANTADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.95.1	8.600.814,00	8.335.814,00	0,00	0,00	8.335.814,00	0,00	0,00
3.10.1	0,00	1.276.661,05	1.276.661,05	427.258,70	0,00	100,00	33,47
3.95.7	1.556.727,00	1.486.727,00	0,00	0,00	1.486.727,00	0,00	0,00
4.10.1	176.646.602,00	173.297.605,59	200.000,00	163.117,50	173.097.605,59	0,12	0,09
4.95.1	158.084.376,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	344.888.519,00	184.396.807,64	1.476.661,05	590.376,20	182.920.146,59	0,80	0,32

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		197,70		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	344.888.519,00	184.396.807,64	1.224.459,60	208.705,50	412.603,55	412.603,55	0,12	0,22	33,70	197,70

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O atraso na retomada da execução de obra, via lançamento de edital de obra pelo DER-MG, ensejou na necessidade de continuidade dos gastos relacionados à vigilância armada das obras de Teófilo Otoni. Além disso, devido aos atrasos nas orçamentações das obras, foi necessária a continuidade dos serviços de apoio técnicos contratados pelo DER-MG.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Foi celebrado entre o Governo de Minas Gerais, o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e a Vale S.A, com mediação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, acordo judicial para reparação integral relativa ao rompimento das barragens B-I, B-IV e B-IV-A da Mina Córrego do Feijão e homologado em 04/02/2021. Dentre os projetos previstos no Anexo IV – Programa de Fortalecimento do Serviço Público do termo judicial, encontra-se o de "Conclusão de obra e Equipagem de Hospitais Regionais". Considerando equipamentos hospitalares que já estão em estágio avançado de obras e contribuem para o atendimento de vazios assistenciais em saúde nas respectivas regiões, está sendo priorizada a alocação de recursos para conclusão dos Hospitais Regionais de Teófilo Otoni, Divinópolis, Sete Lagoas, Conselheiro Lafaiete e Juiz de Fora. Neste acordo, o valor proposto para o projeto "Conclusão de obra e Equipagem de Hospitais Regionais" dos cinco hospitais regionais citados é de R\$985.935.044,00. Por fim, importante destacar que os cinco hospitais citados já estão com o diagnóstico de obras concluído. Atualmente, o DER-MG está realizando a orçamentação dos itens de obra que permitirá a publicação dos editais para contratação das empresas que retomarão e concluirão as obras destes hospitais. Vale ressaltar que a meta física da ação é a relacionada à conclusão das obras dos Hospitais Regionais. Considerando o cronograma apresentado pelo o DER-MG o prazo médio para a conclusão das obras dos hospitais citados é de 2 a 3 anos. Dessa forma para o ano de 2022 não há pactuação de meta física.

Ação: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - HOSPITAIS PLATAFORMA (4453)

Produto: **HOSPITAIS PLATAFORMA VOCACIONADOS** Unid. de Medida: **PERCENTUAL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	114.720.818,00	114.720.818,00	89.538.618,99	52.254.144,72	25.182.199,01	78,05	45,55
3.10.8	3.961.947,00	4.560.551,30	2.950.000,00	2.800.000,00	1.610.551,30	64,69	61,40
4.10.8	2.300.000,00	2.432.500,00	2.432.500,00	2.432.500,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	120.982.765,00	121.713.869,30	94.921.118,99	57.486.644,72	26.792.750,31	77,99	47,23

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		104,94		0,95	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	100	100	100	100	100	100	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	120.982.765,00	121.713.869,30	26.331.317,92	26.331.317,92	27.633.343,26	27.633.343,26	22,84	22,70	104,94	104,94

Outras informações de situação: 2º bimestre

Conforme previsto na Resolução SES/MG nº 7.844, de 11 de novembro de 2021, que divulga o elenco de hospitais, tipologia e o respectivo valor de incentivo financeiro para o Módulo Hospitais Plataforma da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, e dá outras providências, ressaltamos que esta ação 4453 se destina à gestão financeira/orçamentária dos beneficiários do Módulo Plataforma da Política Valora Minas, sendo atualmente o total 149 instituições contratualizadas (meta física) e a previsão é de ingresso de novas instituições no programa até o encerramento da competência 2022, chegando ao objetivo estimado de 298 beneficiários. Podemos destacar, nesse contexto, a publicação da Resolução SES/MG nº 8007, de 10 de fevereiro de 2022, que define valor e dotação orçamentária para o exercício financeiro de 2022 referente à 7826Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas. No 1º bimestre (jan-fev), observamos a liquidação da 1ª parcela quadrimestral/2022 aos beneficiários regulares no programa. Em relação aos beneficiários que apresentaram irregularidade de CAGED, informamos que, assim que sanado esta pendência, será realizado o pedido de pgto da referida parcela. Destacamos, ainda nessa ação, observa-se também execução de despesas de RH, contratos de logística e TI que fazem parte do rateio da SES-MG. Neste 2º bimestre (Março-Abril), observamos a liquidação da 1ª parcela quadrimestral/2022 aos beneficiários regulares no programa. Destacamos, ainda nessa ação, observa-se também execução de despesas de RH, contratos de logística e TI que fazem parte do rateio da SES-MG.

Ação: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - NOVOS PRESTADORES, NOVOS VÍNCULOS (4454)

Produto: **PROCEDIMENTOS ELETIVOS REALIZADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	154.203.324,00	154.203.324,00	99.766.757,42	0,00	54.436.566,58	64,70	0,00
TOTAL	154.203.324,00	154.203.324,00	99.766.757,42	0,00	54.436.566,58	64,70	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
247,24		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)

Físico	36.762	54.805	12.254	12.254	30.297	30.297	82,41	55,28	247,24	247,24
Orçamentário	154.203.324,00	154.203.324,00	3.840.664,80	3.840.664,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Não houve execução financeira no 2º bimestre, já que o pagamento dos incentivos da política acontece apenas em julho e novembro. Os recursos previstos para os meses do 2º bimestre se referem ao pagamento de extrapolamento do teto MAC, contudo, ainda não houve definição e regulamentação dessa metodologia de cálculo. Em relação a meta física, o cálculo realizado anteriormente não considerava as regras atuais da política e, portanto, não refletem o valor planejado. Portanto, a execução de cirurgias eletivas definidas no rol da política foi superior ao esperado.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação "4454 - Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Novos Prestadores, Novos Vínculos" é referente à política de cirurgias eletivas do estado de Minas Gerais nomeada "Opera Mais, Minas Gerais". A primeira etapa do projeto consiste em apoiar os municípios e prestadores SUS sob gestão estadual na execução dos procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares de média e alta complexidade. Já a segunda etapa, consiste no credenciamento, através de chamamento público, de instituições de natureza privada com fins lucrativos para atender a demanda residual não ofertada pela Rede SUS de parte dos procedimentos listados na deliberação. Sendo assim, foram selecionados 880 procedimentos cirúrgicos eletivos de média e alta complexidade, a fim de atingir o objetivo principal do programa, que é qualificar o financiamento, ampliar o acesso e aumentar a produção de procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares. Como resultado, espera-se redução da fila existente e menor tempo de espera aos pacientes SUS. Como as metas para o pagamento dos recursos financeiros do projeto são de apuração quadrimestral, e o primeiro repasse de recurso foi a título de antecipação, sendo realizado no exercício de 2021, no primeiro bimestre de 2022 não houve execução financeira. Tampouco foi possível apurar as metas físicas uma vez que o sistema oficial de informação para apuração dos dados da produção hospitalar (SIH) tem um delay entre a realização da produção e a divulgação das bases de dados, desse modo, definiu-se a periodicidade quadrimestral para a apuração da meta. Independente da apuração de metas, a política de incentivo às eletivas já está vigente e algumas ações foram desenvolvidas no decorrer do bimestre. No início de janeiro, ocorreu a finalização do levantamento da capacidade operacional, junto às Unidades Regionais de Saúde, prestadores e municípios beneficiários da política. Em análise preliminar destes dados, houve a necessidade de revisar essa capacidade, sendo feita, portanto, uma devolutiva por parte da equipe gestora do projeto sinalizando às regionais os ajustes necessários. No final de fevereiro foram realizadas Oficinas Regionais, com a participação da equipe gestora do programa, representantes das Unidades Regionais de Saúde, COSEMS, municípios e prestadores, para alinhamento da capacidade operacional informada nos territórios. Também foi feito Webnário de abertura deste evento, para sensibilização sobre o projeto, exposição de suas diretrizes e esclarecimento de dúvidas. Ainda durante o 1º bimestre foram realizadas reuniões periódicas para definições de pontos críticos da política, bem como monitoramento da sua execução. Além disso, foram realizadas ações de comunicação, tanto para divulgação do Módulo para a sociedade civil e gestores, por meio da criação do endereço eletrônico <https://saude.mg.gov.br/operamais>, que contempla as principais informações sobre projeto, atos normativos e dúvidas frequentes, como por meio de canal aberto de comunicação com as unidades regionais e beneficiários, esclarecendo dúvidas recebidas por telefone, email ou via processo SEI. Com relação à apuração da meta física, essa se refere à produção dos meses de janeiro, fevereiro e março, que foram aferidos no mês de abril. Devido ao prazo de processamento do sistema, os dados de abril ainda não se encontram disponíveis e serão apurados no próximo ciclo de monitoramento. Embora não tenha ocorrido execução financeira no 2º bimestre, algumas ações relevantes para a política foram desenvolvidas. Em março, houve a finalização das oficinas Regionais para alinhamento da capacidade operacional informada nos territórios. Com isso, a equipe se dedicou à consolidação e análise dos dados gerados pelas oficinas que resultou, inicialmente, na construção e aprovação da deliberação nº 3.804 (Resolução nº 8.110), a qual define a metodologia de alocação de metas físicas estaduais nos municípios de origem e publica a capacidade operacional extra dos municípios de atendimento. Além disso, como consequência das oficinas, iniciou-se o processo de discussão para a contratação de prestadores privados. Nesse sentido, houveram reuniões internas, análises dos dados gerados e construção das normativas necessárias para estabelecer esse novo modelo de contratação. Outra aprovação importante que aconteceu em abril se refere à deliberação nº 3.781 (Resolução nº 8.102), a qual altera o Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.593, de 09 de novembro de 2021. Essa deliberação corrigiu algumas nomenclaturas da normativa inicial e suspendeu durante o primeiro quadrimestre o cumprimento do 1º e 2º piso referentes aos incentivos estabelecidos para fins de recebimento do recurso, em decorrência da demanda inesperada por tratamentos ao COVID. Ademais, realizamos a primeira rodada de monitoramento da execução dos procedimentos e de avaliação do andamento da política. Com isso, conseguimos ter um cenário por beneficiário, para identificar futuros pontos de correção e ajuste no andamento da política. Por fim, em abril foi publicada a Resolução nº 8.314, que define valores e divulga as dotações orçamentárias referentes aos incentivos financeiros destinados ao módulo de eletivas da política de atenção hospitalar Valora Minas – Novos Vínculos Novos Prestadores/Opera Mais Minas Gerais para o exercício de 2022, no âmbito do Estado de Minas Gerais. Nesse sentido, foram solicitados ainda em abril os empenhos para os beneficiários da política.

Ação: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - VALOR EM SAÚDE (4457)

Produto: **HOSPITAIS PACTUADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.247.384,00	1.247.384,00	0,00	0,00	1.247.384,00	0,00	0,00
3.10.1	1.058.350.151,00	1.002.445.151,00	960.192.235,48	632.356.973,97	42.252.915,52	95,79	63,08
3.10.7	169.991,00	169.991,00	0,00	0,00	169.991,00	0,00	0,00
3.10.8	16.736.838,00	10.210.205,67	0,00	0,00	10.210.205,67	0,00	0,00
3.37.1	0,00	9.820.044,11	320.270,22	320.270,22	9.499.773,89	3,26	3,26
4.10.1	0,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	0,00	100,00	100,00
4.10.8	3.161.842,00	6.573.842,00	3.512.000,00	3.512.000,00	3.061.842,00	53,42	53,42
4.93.1	0,00	95.930,52	0,00	0,00	95.930,52	0,00	0,00
TOTAL	1.079.666.206,00	1.030.837.548,30	964.299.505,70	636.464.244,19	66.538.042,60	93,55	61,74

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		100,12		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	163	163	163	163	163	163	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	1.079.666.206,00	1.030.837.548,30	317.838.443,78	317.577.648,30	317.962.681,81	317.962.681,81	29,45	30,85	100,04	100,12

Outras informações de situação: 2º bimestre

Considerando a Resolução SES/MG nº 7.845, de 11 de novembro de 2021, que estabelece as regras de transição para a nova Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas, ressaltamos que esta ação 4457 se destina à gestão financeira/orçamentária do Módulo Valor em Saúde da Política Valor Minas com atualmente 163 instituições contratualizadas. Destacamos também englobados nesta ação a execução de valores referentes aos CPN e Recomposição. A previsão é de ingresso de novas instituições no programa até o encerramento da competência 2022, chegando ao objetivo estimado de 326 beneficiários. Podemos destacar, ainda, a publicação da Resolução SES/MG nº 8007, de 10 de fevereiro de 2022, que define valor e dotação orçamentária para o exercício financeiro de 2022 referente à Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas. No 1º bimestre (jan-fev), observamos a liquidação da 1ª parcela quadrimestral/2022 aos beneficiários

regulares no programa (Módulos Valor em Saúde, CPN e Recomposição). Em relação aos beneficiários que apresentaram irregularidade de CAGEC, informamos que, assim que sanado esta pendência, será realizado o pedido de pgto da referida parcela. Destacamos, ainda nessa ação, a execução de despesas de RH, contratos de logística e TI que fazem parte do rateio da SES-MG. Neste 2º bimestre (Março-Abril), observamos a liquidação da 1ª parcela quadrimestral/2022 aos beneficiários regulares no programa (Módulos Valor em Saúde, CPN e Recomposição). Destacamos, ainda nessa ação, a execução de despesas de RH, contratos de logística e TI que fazem parte do rateio da SES-MG.

Ação: IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL (4458)

Produto: **HOSPITAIS REGIONAIS IMPLANTADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	292.335,36	292.335,36	37.353,96	0,00	100,00	12,78
4.10.1	0,00	1.780.000,00	0,00	0,00	1.780.000,00	0,00	0,00
4.95.1	82.235.836,00	1.433.102,17	0,00	0,00	1.433.102,17	0,00	0,00
TOTAL	82.235.836,00	3.505.437,53	292.335,36	37.353,96	3.213.102,17	8,34	1,07

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	82.235.836,00	3.505.437,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Foi celebrado entre o Poder Executivo Estadual de Minas Gerais, o Poder Executivo Estadual do Espírito Santo e a Fundação Renova, acordo judicial para reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Dentre os projetos previstos está a conclusão das obras e a aquisição de equipamentos médico-hospitalares do Hospital Regional de Governador Valadares. No primeiro bimestre deste ano, não houve nenhuma execução orçamentária ou financeira dentro da ação 4458. Isto, porque o DER-MG vem executando os serviços relacionados ao Hospital Regional de Gov. Valadares por meio de recursos de Fonte 95 que têm sido alocados diretamente em ações do DER-MG. O DER-MG concluiu a orçamentação dos itens de obra e publicou, em 05/05/22, o edital para contratação da empresa que concluirá as obras deste hospital. Vale ressaltar que a meta física da ação é a relacionada à conclusão das obras do Hospital Regional de Governador Valadares. Considerando o cronograma apresentado pelo o DER-MG o prazo para a conclusão das obras deste hospital é de 2 anos. Dessa forma para o ano de 2022 não há pactuação de meta física.

Ação: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAMU REGIONAL (4459)

Produto: **MACRORREGIÕES COM SAMU 192 IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	472.856,00	472.856,00	0,00	0,00	472.856,00	0,00	0,00
3.10.1	345.258.152,00	345.258.152,00	177.217.594,32	59.537.671,42	168.040.557,68	51,33	17,24
3.10.7	74.709,00	74.709,00	0,00	0,00	74.709,00	0,00	0,00
3.37.1	347.150,00	347.150,00	0,00	0,00	347.150,00	0,00	0,00
3.92.1	87.393.581,00	87.393.581,00	30.834.492,00	30.834.492,00	56.559.089,00	35,28	35,28
4.10.1	51.684.873,00	51.684.873,00	0,00	0,00	51.684.873,00	0,00	0,00
4.10.8	628.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	485.859.321,00	485.231.321,00	208.052.086,32	90.372.163,42	277.179.234,68	42,88	18,62

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		77,25		1,29	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)

Físico	14	10	10	10	10	10	10	71,43	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	485.859.321,00	485.231.321,00	89.036.293,00	88.935.377,40	68.705.816,55	68.705.816,55	14,14	14,16	77,17	77,25	

Justificativa de desempenho Jan-Abr

No bimestre analisado, a execução orçamentária se dá não só pela manutenção de 10 SAMUs 192 – que tiveram TAs assinados, gerando um aumento do valor per capita de custeio dos SAMUs – como também pela própria formalização de 02 convênios de implantação dos novos SAMUs 192 – Noroeste e Leste do Sul –, que, por sua vez, já foram empenhados, liquidados e pagos, e também 11 SAMUs 192 Municipais.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O objetivo da Ação Orçamentária 4459 consiste na implantação do SAMU 192 Regional nas macrorregiões de Saúde que ainda não possuem o serviço, e a manutenção dos serviços já implantados para atendimento da população mineira. Em 2022, a meta física estabelecida refere-se à manutenção de 10 SAMU 192 Regionais (repassa aos consórcios) e à implantação de quatro (4) novos SAMU 192 Regionais, são eles: SAMU 192 Regional da macrorregião Noroeste, SAMU 192 Regional da macrorregião Leste do Sul, SAMU 192 Regional da macrorregião Triângulo do Sul e SAMU 192 Regional da macrorregião Centro. Além disso, também se refere aos 11 SAMU 192 Municipais; Em relação aos 10 SAMU 192 Regionais já implantados, o SAMU Leste/Vale do Aço, gerenciado pelo Consórcio Consurge, foi inaugurado em 28/12/2020. Destaca-se que essa inauguração se refere apenas à 1ª (primeira) fase de implantação do SAMU 192 Regional Leste/Vale do Aço e, conforme previsto pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.167, de 04 de junho de 2020, o custeio para a implantação da 2ª (segunda) fase somente ocorrerá após a habilitação da 1ª Fase pelo Ministério da Saúde. No que tange aos Convênios de Implantação dos SAMU 192 Regionais Noroeste e Leste do Sul, os mesmos foram assinados e pagos em novembro e dezembro, respectivamente.

Ação: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4461)

Produto: **COMPONENTE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MANTIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	870.684,00	870.684,00	653.678,64	653.678,64	217.005,36	75,08	75,08
3.10.1	71.258.896,00	71.258.896,00	63.599.528,02	20.511.257,81	7.659.367,98	89,25	28,78
3.10.7	122.350,00	122.350,00	111.739,30	111.739,30	10.610,70	91,33	91,33
3.10.8	2.423.683,00	5.653.628,00	3.253.628,00	0,00	2.400.000,00	57,55	0,00
3.37.1	12.836,00	12.836,00	0,00	0,00	12.836,00	0,00	0,00
3.92.1	3.231.431,00	3.231.431,00	3.220.783,44	1.341.993,10	10.647,56	99,67	41,53
4.10.8	657.604,00	1.590.000,00	800.000,00	800.000,00	790.000,00	50,31	50,31
TOTAL	78.577.484,00	82.739.825,00	71.639.357,40	23.418.668,85	11.100.467,60	86,58	28,30

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
105,63		106,72		0,99	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	78	75	71	71	75	75	96,15	100,00	105,63	105,63
Orçamentário	78.577.484,00	82.739.825,00	20.273.043,91	19.803.467,21	21.134.358,59	21.899.776,53	27,87	26,47	108,02	106,72

Justificativa de desempenho Jan-Abr

As metas físicas obtiveram resultado esperado, realizando a manutenção e ampliação dos componentes da Rede de Urgência. Portanto foram realizados, por meio desta ação, apenas os repasses para Unidades de Pronto Atendimento – UPA e SAD-e nos meses de março e abril.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Ampliação da Rede de Urgência – Programa UPA 24H com 67 Beneficiários implantados, e possivelmente mais 06 UPAs a serem implantadas. Além disso, consta SAD-E com 01 Beneficiário em funcionamento.

Programa: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE (0158)

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4451)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.871.751,00	1.871.751,00	1.009.645,88	1.009.645,88	862.105,12	53,94	53,94
3.10.1	32.122.015,00	32.122.015,00	16.631.489,61	10.075.096,45	15.490.525,39	51,78	31,37
3.10.7	161.333,00	161.333,00	109.155,00	109.155,00	52.178,00	67,66	67,66
3.10.8	450.000,00	918.803,30	918.803,30	918.803,30	0,00	100,00	100,00
3.37.1	158.234,00	158.234,00	0,00	0,00	158.234,00	0,00	0,00
3.92.1	39.834.586,00	39.834.586,00	14.040.300,36	8.672.532,46	25.794.285,64	35,25	21,77
4.10.8	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	74.797.919,00	75.066.722,30	32.709.394,15	20.785.233,09	42.357.328,15	43,57	27,69

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
91,23		50,94		1,79	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	171	156	171	171	156	156	91,23	100,00	91,23	91,23
Orçamentário	74.797.919,00	75.066.722,30	19.191.947,66	18.366.014,31	9.354.873,06	10.473.673,94	14,00	13,95	54,57	50,94

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O valor planejado para os Programas de Triagem Auditiva Neonatal e Intervenção Precoce Avançada foram pensados levando em conta a expansão de prestadores/municípios. Atualmente, a somatória dos tetos dos prestadores/municípios vinculados a eles não alcança o nível considerado no planejamento. A TAN, em recredenciamento, observando a Deliberação 2980/2019, é a principal responsável pelo desempenho orçamentário crítico, pois, seus prestadores antigos estão repactuando metas.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação se refere ao atendimento integral das pessoas com deficiência física, visual, intelectual, auditiva e estomizadas, beneficiando os municípios com pelo menos um dos seguintes serviços: reabilitação física, visual, auditiva, intelectual; ostomia; PIPA (Programa De Intervenção Precoce Avançada) e/ou TAN (Triagem Auditiva Neonatal). A meta física se refere ao repasse financeiro destinado aos municípios atendidos com serviços da Rede, sendo estes repasses realizados para os fundos municipais ou diretamente aos prestadores (em municípios de gestão estadual). O orçamento é destinado ao fortalecimento dos programas de Intervenção Precoce Avançada, (PIPA), para o público com deficiência intelectual ou autista, Triagem Auditiva Neonatal (TAN) que detecta deficiências auditivas em neonatos, bem como ao desenvolvimento dos centros Especializados em Reabilitação, os Serviços Especializados em Reabilitação Intelectual, ou, os serviços de Modalidade Única habilitados nas modalidades Auditiva, em reabilitação visual e física/ostomia. Em 2020, este orçamento precisou ainda se ajustar as novas demandas geradas pela COVID-19, pois, a área da saúde da pessoa com deficiência serve de retaguarda para reabilitação de deficiências temporárias causadas pela infecção pelo novo Coronavírus. Além disso, o orçamento planejado contempla despesas administrativas com passagens e diárias, que são destinadas às visitas técnicas para apoio aos serviços credenciados. No 2º quadrimestre do exercício 2022 foram realizados os pagamentos quadrimestrais dos Programas, conforme as alterações constantes nas Deliberações publicadas: 3617-17/11/2021 TAN, DEL 3619-17/11/2021 CEMEAR, DEL 3618-17/11/2021 PIPA, DEL 3562-21/10/2021 OPM Oftalmológica, DEL 3563-21/10/2021 Oficina Ortopédica. Foram também realizadas visitas técnicas e participações em eventos estaduais de qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, ações que impactaram o orçamento administrativo da área.

Ação: REGULAÇÃO DO ACESSO (4452)

Produto: PACIENTES REGULADOS POR MEIO DAS CENTRAIS REGIONAIS DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	18.070.896,00	18.070.896,00	5.943.091,24	5.943.091,24	12.127.804,76	32,89	32,89
3.10.1	213.339.342,00	213.339.342,00	79.743.533,53	27.587.928,25	133.595.808,47	37,38	12,93
3.10.7	847.276,00	847.276,00	390.154,59	390.154,59	457.121,41	46,05	46,05
3.37.1	2.017.058,00	12.176.799,24	0,00	0,00	12.176.799,24	0,00	0,00
3.92.1	507.785.441,00	673.453.339,34	179.339.367,64	179.202.293,80	494.113.971,70	26,63	26,61
4.10.1	132.454.000,00	132.454.000,00	28.130,00	17.030,00	132.425.870,00	0,02	0,01
4.10.8	39.811.880,00	61.795.797,67	53.593.032,00	0,00	8.202.765,67	86,73	0,00
TOTAL	914.325.893,00	1.112.137.450,25	319.037.309,00	213.140.497,88	793.100.141,25	28,69	19,16

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
110,49		100,94		1,09	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1.398.404	1.447.324	466.136	466.136	515.056	515.056	36,83	35,59	110,49	110,49
Orçamentário	914.325.893,00	1.112.137.450,25	171.515.206,86	165.620.276,29	167.173.230,17	173.506.476,00	18,98	15,60	101,16	100,94

Outras informações de situação: 2º bimestre

O objetivo desta ação é promover o acesso dos usuários do SUS/MG aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares, por meio da programação, contratação e do pagamento dos prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), bem como do transporte assistencial dos pacientes; e regular o acesso da população aos serviços de saúde de média e alta complexidade hospitalar, de forma equânime, buscando alternativa assistencial adequada e em tempo oportuno, para as necessidades identificadas do cidadão. Procurou-se estabelecer uma meta física de modo que essa refletisse, de melhor maneira possível, os objetivos principais da ação. Adotou-se como meta física o número de pacientes regulados por meio das Centrais Regionais de Regulação Assistencial. Considera-se paciente regulado aquele cuja solicitação de

transferência e/ou internação foi registrada no SUSfácilMG e avaliada pela Central Regional de Regulação Assistencial. Para a meta financeira, a programação abarcou itens como pagamento do contrato com o Hemominas, pagamento de produção/contratos assistenciais e extrapolamento dos prestadores SUS, despesas com visitas técnicas, despesas contratuais de transporte de pacientes do SUS, gastos com viagens para beneficiários do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), despesas com a manutenção das Centrais de Regulação, despesas com a manutenção de sistemas de regulação, despesas com compra de leitos e procedimentos por necessidade clínica e despesas com repasses financeiros destinados à aquisição de veículos. JUSTIFICATIVAS SCP Em Janeiro: - No elemento item SERVICOS DE SAUDE EXECUTADOS COM RECURSOS DO SUS, tem-se o valor de R\$ 20.104.453,17, sendo: R\$ 2.562.289,76 referente ao pagamento dos contratos celebrados com as unidades vinculadas a SES, Funed e Fhemig, de prestação de serviços de saúde; R\$ 17.542.163,41 referente ao pagamento da parcela pós-fixada dos prestadores privados sob gestão estadual contratualizados. Em Fevereiro: - No elemento item DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS, tem-se R\$ 686.777,86 referente a indenização contratual da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS. - No elemento item SERVICOS DE SAUDE EXECUTADOS COM RECURSOS DO SUS, tem-se o valor de R\$ 36.914.383,56, sendo: R\$ 161.559,33 referente ao pagamento, a título de ressarcimento, da produção dos serviços de hemodinâmica isolados aos prestadores sob gestão estadual referente à competência de novembro de 2021, apurada em janeiro de 2022; R\$ 2.562.889,76 referente ao pagamento dos contratos celebrados com as unidades vinculadas a SES, Funed e Fhemig, de prestação de serviços de saúde; R\$ 247.507,99 referente ao pagamento do extrapolamento da produção hospitalar realizada na competência novembro de 2021 em leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), por meio da Resolução SES/MG nº 7998/2022; R\$ 17.126.817,86 referente ao pagamento da parcela pós-fixada dos prestadores privados sob gestão estadual contratualizados; R\$ 16.815.608,62 referente ao pagamento de produção de média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial Fundo Nacional de Saúde. JUSTIFICATIVAS SR Nenhuma liquidação realizada neste período. FONTE ESTADUAL JUSTIFICATIVAS SCP Em Janeiro: Nenhuma liquidação realizada neste período. Em Fevereiro: - No elemento item SERVICOS DE SAUDE PRESTADOS POR PESSOA JURIDICA tem-se o pagamento da parcela pré-fixada do contrato assistencial nº 141/2018 do Hemominas, no valor de R\$ 4.303.526,94. JUSTIFICATIVAS SR Em Janeiro: - No elemento item PASSAGENS - PESSOA JURIDICA, tem-se o valor de R\$ 4929,07, referente ao pagamento do TFD - Tratamento Fora do Domicílio. Em Fevereiro: - No elemento item "DESPESAS COM TRANSPORTE URBANO, PEDAGIO E ESTACIONAMETO PESSOA FISICA", têm-se os valores de R\$201,83 e R\$308,00 (soma: R\$509,83) - Transporte durante visita à Central de Regulação de Governador Valadares. - No elemento item "DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS", tem-se os valores de R\$294.865,96 e R\$ 6.858,97 (soma de R\$301.724,93) - referente às despesas com compras de leite por necessidade clínica. - No elemento item "DIARIAS - CIVIL", têm-se o valor de R\$724,60 (R\$421,70 + R\$302,90) - referente às diárias da viagem realizada para visita à Central de Regulação de Governador Valadares. - No elemento item PASSAGENS - PESSOA JURIDICA, têm-se os valores de: R\$71.957,67 - referente ao pagamento do TFD - Tratamento Fora Do Domicílio; R\$ 5.677,29 - referente à passagem aérea para visita à Central de Regulação de Governador Valadares em 17/02/2022. - No elemento item "SERVICO DE INFORMATICA EXECUTADO PELA PRODEMG", tem-se o valor de R\$49.292,55 - referente ao contrato de Manutenção da PRODEMG (Sei nº 1320.01.0009659/2022-35); Em Fevereiro: - No elemento item AUXILIO ALIMENTACAO BILHETE OU CARTAO MAGNETICO tem-se o valor Liquidado de R\$ 32.901,90, contudo, a SUBREG não ordena tal despesa. PACIENTES REGULADOS POR MEIO DAS CENTRAIS REGIONAS DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL - REGISTRADOS NO SUSfácilMG Em Janeiro: Foram realizadas 135.087 solicitações pelo SUSfácilMG. Em Fevereiro: Foram realizadas 116.283 solicitações pelo SUSfácilMG. Justificativas SR Fonte Federal: Nenhuma liquidação realizada neste período. Fonte Estadual: Em Março: - No elemento item "SERVICO DE INFORMATICA EXECUTADO PELA PRODEMG", tem-se o valor liquidado de R\$234.478,03 - referente aos contratos com a PRODEMG (Processos Sei nº 1320.01.0009659/2022-35, 1320.01.00054289/2022-56, 1320.01.0023187/2022-81 e 1320.01.0010199/2022-05); - No elemento item "PASSAGENS - PESSOA JURIDICA", tem-se o valor de R\$71.595,39, referente ao pagamento do TFD - Tratamento Fora do Domicílio; - No elemento item "DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS", tem-se o valor liquidado de R\$687.184,79 - referente às despesas com compras de leite por necessidade clínica; Em Abril: - No elemento item "SERVICO DE INFORMATICA EXECUTADO PELA PRODEMG", tem-se o valor liquidado de R\$593.466,09 - referente aos contratos com a PRODEMG (Processos Sei nº 1320.01.0009659/2022-35, 1320.01.00054289/2022-56, 1320.01.0023187/2022-81 e 1320.01.0010199/2022-05); - No elemento item "PASSAGENS - PESSOA JURIDICA", tem-se o valor liquidado de R\$49.561,19, referente ao pagamento do TFD - Tratamento Fora do Domicílio; - No elemento item "MATERIAL DE INFORMATICA", tem-se o valor liquidado de R\$2.080,00 - referente a compra de pen drives para as Centrais de Regulação em conformidade com o Projeto de Remodelagem das Centrais de Regulação (Processos Sei de referência nº 1320.01.0036797/2022-47 e 1320.01.0045351/2021-49); - No elemento item "EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO E TELEFONIA", tem-se o valor liquidado de R\$17.030,00 - referente a compra de telefones para as Centrais de Regulação em conformidade com o Projeto de Remodelagem das Centrais de Regulação (Processo Sei de referência nº 1320.01.0036797/2022-47 e 1320.01.0045351/2021-49); Justificativas SCP Fonte federal: Em março: - No elemento item DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS tem-se o valor total de R\$ 2.785.692,88, discriminado em: - R\$ 143.999,28 REFERENTE A DESPESAS DE EXTRAPOLAMENTO DE UTI ao prestador CASA DE CARIDADE DE MURIAE - HOSPITAL SAO PAULO, pago a título de em DEA por irregularidade documental do estabelecimento no exercício financeiro anterior; - R\$ 1.946.059,66 REFERENTE DESPESAS DE RESSARCIMENTO DE ONCOLOGIA das competências novembro e dezembro de 2021, pago a título de em DEA, pois os valores são parcelas fixas e tiveram programação no teto dos municípios executores a partir da competência dezembro de 2021 e, portanto, não foram empenhados dentro do exercício financeiro; - R\$ 695.633,94 REFERENTE DESPESAS ORIUNDAS DOS PROCESSAMENTOS MAC pago a título de em DEA, referente a produção de novembro processada em dezembro. - No elemento item OUTRAS INDENIZACOES E RESTITUICOES tem-se o valor total de R\$ 2.335.909,39, discriminado em: - R\$ 21.297,49 referente a Resolução SES/MG nº 7997 publicada em 01 de fevereiro de 2022 que aprova o pagamento, a título de ressarcimento, da produção dos serviços de hemodinâmica isolados aos prestadores sob gestão estadual referente à competência de novembro de 2021, apurada em janeiro de 2022; - R\$ 48.717,19 referente a Resolução SES/MG nº 8048 publicada em 08 de março de 2022 que aprova o pagamento, a título de ressarcimento, da produção dos serviços de hemodinâmica isolados aos prestadores sob gestão estadual referente à competência de dezembro de 2021, apurada em fevereiro de 2022; - R\$ 46.606,28 referente a Resolução SES/MG nº 8052 publicada em 17 de março de 2022 que aprova o pagamento, a título de ressarcimento, da produção dos serviços de hemodinâmica isolados aos prestadores sob gestão estadual referente à competência de janeiro de 2022, apurada em março de 2022; - R\$ 2.219.288,43 REFERENTE AS DESPESAS DE ENCONTRO DE CONTAS ONCOLOGIA dos prestadores: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS e FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA. - No elemento item SERVICOS DE SAUDE EXECUTADOS COM RECURSOS DO SUS tem-se o valor total de R\$ 36.122.637,04, discriminado em: - R\$ 142.919,25 referente a Resolução SES/MG nº 8048 publicada em 08 de março de 2022 que aprova o pagamento, a título de ressarcimento, da produção dos serviços de hemodinâmica isolados aos prestadores sob gestão estadual referente à competência de dezembro de 2021, apurada em fevereiro de 2022 do prestador CASA DE CARIDADE DE CARANGOLA que possui contrato assistencial vigente; - R\$ 142.919,25 referente a Resolução SES/MG nº 8052 publicada em 17 de março de 2022 que aprova o pagamento, a título de ressarcimento, da produção dos serviços de hemodinâmica isolados aos prestadores sob gestão estadual referente à competência de janeiro de 2022, apurada em março de 2022 do prestador CASA DE CARIDADE DE CARANGOLA que possui contrato assistencial vigente; - R\$ 2.562.589,76 referente ao pagamento dos contratos celebrados com as unidades vinculadas a SES, Funed e Fhemig, de prestação de serviços de saúde; - R\$ 16.525.845,19 referente despesas do programa de contratualização do pagamento da parcela pré-fixada de média complexidade dos contratos assistenciais vigentes; - R\$ 16.748.363,59 referente a despesas oriundas dos processamentos MAC do pagamento dos prestadores SUS sob gestão estadual, a partir da apuração do MAC e FAEC, compoando a parcela pós-fixada dos contratos assistenciais vigentes. Em abril: - No elemento item DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS tem-se o valor R\$ 5.199.102,81 referente ao pagamento do Encontro de Contas de Média Complexidade referente a 2021, publicado na Deliberação CIB/SUS nº 3421 publicada em 19 de maio de 2021 não empenhado e liquidado no exercício financeiro de 2021. - No elemento item SERVICOS DE SAUDE EXECUTADOS COM RECURSOS DO SUS tem-se o valor total de R\$ 42.643.385,34, discriminado em: - R\$ 364.098,58 referente a Resolução SES/MG nº 8048 publicada em 31 de março de 2022 que aprova o pagamento do extrapolamento da produção hospitalar realizada na competência janeiro de 2022 em leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais - SUS/MG; - R\$ 2.562.589,76 referente ao pagamento dos contratos celebrados com as unidades vinculadas a SES, Funed e Fhemig, de prestação de serviços de saúde; - R\$ 16.606.025,53 referente despesas do programa de contratualização do pagamento da parcela pré-fixada de média complexidade dos contratos assistenciais vigentes; - R\$ 23.110.671,47 referente a despesas oriundas dos processamentos MAC do pagamento dos prestadores SUS sob gestão estadual, a partir da apuração do MAC e FAEC, compoando a parcela pós-fixada dos contratos assistenciais vigentes. Fonte estadual Em março: - No elemento item SERVICOS DE SAUDE PRESTADOS POR PESSOA JURIDICA tem-se o pagamento das parcelas pré-fixadas do contrato assistencial nº 141/2018 do Hemominas, no valor de R\$ 4.303.526,94. Em abril: - No elemento item SERVICOS DE SAUDE PRESTADOS POR PESSOA JURIDICA tem-se o pagamento das parcelas pré-fixadas do contrato assistencial nº 141/2018 do Hemominas, no valor de R\$ 4.303.526,94. Em Março: - No elemento item AUXILIO ALIMENTACAO BILHETE OU CARTAO MAGNETICO tem-se o valor Liquidado de R\$ 180.675,65, contudo, a SUBREG não ordena tal despesa. Em Abril: - No elemento item AUXILIO ALIMENTACAO BILHETE OU CARTAO MAGNETICO tem-se o valor Liquidado de R\$ 119.456,69, contudo, a SUBREG não ordena tal despesa. PACIENTES REGULADOS POR MEIO DAS CENTRAIS REGIONAS DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL - REGISTRADOS NO SUSfácilMG Em Março: Foram realizadas 136.708 solicitações pelo SUSfácilMG. Em Abril: Foram realizadas 126.978 solicitações pelo SUSfácilMG.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4456)

Produto: **PONTO DE ATENÇÃO COFINANCIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.029.648,00	1.029.648,00	321.579,05	321.579,05	708.068,95	31,23	31,23
3.10.1	104.982.959,00	104.982.959,00	79.222.032,98	9.637.020,45	25.760.926,02	75,46	9,18
3.10.7	118.021,00	118.021,00	48.494,00	48.494,00	69.527,00	41,09	41,09
3.10.8	300.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	100,00	100,00
3.24.1	0,00	253.844,55	0,00	0,00	253.844,55	0,00	0,00
3.37.1	0,00	619.930,49	0,00	0,00	619.930,49	0,00	0,00
3.93.1	0,00	27.262,05	0,00	0,00	27.262,05	0,00	0,00
4.10.1	1.240.000,00	1.240.000,00	0,00	0,00	1.240.000,00	0,00	0,00
4.10.8	150.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	1.800.000,00	0,00	100,00	85,71
TOTAL	107.820.628,00	111.471.665,09	82.792.106,03	12.907.093,50	28.679.559,06	74,27	11,58

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		57,46		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	727	0	0	0	0	0	0,00	-	-	-
Orçamentário	107.820.628,00	111.471.665,09	533.277,53	174.708,94	100.387,47	470.460,52	0,44	0,42	88,22	57,46

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O desempenho orçamentário crítico se deu devido à não execução do recurso planejada para visitas técnicas, envolvendo gastos com diárias e passagens. As viagens para acompanhamento da Rede de Atenção Psicossocial foram reprogramadas para bimestres posteriores. Destaca-se que a área já se mobiliza para estabelecer um novo cronograma que garanta o cumprimento da execução orçamentária no exercício vigente.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4456 - Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial tem como objetivo principal possibilitar o repasse de recursos financeiros de implantação e de cofinanciamento dos pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), de forma a permitir a regulamentação, implementação, coordenação e monitoramento das atividades referentes à Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, em consonância com os princípios do SUS e da Reforma Psiquiátrica. Para o ano de 2022 a ação rem como meta física 727 serviços cofinanciados até outubro, e, para isso, planejou-se uma meta financeira de R\$ 103.787.574,00. A Diretoria de Saúde Mental Álcool e outras Drogas planeja entregar como resultado dessa ação o cofinanciamento dos serviços da RAPS, implantação de novos serviços e profissionais capacitados. Para isso publicará a resolução de custeio dos beneficiários do ano, bem como uma de custeio excepcional para SRTs em funcionamento, com vistas a concretizar o projeto transferência do cuidado, e fomentará a atualização do Plano de Ação da RAPS. Ademais, em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, promoverá ações de educação permanente para os trabalhadores e gestores da saúde mental do SUS, assim como a qualificação dos profissionais do sistema de justiça que atuam de alguma forma no processo de judicialização da saúde mental e, em parceria com a regulação fará uma capacitação sobre as protocolo assistencial e diretrizes de regulação dos leitos de saúde mental em hospital geral. Na perspectiva de qualificar a assistência por meio de repasse, a área publicou no 2º bimestre: • Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.767, de 22 de março de 2022, com as diretrizes assistenciais da resolução dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS do Estado de Minas Gerais, que são cofinanciados pela Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas e pela Política de Atenção Hospitalar - Valora Minas; • Resolução SES/MG nº 8.107, de 19 de abril de 2022 com as normas e regras do monitoramento e sistemática de avaliação dos serviços cofinanciados da Rede de Atenção Psicossocial, no âmbito do Estado de Minas Gerais; • Resolução SES/MG nº 8.106, de 19 de abril de 2022 que institui incentivo financeiro, referente à competência de 2022, para custeio dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); e • Resolução SES/MG nº 8.105, de 19 de abril de 2022 que institui incentivo financeiro, referente à competência de 2022, para custeio dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Assim, referente às Resoluções 8.105/2022 e 8.106/2022, a área já realizou o cadastro no SIGRES e empenho do recurso, de forma que já no próximo bimestre seja efetivado o repasse aos beneficiários. Para cumprir o Plano de Desinstitucionalização dos moradores do CHPB e Jorge Vaz, a área realizou reuniões com as referências técnicas regionais e municipais, na perspectiva de instrução e auxílio, em especial dos municípios de Carandá e Antônio Carlos, cujos prazos de implantação de algumas das casas se finda no próximo bimestre. Além disso, a equipe manteve contato constante com as regionais de Barbacena e Belo Horizonte. Foram realizadas, também: a) reuniões online junto às regionais para qualificação e fortalecimento deste serviço, em especial com foco na construção do Plano de Ação da RAPS nos territórios; b) reuniões do grupo condutor realizadas para as deliberações da área de forma democrática e participativa; c) webinários realizados em parceria com a ESP, com vistas a fomentar a educação permanente dos atores da RAPS. Nesse bimestre foram realizados uma série com três webinários, com as temáticas "Conferência de saúde mental: o porvir do cuidado em liberdade da infância e da adolescência", "Os desafios do cuidado em liberdade às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas" e "Conferência de saúde mental: a desinstitucionalização como resgate e afirmação da cidadania". Além destes, foi realizado o webinário "Protocolo e diretrizes assistenciais e de regulação de leitos de saúde mental", com 2.324 visualizações. Em relação às execuções orçamentárias do programa Aliança Pela Vida, informamos que estão sendo executadas, conforme fluxo acordado com as áreas técnicas, orçamentária/financeira e Jurídica da SES os trâmites necessários para as indenizações. Inclusive as Comunidades Terapêuticas não fazem parte da nossa Rede e atualmente não há contratos vigentes. O Programa Cartão Aliança pela Vida foi concebido a partir do Decreto Estadual nº 45.551/2011, que instituiu a Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, sendo parte integrante das ações do Programa Aliança Pela Vida, lançado em 02/08/2012, que estabeleceu parceria do Governo do Estado de Minas Gerais com comunidades terapêuticas. O processo de viabilização do Programa se deu por meio da aprovação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.297, de 24/10/2012, alterada posteriormente pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.738, de 18/02/2014, sendo normatizado o ingresso de comunidades terapêuticas nos contratos administrativos, por meio do Edital de Credenciamento/Habilitação de Comunidades Terapêuticas para a Ação Governamental Cartão Aliança pela Vida nº 26/2013 e posteriormente pelo de nº 39/2014, que foi revogado em 15/07/2015. Atualmente, não existem contratos vigentes, porém no vencimento de alguns contratos, as vagas referentes ao Programa Cartão Aliança encontravam-se ocupadas por usuários em diferentes momentos de internação, o que levou à Secretaria de Estado de Saúde a conduzir a situação da forma mais respeitosa e menos invasiva possível, respeitando as expectativas dos usuários em concluir o seu processo de abrigamento. Dessa forma, acatou-se assim a permanência das pessoas que ali estavam no momento do vencimento do contrato, desde que assim o decidissem, não ultrapassando ao período máximo de permanência determinado nesse instrumento, qual seja, 180 dias.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4463)

Produto: REGIÃO COM ATENÇÃO ESPECIALIZADA IMPLEMENTADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	19.391.222,00	19.391.222,00	5.586.144,62	5.586.144,62	13.805.077,38	28,81	28,81
3.10.1	131.158.550,00	131.158.550,00	84.888.697,68	39.199.066,64	46.269.852,32	64,72	29,89
3.10.7	1.212.696,00	1.212.696,00	457.369,59	457.369,59	755.326,41	37,72	37,72
3.10.8	6.023.683,00	7.164.009,78	6.184.929,01	5.234.929,01	979.080,77	86,33	73,07
3.37.1	0,00	6.605.992,06	0,00	0,00	6.605.992,06	0,00	0,00
3.93.1	0,00	1.016.987,68	1.016.987,68	1.016.987,68	0,00	100,00	100,00
4.10.1	26.395.000,00	26.395.000,00	8.758.578,94	6.092.385,88	17.636.421,06	33,18	23,08
4.10.8	2.607.604,00	7.644.206,54	6.095.974,77	6.095.974,77	1.548.231,77	79,75	79,75
TOTAL	186.788.755,00	200.588.664,06	112.988.682,29	63.682.858,19	87.599.981,77	56,33	31,75

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL

45,45		139,53		0,33	
-------	---	--------	---	------	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	66	30	66	66	30	30	45,45	100,00	45,45	45,45
Orçamentário	186.788.755,00	200.588.664,06	26.847.324,31	20.738.468,14	28.936.677,04	34.980.191,25	18,73	17,44	130,29	139,53

Justificativa de desempenho Jan-Abr

No 2º bimestre/2022, na Ação 4463, foram realizadas diferentes ações no âmbito da média complexidade ambulatorial e da alta complexidade, cumprindo satisfatoriamente a oferta assistencial. O desempenho orçamentário subestimado se refere aos repasses, acima do planejado, para o fortalecimento da média complexidade ambulatorial e ao ressarcimento de antifúngicos. O desempenho físico crítico, por sua vez, se deu devido à não execução do repasse planejado para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), que será realizado em maio/22.

Outras informações de situação: 2º bimestre

No âmbito da Ação 4463 – Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada, objetiva-se manter, ampliar, qualificar e fortalecer os serviços de média complexidade ambulatorial e alta complexidade, integrantes das políticas estaduais e das Redes de Atenção à Saúde do SUS/MG, de forma a estruturar os pontos de atenção destes níveis, apoiando na resolução das necessidades de saúde da população e contribuindo para a garantia da integralidade do cuidado. Para tanto, o produto dessa ação é mensurado pelas microrregiões de saúde com serviços especializados implantados. Considera-se microrregião de saúde com serviços especializados implantado, aquela com pelo menos 1 ponto de Atenção Especializada, implantado e/ou qualificado, financiado ou cofinanciado pelo Estado (Centro Estadual de Atenção Especializada - CEAE, Centros de Especialidades Odontológicas - CEO, Serviços Especializados de Oftalmologia e consórcios intermunicipais de saúde). Em 2022, espera-se que pelo menos 66 microrregiões tenham recebido transferências de recursos financeiros para manutenção e fortalecimento dos serviços de média complexidade ambulatorial e alta complexidade, somando um valor de R\$ 176.574.882,00, que incluem, além do repasse de incentivo para os municípios, gastos com diárias e passagens, reforma de estrutura física, aquisição de equipamentos, mobiliário, veículos, serviços gráficos, campanhas e atividades de educação permanente. No 1º Bimestre de 2022, nesse sentido, foram realizadas ações de planejamento, elaboração de diretrizes que regulamentam as políticas, manutenção, monitoramento contínuo das ações pactuadas nas regiões de saúde, além de articulações e tratativas com o Ministério da Saúde e demais atores para viabilização da continuidade e da ampliação dos serviços. Tais ações se deram em âmbito qualitativo, não executando recursos no período de janeiro e fevereiro, de acordo com o planejado pela área técnica para o exercício. No 2º bimestre/2022, no âmbito da Ação Orçamentária 4463 – Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada, realizaram-se diversas ações e serviços com o objetivo de manter, ampliar, qualificar e fortalecer os serviços de média complexidade ambulatorial e de alta complexidade, integrantes das políticas estaduais e das Redes de Atenção à Saúde do SUS/MG. Nesta competência, foram realizadas transferências de recursos financeiros para custeio e investimento, além do monitoramento e a gestão orçamentária e financeira dos seguintes serviços implantados: Centro Estadual de Atenção Especializada – CEAE; Centro Mais Vida – CMV; Centros de Especialidades Odontológicas - CEO; Odontologia Hospitalar; Laboratórios e Regionais de Próteses Dentária – LRPD. Para o mesmo período, realizou-se o acompanhamento das 11 áreas de políticas públicas de alta complexidade que estão sob esta gerência (oncologia, cardiologia, ortopedia, doenças raras, terapia nutricional, transplantes, nefrologia, neurologia, processo transexualizador, exames de alta complexidade, obesidade e sobrepeso). Assim, faz-se importante destacar que para fins de mensuração dessas ações em meta física de assistência prestada em Minas Gerais, considera-se a microrregião de saúde com serviços especializados implantado, aquela com pelo menos 1 ponto de Atenção Especializada, implantado e/ou qualificado, financiado ou cofinanciado pelo Estado. Ademais, com o objetivo de estruturar os pontos de atenção destes níveis na rede atenção à saúde, apoiando na resolução das necessidades de saúde da população e contribuindo para a garantia da integralidade do cuidado, realizaram-se ações e diferentes tratativas para viabilização da qualificação e ampliação de serviços de média complexidade ambulatorial e de alta complexidade, de acordo com as redes prioritárias, considerando as especificidades de cada região saúde.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL (4465)

Produto: **PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.178.216,00	1.178.216,00	425.202,33	425.202,33	753.013,67	36,09	36,09
3.10.1	25.028.540,00	23.528.540,00	10.370.198,57	496.135,80	13.158.341,43	44,07	2,11
3.10.7	128.308,00	128.308,00	60.245,99	60.245,99	68.062,01	46,95	46,95
3.10.8	0,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	0,00	100,00	100,00
3.37.1	14.044,00	14.044,00	0,00	0,00	14.044,00	0,00	0,00
3.92.1	3.535.376,00	3.535.376,00	0,00	0,00	3.535.376,00	0,00	0,00
4.10.1	550.000,00	2.050.000,00	0,00	0,00	2.050.000,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	30.434.484,00	31.234.484,00	11.655.646,89	1.781.584,12	19.578.837,11	37,32	5,70

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
93,39		38,50		2,43	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	121	113	121	121	113	113	93,39	100,00	93,39	93,39
Orçamentário	30.434.484,00	31.234.484,00	1.671.846,77	1.247.711,08	480.348,80	965.797,12	3,17	3,09	57,77	38,50

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o bimestre, estavam planejados R\$ 709.884,00 de recurso federal a serem utilizados no âmbito do Programa Rede Cegonha. No entanto, a despeito deste recurso não ter sido executado na ação 4465, a execução dos recursos federais relacionados à Rede Cegonha foram executados na ação 4452*, sem prejuízo para a assistência.

Outras informações de situação: 2º bimestre

*Quando da revisão do PPAG em agosto de 2021, foi realizada a descentralização da programação do recurso federal, que antes era executado apenas na ação 4452, nas ações conforme a temática da portaria (Materno Infantil, Urgência e Emergência, Pessoa com Deficiência, etc.). No entanto, a descentralização da execução em si ainda está em processo de operacionalização. Por isso, os recursos federais referentes à Rede Cegonha foram executados na ação 4452. O objetivo da ação é promover assistência à saúde na linha de cuidado materno infantil e organizar a vinculação entre os pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, assegurando o direito à gestação e ao nascimento seguro, ao crescimento e desenvolvimento saudáveis, a fim de reduzir a mortalidade materna, fetal, infantil, e de mulheres em idade fértil. A meta física não é cumulativa e compreende os pontos de atenção mantidos, ao todo são 121 (instituições contempladas pela Rede Cegonha, Casas de Apoio às Gestantes e Puérperas - CAGEP; Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano - BLH e PCLH, Casas da Gestante, Bebê e Puérpera - CGBP, Centro de Parto Normal - CPN). Devido a abertura do SIAFI e cronograma de execução da CMI não há programação orçamentária para o primeiro bimestre de 2022. As ações realizadas no bimestre são: início da ampliação do Programa de Triagem Neonatal (PTN-MG); Organização/participação em Grupo de Trabalho do Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil e em Grupo de Trabalho do Webnário de Atenção Integral às Vítimas de Violência Sexual; Publicação das alterações da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.726, de 16 de fevereiro de 2022 e da Resolução SES/MG nº 8.023, de 16 de fevereiro de 2022. No que tange aos resultados e entregas com finalidades assistenciais da presente Ação, os seguintes foram desenvolvidos no 2º bimestre: Encontro sobre análise e codificação dos óbitos maternos por Covid-19 em comitês de mortalidade materna dia 09/03/2022; Publicação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.791, de 19 de abril de 2022, que aprova a alteração no texto do Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.564, de 21 de outubro de 2021, que aprova o Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil do Estado de Minas Gerais; Publicação Nota Técnica conjunta SES/MG com Orientações para elaboração dos fluxos assistenciais da Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual; Realização de reunião do Grupo de Trabalho do Webinário de Atenção Integral às Vítimas de Violência Sexual; Realização de reunião do Grupo de Trabalho do Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil de MG; Realização de visitas às instituições integrantes da nova Política Hospitalar – Valora Minas – no âmbito da Rede de Atenção ao Parto e Nascimento e da Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual.

Programa: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0159)

Ação: SAÚDE EM REDE (1061)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.155.993,00	1.155.993,00	316.152,73	316.152,73	839.840,27	27,35	27,35
3.10.1	48.777.218,00	48.777.218,00	313.725,50	176.780,48	48.463.492,50	0,64	0,36
3.10.7	70.378,00	70.378,00	58.107,00	58.107,00	12.271,00	82,56	82,56
4.10.1	1.408.428,00	1.408.428,00	234.738,00	0,00	1.173.690,00	16,67	0,00
TOTAL	51.412.017,00	51.412.017,00	922.723,23	551.040,21	50.489.293,77	1,79	1,07

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		25,41		3,94	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	853	459	459	459	459	459	53,81	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	51.412.017,00	51.412.017,00	889.339,36	510.432,17	129.716,61	503.976,34	0,98	0,98	56,67	25,41

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Em relação aos meses de Março e Abril, o Saúde em Rede continuou o desenvolvimento da primeira e segunda fases de expansão do projeto. O baixo desempenho orçamentário se justifica pela menor execução de despesas de diárias e passagens em relação ao planejado no orçamento e a não execução do contrato firmado para desenvolvimento do sistema para projeto estratégico saúde em rede.

Outras informações de situação: 2º bimestre

INFORMAÇÕES DE DESTAQUE SOBRE O BIMESTRE: Sobre os meses de Março e Abril, estava prevista a execução financeira de parte do contrato firmado para desenvolvimento da plataforma de monitoramento do projeto. Porém, após os esforços mútuos de viabilização da realização do objeto contratado, a mutabilidade da realidade do projeto ao longo do seu desenvolvimento e a incerteza da Subsecretaria em obter em tempo oportuno o sistema em desenvolvimento disponível em nível capaz de suportar operações do projeto para a 3ª e última onda de expansão do projeto saúde em rede, comunicamos a intenção do contrato firmado para o fornecedor. INFORMAÇÕES GERAIS: O objetivo desta ação é promover o mapeamento e otimização dos processos de trabalho da atenção primária e especializada no estado de Minas Gerais, com vistas a estruturar as redes de atenção à saúde nas linhas de cuidado Materno-Infantil e Hipertensão e Diabetes. A meta física programada corresponde a 853 municípios beneficiados, isto é, que tenham sido contemplados pelos critérios técnicos estabelecidos pela gestão do Projeto e que tenham assinado o Termo de Cooperação. Destes, 459 municípios foram beneficiados ainda em 2021 por meio do Projeto Piloto, da 1ª Onda de Expansão e da 2ª Onda de Expansão, etapas que estão atualmente em andamento. Diante disso, a meta prevê que 394 municípios serão beneficiados em 2023 por meio da 3ª Onda de Expansão, que terá início em 2022. Assim, os principais resultados esperados para o ano de 2022 são a finalização das atividades da 1ª e 2ª Ondas de Expansão, que contempla as seguintes microrregiões: e o início da 3ª Onda de Expansão. Além disso, ressalta-se também que está planejada a disponibilização da primeira versão da Plataforma de Monitoramento para os atores. No que tange a meta financeira, os gastos foram planejados considerando a realização de viagens pelos atores do Projeto para realização dos ciclos de formação nos territórios, o desenvolvimento da Plataforma de Monitoramento para facilitar e tornar mais eficiente a realização das atividades do Projeto, a impressão de material gráfico para divulgação do Projeto e a Resolução de Incentivo a participação no Projeto, que corresponde ao maior valor dentre todas as despesas programadas (R\$ 47.843,715). Assim, a programação abarcou os seguintes itens: Combustível; Diárias-Civil; Passagens; Despesas com Transporte Urbano e Pedágios; Plataforma de Monitoramento (Desenvolvimento); Plataforma de Monitoramento (Hospedagem); Impressão de Material Gráfico; e Incentivo (Resolução). Por fim, quanto às ações realizadas no 1º Bimestre de 2022, foram desenvolvidos os seguintes ciclos/etapas: 1ª Onda - Grupo 2 - Ciclo 6; 1ª Onda - Grupo 1 - Ciclo 7; 2ª Onda - Grupo A - Ciclo 2; 2ª Onda - Grupo B - Ciclos 1 e 2 (exceto pólo Passos). Além disso, foi realizado o Curso Curto de Segurança do Paciente para 1ª Onda de Expansão. Ademais, no que diz respeito ao desenvolvimento da Plataforma de Monitoramento, a PRODEMG apresentou o Front-End do cadastro de onda de expansão e iniciar a montagem do ambiente do Saúde em Rede. OBS: Segue abaixo uma listagem das MICRORREGIÕES contempladas em cada Onda de Expansão e pelo Projeto Piloto: - PILOTO: Araguaia, Diamantina, Serro e Turmalina / Minas Novas / Capelinha - 1ª ONDA DE EXPANSÃO: Januária, Manga, Frutal/Iturama, Patos De Minas, João Pinheiro, São Gotardo, Teófilo Otoni/Malachacheta, Águas Formosas, Itambacuri, Nanuque, Padre Paraíso, Viçosa, Ouro Preto, São João Del Rei, Lavras, Divinópolis, Lagoa Da Prata/Santo Antônio Do Monte, Leopoldina/Cataguases, Além Paraíba - 2ª ONDA DE EXPANSÃO: Itabira, Guanhanes, João Monlevade, Governador Valadares, Pirapora, Coração De Jesus, Bocaluíva, Taiboeiras, Salinas, Pedra Azul, Almenara/Jacinto, Itaobim, Manhuaçu, Carangola, Juiz De Fora, Lima Duarte, São João Nepomuceno, Santos Dumont, Muriaé, Ubá, Ituiutaba, Uberlândia/Araguari, Patrocínio/Monte Carmelo, Passos, Cássia, São Sebastião Do Paraíso, Piumhi, Poços De Caldas, Itajubá - 3ª ONDA DE EXPANSÃO: Brasília De Minas/São Francisco, Montes Claros, Janaúba/Monte Azul, Francisco Sá, Uberaba, Araxá, Varginha, Três Corações, Três Pontas, São Lourenço, Alfenas/Machado, Guaxupé, Pouso Alegre, Campo Belo, Oliveira/Santo Antônio Do Amparo, Formiga, Bom Despacho, Pará De Minas, Itaúna, Bh/Nova Lima/Caeté, Contagem, Betim, Vespasiano, Sete Lagoas, Curvelo, Barbacena, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Pegaonha/São João Evangelista, Santa Maria Do Suaçuí, Mantena, Resplendor, Ponte Nova, Unaí, Coronel Fabriciano/Timóteo, Ipatinga, Caratinga

Ação: ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE) (4460)Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO COM REPASSE FINANCEIRO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	70.654.707,00	70.654.707,00	19.950.427,38	19.950.427,38	50.704.279,62	28,24	28,24
3.10.1	478.895.394,00	444.111.513,00	425.574.861,76	137.283.706,48	18.536.651,24	95,83	30,91
3.10.7	3.328.967,00	3.328.967,00	1.366.683,43	1.366.683,43	1.962.283,57	41,05	41,05
3.10.8	194.422.203,00	220.837.596,68	218.456.818,38	0,00	2.380.778,30	98,92	0,00
3.37.1	598,00	2.567.601,14	1.458.051,64	1.458.051,64	1.109.549,50	56,79	56,79
3.92.1	150.496,00	181.184,43	0,00	0,00	181.184,43	0,00	0,00
3.93.1	0,00	1.073.043,08	0,00	0,00	1.073.043,08	0,00	0,00
4.10.1	22.200.832,00	62.718.455,42	502.694,05	502.694,05	62.215.761,37	0,80	0,80
4.10.8	170.087.054,00	128.518.119,40	115.670.637,74	112.016.577,74	12.847.481,66	90,00	87,16
4.37.1	2.735.031,00	2.790.835,72	0,00	0,00	2.790.835,72	0,00	0,00
4.93.1	43.435,00	86.828,84	0,00	0,00	86.828,84	0,00	0,00
TOTAL	942.518.717,00	936.868.851,71	782.980.174,38	272.578.140,72	153.888.677,33	83,57	29,09

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		62,17		1,61	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	853	853	853	853	853	853	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	942.518.717,00	936.868.851,71	244.540.646,58	221.661.669,22	137.807.173,97	159.124.284,78	16,88	16,98	65,07	62,17

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O desempenho orçamentário crítico se deu em virtude da não execução do recurso relacionado às emendas parlamentares, considerando que as resoluções com o enquadramento dos beneficiários na referida ação foram publicadas somente na 2º quinzena de abril/2022 pela área responsável, inviabilizando os trâmites orçamentários necessários para liquidação das mesmas no período de referência. Quanto à liquidação das demais despesas planejadas na ação, estas foram devidamente executadas.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Repasse do incentivo financeiro (liquidação e pagamento) aos 853 beneficiários da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 8.021, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2022 da Política Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde (R\$ 123.904.824,33). Realização da Oficina do programa Previne Brasil em 18/03/2022, com o objetivo de promover um espaço institucional de debate construtivo político e técnico entre as três esferas que fazem a gestão da Atenção Primária, com vistas não somente à consolidação do novo modelo de financiamento da APS, mas sobretudo, à qualificação do apoio aos municípios e pensar conjuntamente soluções para eventuais fragilidades na organização da atenção primária nos territórios.

Ação: PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE INIQUIDADE NO ACESSO E NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (4462)Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO COM REPASSE FINANCEIRO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	411.330,00	411.330,00	85.071,58	85.071,58	326.258,42	20,68	20,68
3.10.1	22.361.031,00	22.101.949,70	5.881.593,57	5.703.301,96	16.220.356,13	26,61	25,80
3.10.7	60.093,00	60.093,00	18.776,00	18.776,00	41.317,00	31,24	31,24
3.10.8	0,00	321.499,77	321.499,77	321.499,77	0,00	100,00	100,00
3.92.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	1.750.000,00	2.009.081,30	2.009.081,30	2.009.081,30	0,00	100,00	100,00
TOTAL	24.582.454,00	24.903.953,77	8.316.022,22	8.137.730,61	16.587.931,55	33,39	32,68

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
97,18		99,13		0,98	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	71	69	71	71	69	69	97,18	100,00	97,18	97,18
Orçamentário	24.582.454,00	24.903.953,77	7.893.443,57	7.768.469,00	7.701.095,62	7.804.943,20	31,75	31,34	98,88	99,13

Outras informações de situação: 2º bimestre

Realizações do bimestre (mar/abr): - Repasse do incentivo financeiro (liquidação e pagamento) dos beneficiários da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 8.022, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2022 (R\$ 3.561.806,12) e RESOLUÇÃO SES/MG Nº 8006 DE 10 DE FEVEREIRO DE 2022 (R\$ 4.104.000,00). - Observação: Houve o descredenciamento de 2 (dois) municípios à PNAISP, alterando o quantitativo de beneficiários programados. - Realizado reunião do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

Ação: RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087)

Produto: RECURSOS DESTINADOS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	576.195,00	576.195,00	0,00	0,00	576.195,00	0,00	0,00
TOTAL	576.195,00	576.195,00	0,00	0,00	576.195,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	576.195	576.195	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	576.195,00	576.195,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	31.952.900,00	31.952.900,00	13.123.909,69	13.123.909,69	18.828.990,31	41,07	41,07
1.95.1	0,00	233.800,00	233.800,00	233.800,00	0,00	100,00	100,00
3.10.1	80.997.087,00	85.997.087,00	62.983.322,74	16.020.930,14	23.013.764,26	73,24	18,63
3.10.7	3.939.091,00	3.939.091,00	1.951.405,25	1.951.405,25	1.987.685,75	49,54	49,54
3.60.1	8.749.417,00	17.793.417,00	1.064.000,00	1.064.000,00	16.729.417,00	5,98	5,98
3.95.7	0,00	61.700,00	61.700,00	61.700,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	2.010.000,00	2.010.000,00	1.572.460,09	409.088,56	437.539,91	78,23	20,35
TOTAL	127.648.495,00	141.987.995,00	80.990.597,77	32.864.833,64	60.997.397,23	57,04	23,15

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		65,59		1,52	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
--	---------------------------------------	--	---	--	--	-----------------------	-------	-------	-------	-------

	Auxílios) Jan/Abr (D)				Jan/Abr (E)							
Físico	1	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00	
Orçamentário	127.648.495,00	141.987.995,00	32.445.186,07	19.698.865,87	12.920.223,62	28.252.415,43	22,13	19,90	87,08	65,59		

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Neste bimestre, a execução financeira se refere a gastos com recursos humanos de áreas-meio da Secretaria, rateio dos contratos para manutenção dos serviços realizados pelo Gabinete e áreas meio da Secretaria de Estado de Saúde, bem como com o custeio das viagens e diárias destas áreas. A execução da ação deu-se um pouco inferior ao planejado, em especial no que se refere aos gastos com o rateio de contratos de TI e no que tange aos custos com viagens.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação objetiva viabilizar a execução de serviços técnicos-administrativos de gerenciamento e suporte da área meio da SES/MG, elencando os recursos que não podem ser diretamente distribuídos nas ações finalísticas. No que diz respeito ao planejamento da ação 2500 para o ano de 2022, destacamos que os gastos dessa ação abarcam rateio de contratos e custeio do RH de trabalhadores de gestão e de áreas-meio da SES, que, em última instância, viabilizam o funcionamento da Secretaria e a realização de atividades diversas, bem como a gestão estratégica do órgão. Tendo em vista a natureza da ação orçamentária, se encontram entre seus itens de despesa: pagamento de tarifas de água e esgoto; restituições, ressarcimentos, vales-alimentação e despesas de transporte de servidores; locação de serviços de limpeza e conservação etc.

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (01541)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0009)						
CICLOS DE FORMAÇÃO DO PROJETO SAÚDE EM REDE (1026)	106,74		76,14		1,40	
AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE (4014)	114,87		97,67		1,18	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE (4015)	118,42		98,35		1,20	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		128,08		0,78	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0009)

Ação: CICLOS DE FORMAÇÃO DO PROJETO SAÚDE EM REDE (1026)

Produto: PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO Unid. de Medida: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.989.345,00	1.989.345,00	771.140,76	771.140,76	1.218.204,24	38,76	38,76
3.10.1	1.379.806,00	1.379.806,00	509.320,24	178.130,26	870.485,76	36,91	12,91
3.10.7	119.887,00	119.887,00	92.009,35	92.009,35	27.877,65	76,75	76,75
TOTAL	3.489.038,00	3.489.038,00	1.372.470,35	1.041.280,37	2.116.567,65	39,34	29,84

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
106,74		76,14		1,40	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	14.000	9.607	9.000	9.000	9.607	9.607	68,62	100,00	106,74	106,74
Orçamentário	3.489.038,00	3.489.038,00	984.178,20	197.878,89	150.674,83	1.013.824,94	29,06	29,06	103,01	76,14

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Tanto o desempenho físico quanto orçamentária estão dentro do esperado, contudo o índice de eficiência foi de 1,40. Tal desvio justifica-se pela execução orçamentária ter sido abaixo da prevista, 76,14%, enquanto a física foi de 106,74%

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esclarece-se que foi realizado credenciamento de prestadores de serviços para atuarem como apoiadores da ESP nos territórios na onda 2 do projeto e algumas regiões não tiveram candidatos aptos e o processo de credenciamento precisou ser reaberto; assim, o número de prestadores contratados foi menor que o previsto e consequentemente os gastos com a remuneração. Apesar disso, as turmas da onda 2 continuaram ocorrendo normalmente, pois houve a atuação de servidores da ESP-MG, para não gerar prejuízos à execução física do projeto.

Ação: AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE (4014)

Produto: PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO Unid. de Medida: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	5.368.509,00	5.368.509,00	1.416.410,81	1.416.410,81	3.952.098,19	26,38	26,38
3.10.1	2.819.605,00	2.819.605,00	803.772,14	554.807,77	2.015.832,86	28,51	19,68
3.10.7	519.936,00	519.936,00	188.424,29	188.424,29	331.511,71	36,24	36,24
4.10.1	2.000.000,00	2.000.000,00	57.906,74	32.042,17	1.942.093,26	2,90	1,60
TOTAL	10.708.050,00	10.708.050,00	2.466.513,98	2.191.685,04	8.241.536,02	23,03	20,47

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
114,87		97,67		1,18	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	12.000	6.088	5.300	5.300	6.088	6.088	50,73	100,00	114,87	114,87
Orçamentário	10.708.050,00	10.708.050,00	2.043.819,15	445.028,96	434.677,55	2.039.512,65	19,05	19,05	99,79	97,67

Outras informações de situação: 2º bimestre

Principais ações realizadas no bimestre: - Início do Curso Introdutório para Agente Comunitário de Saúde (EaD); - Início do Curso Formativo para Fiscais da Vigilância Sanitária: Conhecimentos Introdutórios para atuação em Vigilância Sanitária (Curso 1); - Início do Curso Formativo para Fiscais da Vigilância Sanitária: Fiscalização Sanitária (Curso 2); - Início da Formação de Ativadores para o Controle Social no SUS em Minas Gerais; - Webinário "Conferência de saúde mental: o porvir do cuidado em liberdade da infância e da adolescência"; - Webinário "Curso Formativo para Fiscais Sanitários - Webinário - "O papel do Lacen na vigilância de produtos sujeitos ao controle sanitário"; - Webinário sobre Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador: ampliando o debate e redefinindo caminhos no controle social - Webinário Curso Formativo para Fiscais Sanitários "REDESIM e VISA - Simplificação do Licenciamento Sanitário Simplificado" - Webinário "Conferência de saúde mental: os desafios do cuidado em liberdade às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas"

Ação: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE (4015)

Produto: **PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA** Unid. de Medida: **QUANTIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.654.413,00	1.654.413,00	781.039,94	781.039,94	873.373,06	47,21	47,21
3.10.1	1.079.848,00	1.079.848,00	192.412,76	113.820,53	887.435,24	17,82	10,54
3.10.7	160.229,00	160.229,00	70.570,97	70.570,97	89.658,03	44,04	44,04
TOTAL	2.894.490,00	2.894.490,00	1.044.023,67	965.431,44	1.850.466,33	36,07	33,35

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
118,42		98,35		1,20	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	200	45	38	38	45	45	22,50	100,00	118,42	118,42
Orçamentário	2.894.490,00	2.894.490,00	872.528,50	94.098,33	92.546,19	944.157,10	32,62	32,62	108,21	98,35

Outras informações de situação: 2º bimestre

Principais resultados e entregas do bimestre: - Apresentação do trabalho "Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais na pandemia Covid-19: A necessidade do perfil inovador em Escolas de Governo com foco em qualificação dos servidores de saúde"; - Publicação do E-book "Diretrizes Estaduais da Linha de Cuidado da Disfunção Temporomandibular na Rede de Atenção à Saúde Bucal/ SUS-MG". - Realização dos seguintes webinários: Curso Formativo para Fiscais Sanitários - Webinário - "O papel do Lacen na vigilância de produtos sujeitos ao controle sanitário" Curso Formativo para Fiscais Sanitários "REDESIM e VISA - Simplificação do Licenciamento Sanitário Simplificado" "Conferência de saúde mental: o porvir do cuidado em liberdade da infância e da adolescência" "Conferência de saúde mental: os desafios do cuidado em liberdade às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas"; Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador: ampliando o debate e redefinindo caminhos no controle social. - Atuação de servidoras como pareceristas em periódicos; - Atuação de servidores como docentes de diversas ações desenvolvidas pela ESP, além de atuação em eventos externos, como palestrantes.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)**Ação: ACESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)**

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.237.867,00	1.237.867,00	488.632,39	488.632,39	749.234,61	39,47	39,47
3.10.1	720.741,00	720.741,00	201.195,92	84.811,84	519.545,08	27,92	11,77
3.10.7	192.666,00	192.666,00	17.142,69	17.142,69	175.523,31	8,90	8,90
TOTAL	2.151.274,00	2.151.274,00	706.971,00	590.586,92	1.444.303,00	32,86	27,45

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		128,08		0,78	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)

Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	2.151.274,00	2.151.274,00	559.219,32	57.000,00	73.006,37	578.781,45	26,90	26,90	103,50	128,08

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução física e orçamentária do bimestre transcorreu conforme o planejado.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 2500 é destinada para custear, prioritariamente, contratos de pessoa jurídica destinados a manutenção e operação das atividades realizadas na unidade sede do órgão. O faturamento desses contratos ocorreu conforme o planejado, sendo que neste mês tivemos o início da pintura da unidade administrativa sede.

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02321 - FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E
HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (02321)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO COVID-19 (1022)	100,00		-		-	
Programa: ASSISTÊNCIA EM HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA, CÉLULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS (0123)						
ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA (4341)	95,24		37,69		2,53	
CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO (4405)	128,10		104,98		1,22	
DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS (4540)	88,38		77,54		1,14	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	1.700,00		272,08		6,25	
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	94,67		94,67		1,00	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO COVID-19 (1022)

Produto: UNIDADE DA FUNDAÇÃO HEMOMIINAS EM FUNCIONAMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	57.982,00	57.982,00	6.000,00	5.863,75	51.982,00	10,35	10,11
TOTAL	57.982,00	57.982,00	6.000,00	5.863,75	51.982,00	10,35	10,11

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	57.982,00	57.982,00	0,00	0,00	5.863,75	5.863,75	10,11	10,11	-	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Fundação continua com todas as unidades em funcionamento e mantendo todos os protocolos exigidos bem como fornecimento de todo o material necessário, tanto para limpeza quanto materiais de segurança, tais como EPIS, álcool, dentre outros, com controles rigorosos dos estoques existentes visando dar continuidade no desenvolvimento de todo o ciclo do sangue e na prestação de serviços hemoterápicos e hematológicos aos diversos usuários atuando em parceria com segurança. OBS: Em abril foi realizada despesa no valor de R\$ 5.863,75 na fonte 10.1. Esse empenho foi realizado para cobertura de despesas com Tarifas Bancárias - Processo de Importação SEI 2320.01.0004833/2022-74 - referente à execução do contrato 9263.640/20 - CEI Comércio Exportação Importação de Material Médico, que em 2021 era executado nessa ação. Considerando a determinação do Comitê Pró-Brumadinho ocorreu a anulação do saldo fonte 95_Financiamento do Projeto Patógenos. Tendo em vista continuidade do desenvolvimento da atividade foi realizado termo aditivo a esse contrato, passando a ser executado na ação na ação 4.540 e na fonte 10.1. Porém equivocadamente foi realizado o empenho/pagamento na ação 1022. Tal equívoco não ocorrerá nas próximas liberações de cotas orçamentária para novos empenhos.

Programa: ASSISTÊNCIA EM HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA, CÉLULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS (0123)

Ação: ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA (4341)

Produto: UNIDADE ADEQUADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	3.323.893,00	3.323.893,00	1.052.600,08	1.052.600,08	2.271.292,92	31,67	31,67
3.10.1	2.845.338,00	2.845.338,00	1.338.800,08	151.640,42	1.506.537,92	47,05	5,33
3.10.7	345.520,00	345.520,00	127.712,46	127.712,46	217.807,54	36,96	36,96
3.24.1	1.041.922,00	1.041.922,00	0,00	0,00	1.041.922,00	0,00	0,00
4.10.1	10.154.916,00	10.104.916,00	1.947.861,66	654.846,98	8.157.054,34	19,28	6,48
4.10.3	5.278.692,00	5.278.692,00	0,00	0,00	5.278.692,00	0,00	0,00
4.10.8	900.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
4.24.1	2.810.000,00	2.810.000,00	0,00	0,00	2.810.000,00	0,00	0,00
4.47.1	31.000,00	31.000,00	0,00	0,00	31.000,00	0,00	0,00
TOTAL	26.731.281,00	26.281.281,00	4.466.974,28	1.986.799,94	21.814.306,72	17,00	7,56

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
95,24		37,69		2,53	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
---------------------------------------	--	---	--	--	-----------------------	-------	-------	-------	-------

	(D)			Jan/Abr (E)		
Físico	21	21	21	21	20	20
Orçamentário	26.731.281,00	26.281.281,00	2.967.514,61	1.855.876,80	699.434,10	1.876.949,32

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O desempenho subestimado tem como consequência o resultado orçamentário uma vez que algumas despesas, principalmente no tocante a melhorias na infraestrutura planejadas para serem realizadas neste bimestre não foram efetivas, Sendo essas remanejadas para os próximos bimestres. Acrescenta-se ainda que não houve execução relacionada a recursos de convênios uma vez que estamos aguardando desembolso financeiro por parte do concedente - MS para empenho dos convênios de nº 852637/2017 e 872065/18 que tiveram seus processos de compras homologados e incluídos na Plataforma + Brasil em Dez. de 2021.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Neste bimestre foram consideradas como unidade melhoras 02 (Lagoa Santa e Manhuaçu). Seguem abaixo as entregas de melhorias estruturais, equipamentos diversos, mobiliários e destaque que encontra-se em andamento a obra de reforma e adaptação para implantação do Banco Piloto de Pele do CETEBIO. Seguem as entregas realizadas como o recurso orçamentário alocado nesta ação tanto na área de infraestrutura quanto de Tecnologia da Informação bem como as unidades beneficiada: 1 = 01 CENTRIFUGA STARPLUS THERMO SCIENTIFIC ; 04 AGITADORES VORTEX VX-28-BI SATRA ; 01 HOMOGENEIZADOR DE TUBOS SVN-38 SEVENLABOR ; 01 CONTADOR DIFERENCIAL DE CÉLULAS CCS-02 KACIL ; 02 CAPELA DE FLUXO LAMINAR CII B2 10 ; 01 COMPRESSOR ODONTOLÓGICO DENTEMED; 02 PIPETADORES AUTOMÁTICOS 5-50UL; 05 PIPETADORES AUTOMÁTICOS 100-1000UL; 02 PIPETADORES AUTOMÁTICOS 10-100UL; 02 PIPETADOR AUTOMÁTICO 0,5-10UL ; 05 PIPETADOR AUTOMÁTICO 2-20UL; 05 PIPETADORES AUTOMÁTICOS 20-200UL; 06 PIPETAS MULTICANAIS 5-50UL; 11 68 PIPETAS 5-50UL e 02 FREEZERS -30°C CLC504D - Hemocentro de Belo Horizonte 2 = 57 PIPETAS 5-50UL - 05 Uberaba, 05 Uberlândia, 05 Pouso Alegre, 05 Patos de Minas, 05 Poços de Caldas, 05 São João Del Rey, 05 Juiz de Fora, 05 Manhuaçu, 02 Ponte Nova, 05 Passos, 05 Ituiutaba, 02 Além Paraíba e 03 Betim 3 = 03 PIPETADORES AUTOMÁTICOS 10-100UL - 03 Ponte Nova 4 - 09 FREEZERS -30°C CLC504D - 02 Uberaba, 01 Uberlândia, 01 Diamantina, 01 Juiz de Fora, 01 Governador Valadares, 01 Ituiutaba e , 02 Poços de Caldas Em relação às ações de infraestrutura e manutenção predial, foram realizadas no 2º bimestre: - Instalação de toldo no CETEBIO - Instalação de grades em Uberlândia - Adequação/manutenção das instalações elétricas em Ponte Nova - Adequação/manutenção das instalações elétricas em Pouso Alegre - Adequação/manutenção das instalações elétricas do elevador de macas em Juiz de Fora - Adequação/manutenção nas instalações elétricas do gerador e QDC de emergência em Poços de Caldas. Na área de tecnologia da Informação em março/22, foram recebidos 80 notebooks, 10 televisores. A unidade de Manhuaçu recebeu 7 novos equipamentos no bimestre. As demais atividades vem seguindo a legislação e a segurança da informação, com vistas a preservar a Confidencialidade, Integridade, Disponibilidade, Autenticidade, Irretratabilidade de dados e aplicações.

Ação: CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO (4405)

Produto: PRODUTO MÉDICO DE ORIGEM HUMANA PROCESSADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.859.903,00	1.859.903,00	558.931,39	558.931,39	1.300.971,61	30,05	30,05
3.10.1	2.887.765,00	2.887.765,00	1.494.241,97	932.338,81	1.393.523,03	51,74	32,29
3.10.7	208.701,00	208.701,00	91.906,78	91.906,78	116.794,22	44,04	44,04
4.10.1	0,00	50.000,00	3.207,00	0,00	46.793,00	6,41	0,00
TOTAL	4.956.369,00	5.006.369,00	2.148.287,14	1.583.176,98	2.858.081,86	42,91	31,62

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
128,10		104,98		1,22	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	385	428	153	153	196	196	50,91	45,79	128,10	128,10
Orçamentário	4.956.369,00	5.006.369,00	1.273.159,85	664.571,84	697.661,53	1.348.499,70	27,21	26,94	105,92	104,98

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A programação física do bimestre foi superada. Existe demanda de aumento de procedimentos de coleta e processamento de células por parte dos Centros Transplantadores que possuem contrato com a Fundação Hemominas para realização de um número maior de transplantes de medula óssea no Estado de Minas Gerais. Como reflexo, o número de procedimentos realizados pelo Cetebio seguiu em nível elevado, assim como no primeiro bimestre de 2022 e em todo o ano de 2021

Outras informações de situação: 2º bimestre

Houve aumento do número de produtos quando comparado com o primeiro bimestre de 2022 (primeiro bimestre 93 e segundo bimestre 103), principalmente por causa do número de procedimentos realizados no mês de janeiro. Assim como no primeiro bimestre de 2022, a programação física do segundo bimestre foi superada. Todas as demandas de procedimentos técnicos solicitadas pelos Centros Transplantadores contratantes foram realizadas, ou seja, processamento (criopreservação, deseritrocitação, desplasmatização e controle de qualidade) em bolsas contendo células progenitoras hematopoéticas de pacientes ou doadores para utilização em transplante de medula óssea autólogo ou alogênico.

Ação: DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS (4540)

Produto: HEMOCOMPONENTE PRODUZIDO Unid. de Medida: BOLSA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	123.176.667,00	123.176.667,00	39.743.749,24	39.743.749,24	83.432.917,76	32,27	32,27
3.10.1	123.943.194,00	123.943.194,00	44.978.176,28	28.950.293,78	78.965.017,72	36,29	23,36
3.10.7	16.400.971,00	16.400.971,00	6.812.442,55	6.812.442,55	9.588.528,45	41,54	41,54
3.24.1	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00

TOTAL 263.540.832,00 263.540.832,00 91.534.368,07 75.506.485,57 172.006.463,93 34,73 28,65

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
88,38		77,54		1,14	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	815.000	786.122	248.485	248.485	219.607	219.607	26,95	27,94	88,38	88,38
Orçamentário	263.540.832,00	263.540.832,00	70.277.904,85	25.588.835,51	19.842.655,01	66.398.846,80	25,19	25,19	94,48	77,54

Outras informações de situação: 2º bimestre

No 2º bimestre/2022 foram produzidos 112.750 hemocomponentes, percebemos que quando comparamos esta produção com o resultado do 1º bimestre de 2022 (106.857), houve aumento na produção de 5.893 hemocomponentes, ou seja, cerca de 5,52% de aumento, o que pode-se classificar o status deste resultado como satisfatória para o período. Quando comparamos a produção de hemocomponentes do 1º bimestre 2022 com o 2º bimestre 2022 entre as Unidades, constatamos 89,47% das Unidades tiveram aumento na sua produção, ou seja 17 de unidades das 19 analisadas, são elas: Além Paraíba (11,88%), Betim (26,10%), Divinópolis (8,97%), Diamantina (35,94%), Belo Horizonte (0,86%), Governador Valadares (8,15%), Ituiutaba (51,54%), Juiz de Fora (7,62%), Manhuaçu (0,82%), Montes Claros (2,12%), Pouso Alegre (2,60%), Patos de Minas (5,09%), Ponte Nova (29,70%), Poços de Caldas (8,77%), Sete Lagoas (1,17%), Uberlândia (7,02%) e Uberaba (2,54%). Apenas 2 unidades, ou seja, 10,53% tiveram redução na produção, são elas Passos (14,03%) e São João Del Rei (3,57%). Os resultados alcançados neste segundo bimestre de 2022 podemos destacar como ponto positivo o constante empenho dos serviços de captação das Unidades, incremento de campanhas de divulgação, realização de coletas externas e coletas em PACES.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / autorizado - % (D/B)
1.60.9	308.429,00	1.178.429,00	729.470,40	729.470,40	448.958,60	61,90	61,90
3.60.9	0,00	350.000,00	230.958,32	230.958,32	119.041,68	65,99	65,99
TOTAL	308.429,00	1.528.429,00	960.428,72	960.428,72	568.000,28	62,84	62,84

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
1.700,00		272,08		6,25	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	4	68	4	4	68	68	1.700,00	100,00	1.700,00	1.700,00
Orçamentário	308.429,00	1.528.429,00	308.429,00	308.429,00	839.181,84	839.181,84	272,08	54,90	272,08	272,08

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Este resultado é recorrente e como já colocado no bimestre anterior tem como consequência a metodologia utilizada no momento da elaboração do PPAG/LOA, considerando apenas valor e número de precatórios, apesar do produto da ação ser Precatório/RPV Pago, o que inviabiliza estimativa dentro dos parâmetros de eficiência exigidos pelo sistema. Ainda cabe à Fundação realizar o pagamento dos RPV e precatórios dentro do prazo estabelecido em mandado Judicial.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Foram realizados o pagamento de 48 processos ao se computar da despesa de pessoal grupo 1, sendo que destes 4 são processos referentes a precatórios. São empenhados/realizados também a cobertura de despesas de honorários advocatícios e Ipsemg patronal conforme solicitados pelo setor responsável pelo empenho/liquidação e pagamento das despesas computadas nessa ação. A variação no crédito autorizado em relação ao mês de fevereiro é de R\$ 150.000,00, este é referente à suplementação orçamentária, conforme SIMG/MG (nº 30 de 17/03/22 na fonte 60.9), para cobertura de despesas com honorários advocatícios de precatórios e RPVS. e a estimativa é que será necessário de solicitar suplementação orçamentária novamente para acobertar futuras despesas considerando o grande volume de processos que estão sendo encaminhados e o saldo de crédito autorizado.

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)

Produto: APORTE REALIZADO Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	18.347.357,00	18.347.357,00	5.843.436,00	5.689.669,17	12.503.921,00	31,85	31,01
TOTAL	18.347.357,00	18.347.357,00	5.843.436,00	5.689.669,17	12.503.921,00	31,85	31,01

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
94,67		94,67		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	18.347	18.113	4.387	4.387	4.153	4.153	22,64	22,93	94,67	94,67
Orçamentário	18.347.357,00	18.347.357,00	4.387.414,84	4.387.414,84	4.153.607,91	4.153.607,91	22,64	22,64	94,67	94,67

Outras informações de situação: 2º bimestre

Foram cobertas as despesas visando viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do fundo financeiro de previdência do estado de minas gerais - FFP - MG.

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02261 - FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 (1025)	104,44		30,22		3,46	
Programa: REESTRUTURAÇÃO DA FUNED - REPARAÇÃO BRUMADINHO (0074)						
REESTRUTURAÇÃO DA FUNED (1062)	-		-		-	
Programa: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0076)						
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (4187)	277,78		69,89		3,97	
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA (4189)	200,00		88,87		2,25	
Programa: VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA (0103)						
ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PACTUADAS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA (4272)	111,11		43,06		2,58	
Programa: DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (0116)						
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO FARMACÊUTICO (1030)	-		143,43		-	
PRODUÇÃO DE VACINA, SOROS E OUTROS PRODUTOS BIOLÓGICOS (4288)	110,05		104,47		1,05	
PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O COMPONENTE BÁSICO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4289)	100,78		149,65		0,67	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		72,35		1,38	
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	97,01		397,99		0,24	
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	100,56		100,57		1,00	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 (1025)

Produto: RESULTADOS LIBERADOS NO PRAZO Unid. de Medida: PERCENTUAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.624.595,00	1.624.595,00	170.469,84	170.469,84	1.454.125,16	10,49	10,49
3.10.1	2.030.000,00	2.030.000,00	330.630,84	170.630,84	1.699.369,16	16,29	8,41
3.10.7	804.000,00	804.000,00	62.373,43	62.373,43	741.626,57	7,76	7,76
4.10.1	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
TOTAL	4.558.595,00	4.558.595,00	563.474,11	403.474,11	3.995.120,89	12,36	8,85

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
104,44		30,22		3,46	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	90	94	90	90	94	94	104,44	100,00	104,44	104,44
Orçamentário	4.558.595,00	4.558.595,00	902.410,97	560.841,12	169.487,24	402.330,51	8,83	8,83	44,58	30,22

Justificativa de desempenho Jan-Abr

No período em análise observou-se uma drástica diminuição no número de amostras recebidas no IOM/LACEN-MG para o diagnóstico da COVID-19. Alguns laudos foram liberados com atraso no mês de março referente a amostras pendentes do mês anterior que foram resolvidas e liberadas. A execução orçamentária está com desempenho abaixo do planejado, pois além da queda da demanda, muitos itens necessários para o diagnóstico da COVID-19 são recebidos do Ministério da Saúde.

Programa: REESTRUTURAÇÃO DA FUNED - REPARAÇÃO BRUMADINHO (0074)

Ação: REESTRUTURAÇÃO DA FUNED (1062)

Produto: ESTUDO ELABORADO Unid. de Medida: ESTUDO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.95.1	404.774,00	404.774,00	0,00	0,00	404.774,00	0,00	0,00
3.95.1	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00	0,00
3.95.7	90.719,00	90.719,00	0,00	0,00	90.719,00	0,00	0,00
TOTAL	1.695.493,00	1.695.493,00	0,00	0,00	1.695.493,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	1.695.493,00	1.695.493,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

As reuniões com as instituições com potencial para execução do serviço continuam sendo realizadas. Recebemos a informação da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, em março, que será necessária a elaboração do Estudo Técnico Preliminar para a contratação do serviço. Como este instrumento ainda encontra-se em construção interna, a expectativa é que a contratação se efetive até julho desse ano.

Programa: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0076)**Ação: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (4187)**Produto: **PRODUTOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS GERADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	8.862.114,00	8.862.114,00	3.177.168,33	3.177.168,33	5.684.945,67	35,85	35,85
3.10.1	14.547.433,00	14.547.433,00	3.538.329,55	1.635.137,29	11.009.103,45	24,32	11,24
3.10.7	733.240,00	733.240,00	312.637,86	312.637,86	420.602,14	42,64	42,64
4.10.1	3.920.244,00	3.920.244,00	263.822,59	438,60	3.656.421,41	6,73	0,01
4.24.1	0,00	3.289.311,00	0,00	0,00	3.289.311,00	0,00	0,00
TOTAL	28.063.031,00	31.352.342,00	7.291.958,33	5.125.382,08	24.060.383,67	23,26	16,35

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
277,78		69,89		3,97	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	46	62	9	9	25	25	54,35	40,32	277,78	277,78
Orçamentário	28.063.031,00	31.352.342,00	5.045.625,06	1.763.541,07	1.232.465,90	4.722.272,09	16,83	15,06	93,59	69,89

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A superação da meta física deve-se ao aumento de produtividade dos pesquisadores e publicação pela revistas científica. O desempenho orçamentário tem relação com o pagamento de despesas fixas e variáveis necessárias para realizações das análises de pesquisa e manutenção da infraestrutura laboratorial. O desempenho abaixo do satisfatório deve-se ao fato de muitos processos de aquisição estarem em fase interna e não chegaram na etapa de liquidação. Esse ano, devido a alteração da legislação, foi acrescido uma etapa no fluxo de aquisição demandando mais tempo para homologação dos processos.

Ação: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA (4189)Produto: **AÇÃO REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.027.483,00	2.027.483,00	597.886,09	597.886,09	1.429.596,91	29,49	29,49
3.10.1	1.499.394,00	1.499.394,00	607.692,64	407.038,92	891.701,36	40,53	27,15
3.10.7	269.210,00	269.210,00	91.395,09	91.395,09	177.814,91	33,95	33,95
4.10.1	255.900,00	255.900,00	830,00	0,00	255.070,00	0,32	0,00
TOTAL	4.051.987,00	4.051.987,00	1.297.803,82	1.096.320,10	2.754.183,18	32,03	27,06

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
200,00		88,87		2,25	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	22	27	5	5	10	10	45,45	37,04	200,00	200,00
Orçamentário	4.051.987,00	4.051.987,00	997.401,61	329.255,83	292.617,34	981.898,52	24,23	24,23	98,45	88,87

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Foi realizado 02 ações virtuais de divulgação científica nas redes sociais com os temas variados nos programas como: Falando em bicho, Descomplicada Ciência, etc. Nesse bimestre houve o retorno das exposições presenciais com a realização de 4 ações do Programa Funed na Escola, levando conhecimento científico a 402 alunos de

várias faixas-etárias e duas exposições itinerantes do caminhão do Ciência em movimento (município Coqueiral e Pirapora), com 11 escolas atendidas, mais de 2.660 estudantes e mais de 30 outros profissionais da educação da saúde.

Programa: VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA (0103)

Ação: ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PACTUADAS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA (4272)

Produto: **LAUDOS/RESULTADOS LIBERADOS NO PRAZO** Unid. de Medida: **PERCENTUAL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	19.493.891,00	19.493.891,00	6.041.019,37	6.041.019,37	13.452.871,63	30,99	30,99
3.10.1	16.809.065,00	16.809.065,00	6.688.492,56	3.125.320,28	10.120.572,44	39,79	18,59
3.10.7	2.205.726,00	2.205.726,00	863.797,75	863.797,75	1.341.928,25	39,16	39,16
3.70.1	0,00	104.070,96	9.140,95	9.140,95	94.930,01	8,78	8,78
4.10.1	4.000.000,00	5.500.000,00	221.811,65	31.320,45	5.278.188,35	4,03	0,57
TOTAL	42.508.682,00	44.112.752,96	13.824.262,28	10.070.598,80	30.288.490,68	31,34	22,83

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
111,11		43,06		2,58	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	90	100	90	90	100	100	111,11	100,00	111,11	111,11
Orçamentário	42.508.682,00	44.112.752,96	12.080.870,78	5.539.734,21	2.385.157,10	9.289.974,22	21,85	21,06	76,90	43,06

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária está abaixo do planejado, pois alguns processos de aquisição estão em fase interna e não chegaram na etapa de liquidação. Esse ano, devido a alteração da legislação, foi acrescido uma etapa no fluxo de aquisição (Estudo Técnico Preliminar) demandando mais tempo para homologação dos processos. Vale ressaltar ainda que muitos itens voltados à vigilância epidemiológica e à vigilância sanitária são adquiridos com outras fontes de recursos (como do Ministério da Saúde-MS) e também são recebidos insumos pelo MS.

Programa: DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (0116)

Ação: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO FARMACÊUTICO (1030)

Produto: **PETICIONAMENTO REALIZADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	4.716.922,00	4.716.922,00	1.710.134,01	1.710.134,01	3.006.787,99	36,26	36,26
3.10.1	12.965.465,00	12.965.465,00	2.094.416,55	1.050.422,96	10.871.048,45	16,15	8,10
3.10.7	810.000,00	810.000,00	309.704,38	309.704,38	500.295,62	38,24	38,24
4.10.1	0,00	5.518.853,00	7.727,70	0,00	5.511.125,30	0,14	0,00
TOTAL	18.492.387,00	24.011.240,00	4.121.982,64	3.070.261,35	19.889.257,36	17,17	12,79

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		143,43		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	18.492.387,00	24.011.240,00	2.399.878,96	587.034,74	842.009,69	2.861.848,08	15,48	11,92	119,25	143,43

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Estão em andamento atividades envolvidas no desenvolvimento de produtos inovadores e otimização de produtos da Instituição. A execução orçamentária reflete o pagamento de despesas fixas e despesas variáveis necessárias para a realização dos estudos analíticos (aquisição de insumos, equipamentos e manutenção da infraestrutura laboratorial). Nesse bimestre, houve um pagamento para empresa responsável pela manutenção fabril o faturamento de serviços remanescentes de janeiro e fevereiro desse ano, refletindo no desempenho acima do planejado.

Ação: PRODUÇÃO DE VACINA, SOROS E OUTROS PRODUTOS BIOLÓGICOS (4288)

Produto: **VACINA, SORO OU OUTRO PRODUTO BIOLÓGICO PRODUZIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	10.290.538,00	10.290.538,00	3.596.290,90	3.596.290,90	6.694.247,10	34,95	34,95
3.10.1	325.114.484,00	325.114.484,00	49.047.040,40	3.517.818,82	276.067.443,60	15,09	1,08
3.10.7	1.460.094,00	1.460.094,00	586.616,13	586.616,13	873.477,87	40,18	40,18
4.10.1	29.502.632,00	23.983.779,00	1.619.329,04	78.448,68	22.364.449,96	6,75	0,33
TOTAL	366.367.748,00	360.848.895,00	54.849.276,47	7.779.174,53	305.999.618,53	15,20	2,16

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
110,05		104,47		1,05	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	7.670.000	7.871.010	2.000.000	2.000.000	2.201.010	2.201.010	28,70	27,96	110,05	110,05
Orçamentário	366.367.748,00	360.848.895,00	6.499.718,58	2.587.701,00	2.703.350,38	6.886.257,41	1,88	1,91	105,95	104,47

Justificativa de desempenho Jan-Abr

No tinha previsão de entregas a serem realizadas nesse bimestre, porém houve entrega de 205.760 referente a antecipação da 4ª parcela do contrato prevista para 31/07/2022. A antecipação foi possível devido a disponibilização das doses da vacina Men C. na Fund e o aceite dessas pelo Ministério da Saúde. O financeiro refere-se ao pagamento de despesas fixas e despesas variáveis necessárias para o processo de produção e manutenção da infraestrutura fabril e ao pagamento da empresa responsável pela Transferência de Tecnologia da Vacina Men.C conjugada. Nesse bimestre a execução foi como planejado

Ação: PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O COMPONENTE BÁSICO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4289)

Produto: **MEDICAMENTO PRODUZIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	6.661.733,00	6.661.733,00	1.684.568,31	1.684.568,31	4.977.164,69	25,29	25,29
3.10.1	33.965.308,00	33.965.308,00	5.044.878,07	2.744.318,03	28.920.429,93	14,85	8,08
3.10.7	1.127.284,00	1.127.284,00	316.167,56	316.167,56	811.116,44	28,05	28,05
4.10.1	38.119.717,00	36.619.717,00	21.657,20	15.522,00	36.598.059,80	0,06	0,04
TOTAL	79.874.042,00	78.374.042,00	7.067.271,14	4.760.575,90	71.306.770,86	9,02	6,07

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,78		149,65		0,67	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	10.707.400	10.742.370	4.465.660	4.465.660	4.500.630	4.500.630	42,03	41,90	100,78	100,78
Orçamentário	79.874.042,00	78.374.042,00	3.422.120,34	1.293.890,89	1.936.274,61	3.937.010,48	4,93	5,02	115,05	149,65

Justificativa de desempenho Jan-Abr

As entregas desse bimestre foram do medicamento entecavir encerrando todas o contrato com o MS. Está em negociação a celebração de um novo contrato de fornecimento de entecavir. Para os próximos meses há previsão de fornecimento do medicamento talidomida (conforme contrato vigente com o MS). A execução orçamentária ficou acima do planejado devido ao faturamento de serviços remanescentes de manutenção do parque fabril de janeiro e fevereiro desse ano.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)**Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)**

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	25.253.160,00	25.253.160,00	8.780.688,23	8.780.688,23	16.472.471,77	34,77	34,77
3.10.1	7.329.233,00	7.329.233,00	3.248.767,19	1.766.790,84	4.080.465,81	44,33	24,11
3.10.7	3.485.520,00	3.485.520,00	1.507.985,67	1.507.985,67	1.977.534,33	43,26	43,26
4.10.1	4.101.507,00	4.101.507,00	270.472,19	135.459,19	3.831.034,81	6,59	3,30
TOTAL	40.169.420,00	40.169.420,00	13.807.913,28	12.190.923,93	26.361.506,72	34,37	30,35

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		72,35		1,38	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	40.169.420,00	40.169.420,00	11.065.044,97	1.716.696,71	1.241.952,18	11.499.190,58	28,63	28,63	103,92	72,35

Justificativa de desempenho Jan-Abr

É importante destacar, que a meta orçamentária não tem uma relação direta com a meta física. O financeiro dessa ação refere-se ao pagamento de despesas que não foram possíveis de serem alocadas nas ações finalísticas do órgão, por não estarem associadas especificamente a uma entrega, pois possuem atuação transversal.

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.60.9	904.183,00	1.874.183,00	1.643.839,76	1.643.839,76	230.343,24	87,71	87,71
3.60.9	0,00	80.000,00	64.310,81	64.310,81	15.689,19	80,39	80,39
TOTAL	904.183,00	1.954.183,00	1.708.150,57	1.708.150,57	246.032,43	87,41	87,41

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
97,01		397,99		0,24	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	236	234	67	67	65	65	27,54	27,78	97,01	97,01
Orçamentário	904.183,00	1.954.183,00	371.305,40	371.305,40	1.477.754,58	1.477.754,58	163,44	75,62	397,99	397,99

Justificativa de desempenho Jan-Abr

As despesas de precatórios são fixadas no orçamento tomando como base os precatórios inscritos no orçamento de 2021, desconsiderando as demandas de RPVs e os pagamentos de precatórios de anos anteriores. Mas, a despesa foi maior que o ocorrido em 2021.

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)Produto: **APORTE REALIZADO** Unid. de Medida: **R\$ MIL****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	26.200.608,00	26.200.608,00	7.835.199,81	7.835.199,81	18.365.408,19	29,90	29,90
TOTAL	26.200.608,00	26.200.608,00	7.835.199,81	7.835.199,81	18.365.408,19	29,90	29,90

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,56		100,57		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	26.200	26.244	7.790	7.790	7.834	7.834	29,90	29,85	100,56	100,56
Orçamentário	26.200.608,00	26.200.608,00	7.790.603,33	7.790.603,33	7.835.199,81	7.835.199,81	29,90	29,90	100,57	100,57

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02271 - FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02271)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO CORONAVÍRUS (1007)	369.200,00		20.717,38		17,82	
Programa: ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA (0045)						
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE BARBACENA (4063)	110,87		91,27		1,21	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4174)	93,65		115,59		0,81	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL (4175)	107,30		95,49		1,12	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS (4176)	83,12		103,01		0,81	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA (4177)	91,34		99,55		0,92	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE ESPECIALIDADES (4178)	62,66		133,77		0,47	
ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES (4179)	85,47		93,67		0,91	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		164,77		0,61	
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-		-		-	
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	90,96		90,96		1,00	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO CORONAVÍRUS (1007)

Produto: ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE Unid. de Medida: ASSISTÊNCIA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.231.353,00	1.231.353,00	154.301,32	154.301,32	1.077.051,68	12,53	12,53
3.10.1	2.000,00	10.002.000,00	686.971,26	474.742,52	9.315.028,74	6,87	4,75
3.10.7	508.350,00	508.350,00	38.663,92	38.663,92	469.686,08	7,61	7,61
TOTAL	1.741.703,00	11.741.703,00	879.936,50	667.707,76	10.861.766,50	7,49	5,69

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
369.200,00		20.717,38		17,82	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	3.692	1	1	3.692	3.692	369.200,00	100,00	369.200,00	369.200,00
Orçamentário	1.741.703,00	11.741.703,00	404.958,50	2.000,00	414.347,52	607.312,76	34,87	5,17	149,97	20.717,38

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O resultado físico e orçamentário apresentado decorrem dos surtos da pandemia COVID 19, que não são passíveis de previsão. Os medicamentos e materiais médicos foram adquiridos em grande parte com orçamento de 2021 e também através de TDCO com a SES.

Programa: ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA (0045)

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE BARBACENA (4063)

Produto: ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR Unid. de Medida: NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	60.780.192,00	60.780.192,00	22.562.811,86	22.562.811,86	38.217.380,14	37,12	37,12
3.10.1	40.033.491,00	40.033.491,00	14.154.090,73	10.856.726,61	25.879.400,27	35,36	27,12
3.10.7	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	16.010.000,00	16.010.000,00	1.049.943,42	148.669,00	14.960.056,58	6,56	0,93
4.10.8	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00
TOTAL	119.573.683,00	119.573.683,00	40.366.846,01	36.168.207,47	79.206.836,99	33,76	30,25

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
110,87		91,27		1,21	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	33.015	33.015	10.473	10.473	11.611	11.611	35,17	35,17	110,87	110,87
Orçamentário	119.573.683,00	119.573.683,00	31.120.006,12	9.419.339,05	8.596.746,52	33.759.558,38	28,23	28,23	108,48	91,27

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4174)

Produto: **ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR COMPLEXO** Unid. de Medida: **NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	371.719.096,00	371.719.096,00	110.670.109,51	110.670.109,51	261.048.986,49	29,77	29,77
3.10.1	139.939.358,00	139.939.358,00	55.606.256,52	40.028.309,48	84.333.101,48	39,74	28,60
3.10.7	41.626.657,00	41.626.657,00	13.080.178,64	13.080.178,64	28.546.478,36	31,42	31,42
3.10.8	250.000,00	650.000,00	0,00	0,00	650.000,00	0,00	0,00
3.70.1	0,00	197.191,65	0,00	0,00	197.191,65	0,00	0,00
4.10.1	10.920.000,00	10.920.000,00	5.586.963,21	1.465.505,00	5.333.036,79	51,16	13,42
4.10.8	1.500.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
4.24.1	499.922,00	499.922,00	0,00	0,00	499.922,00	0,00	0,00
4.95.1	34.280.539,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	600.735.572,00	565.802.224,65	184.943.507,88	165.244.102,63	380.858.716,77	32,69	29,21

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO			
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)		FAROL	
93,65		115,59		0,81			

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	171.494	171.494	56.097	56.097	52.533	52.533	30,63	30,63	93,65	93,65
Orçamentário	600.735.572,00	565.802.224,65	152.465.358,34	27.718.892,09	32.040.641,27	155.753.668,69	25,93	27,53	102,16	115,59

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL (4175)

Produto: **ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR COMPLEXO** Unid. de Medida: **NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	55.783.019,00	55.783.019,00	13.693.335,05	13.693.335,05	42.089.683,95	24,55	24,55
3.10.1	14.904.109,00	14.904.109,00	6.030.029,81	5.163.121,81	8.874.079,19	40,46	34,64
3.10.7	9.540.103,00	9.540.103,00	2.009.853,52	2.009.853,52	7.530.249,48	21,07	21,07
4.10.1	9.884.000,00	9.884.000,00	13.637,00	0,00	9.870.363,00	0,14	0,00
TOTAL	90.111.231,00	90.111.231,00	21.746.855,38	20.866.310,38	68.364.375,62	24,13	23,16

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO			
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)		FAROL	
107,30		95,49		1,12			

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	24.344	24.344	8.105	8.105	8.697	8.697	35,73	35,73	107,30	107,30
Orçamentário	90.111.231,00	90.111.231,00	22.289.241,04	4.195.418,29	4.006.268,71	19.709.457,28	21,87	21,87	88,43	95,49

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS (4176)

Produto: **ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR COMPLEXO** Unid. de Medida: **NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito	Empenhado / crédito autorizado	Liquidado / crédito autorizado - %
-------	---------------------	--------------------	---------------	--------------	------------------	--------------------------------	------------------------------------

		(B)			(B-C)	- % (C/B)	(D/B)
1.10.1	82.921.963,00	82.921.963,00	22.677.123,14	22.677.123,14	60.244.839,86	27,35	27,35
3.10.1	46.722.053,00	46.722.053,00	16.957.770,60	12.896.911,90	29.764.282,40	36,30	27,60
3.10.7	11.006.110,00	11.006.110,00	3.725.406,66	3.725.406,66	7.280.703,34	33,85	33,85
3.10.8	0,00	800.000,00	0,00	0,00	800.000,00	0,00	0,00
4.10.1	24.730.000,00	19.730.000,00	983.820,39	274.503,50	18.746.179,61	4,99	1,39
TOTAL	165.380.126,00	161.180.126,00	44.344.120,79	39.573.945,20	116.836.005,21	27,51	24,55

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
83,12		103,01		0,81	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	34.375	34.375	10.437	10.437	8.675	8.675	25,24	25,24	83,12	83,12
Orçamentário	165.380.126,00	161.180.126,00	37.033.155,86	9.528.474,39	9.815.594,15	36.218.123,95	21,90	22,47	97,80	103,01

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA (4177)

Produto: ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR Unid. de Medida: NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	343.778.544,00	343.778.544,00	94.232.347,38	94.232.347,38	249.546.196,62	27,41	27,41
3.10.1	100.392.454,00	95.392.454,00	37.692.934,46	30.147.266,00	57.699.519,54	39,51	31,60
3.10.7	43.370.637,00	43.370.637,00	12.108.535,77	12.108.535,77	31.262.101,23	27,92	27,92
3.10.8	0,00	800.000,00	678.576,34	21.686,08	121.423,66	84,82	2,71
3.70.1	5.604.492,00	6.462.093,89	1.149.764,75	936.473,84	5.312.329,14	17,79	14,49
4.10.1	18.665.000,00	18.665.000,00	5.153.196,49	1.659.218,53	13.511.803,51	27,61	8,89
4.10.8	300.000,00	450.000,00	58.371,94	0,00	391.628,06	12,97	0,00
4.24.1	875.090,00	875.090,00	0,00	0,00	875.090,00	0,00	0,00
4.70.1	1.270.739,00	1.270.739,00	0,00	0,00	1.270.739,00	0,00	0,00
TOTAL	514.256.956,00	511.064.557,89	151.073.727,13	139.105.527,60	359.990.830,76	29,56	27,22

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
91,34		99,55		0,92	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	149.188	149.188	49.974	49.974	45.644	45.644	30,59	30,59	91,34	91,34
Orçamentário	514.256.956,00	511.064.557,89	137.569.109,53	24.715.349,74	24.603.143,84	130.944.026,99	25,46	25,62	95,18	99,55

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE ESPECIALIDADES (4178)

Produto: ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR Unid. de Medida: NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	206.906.166,00	206.906.166,00	55.258.381,82	55.258.381,82	151.647.784,18	26,71	26,71
3.10.1	81.914.079,00	76.914.079,00	29.578.736,89	20.685.527,87	47.335.342,11	38,46	26,89

3.10.7	23.360.625,00	23.360.625,00	7.217.146,52	7.217.146,52	16.143.478,48	30,89	30,89
3.10.8	1.000.000,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00
3.45.1	36.519,00	36.508,76	0,00	0,00	36.508,76	0,00	0,00
3.70.1	0,00	6.593,63	6.593,63	6.593,63	0,00	100,00	100,00
4.10.1	7.050.000,00	12.050.000,00	8.018.262,39	5.875.248,22	4.031.737,61	66,54	48,76
4.10.8	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.45.1	0,00	651,32	0,00	0,00	651,32	0,00	0,00
4.95.1	34.280.539,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	355.047.928,00	319.674.623,71	100.079.121,25	89.042.898,06	219.595.502,46	31,31	27,85

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
62,66		133,77		0,47	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	120.421	120.421	39.800	39.800	24.938	24.938	20,71	20,71	62,66	62,66
Orçamentário	355.047.928,00	319.674.623,71	81.610.469,20	14.972.345,20	20.029.127,45	82.504.655,79	23,24	25,81	101,10	133,77

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O HJK se voltou para atendimento com oferta de leitos críticos para resposta Estadual ao evento da pandemia de coronavírus e para tal houve fechamento temporário da Unidade de Pronto Atendimento do HJK, visando a ampliação de leitos de terapia intensiva COVID, o que gera redução no número de procedimentos decorrentes de interrupção do pronto atendimento. Além disso, como é de conhecimento, o bloco cirúrgico da unidade se encontra em reforma para melhorias, com interrupção das cirurgias eletivas e de urgência no hospital o que eleva o status orçamentário

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES (4179)

Produto: **ÓRGÃO OU TECIDO CAPTADO** Unid. de Medida: **CAPTAÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	12.518.248,00	12.518.248,00	4.029.503,86	4.029.503,86	8.488.744,14	32,19	32,19
3.10.1	1.286.917,00	1.286.917,00	541.905,08	442.000,76	745.011,92	42,11	34,35
3.10.7	972.625,00	972.625,00	391.714,41	391.714,41	580.910,59	40,27	40,27
4.10.1	200.000,00	200.000,00	36.193,50	1.040,00	163.806,50	18,10	0,52
TOTAL	14.977.790,00	14.977.790,00	4.999.316,85	4.864.259,03	9.978.473,15	33,38	32,48

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
85,47		93,67		0,91	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1.890	1.890	585	585	500	500	26,46	26,46	85,47	85,47
Orçamentário	14.977.790,00	14.977.790,00	4.575.124,54	362.994,53	340.028,07	4.761.246,34	31,79	31,79	104,07	93,67

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	------------------------	---------------	--------------	------------------------	---	---

1.10.1	56.360.641,00	56.360.641,00	17.634.382,59	17.482.382,59	38.726.258,41	31,29	31,02
3.10.1	36.985.080,00	36.985.080,00	26.809.376,37	21.946.614,07	10.175.703,63	72,49	59,34
3.10.7	5.769.220,00	5.769.220,00	2.134.055,67	2.134.055,67	3.635.164,33	36,99	36,99
4.10.1	13.438.485,00	13.438.485,00	5.908.976,56	4.701.389,05	7.529.508,44	43,97	34,98
4.47.1	203.137,00	203.137,00	0,00	0,00	203.137,00	0,00	0,00
TOTAL	112.756.563,00	112.756.563,00	52.486.791,19	46.264.441,38	60.269.771,81	46,55	41,03

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		164,77		0,61	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	112.756.563,00	112.756.563,00	30.038.691,24	10.737.545,06	17.692.305,26	37.295.952,15	33,08	33,08	124,16	164,77

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O status orçamentário subestimado deve-se ao serviço de cabeamento estruturado pela empresa AHL CONTRUÇÕES na rede FHEMIG. A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais possui 22 unidades e maioria dessas possuem prédios antigos com estrutura de redes inadequada comprometendo a transmissão de dados e estabilidade na rede elétrica.

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.60.9	4.819.183,00	4.819.183,00	3.937.593,46	3.906.807,11	881.589,54	81,71	81,07
3.60.9	629.289,00	629.289,00	349.497,19	348.390,75	279.791,81	55,54	55,36
TOTAL	5.448.472,00	5.448.472,00	4.287.090,65	4.255.197,86	1.161.381,35	78,68	78,10

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	79	664	0	0	664	664	840,51	100,00	-	-
Orçamentário	5.448.472,00	5.448.472,00	0,00	0,00	2.769.557,42	2.769.557,42	50,83	50,83	-	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

As despesas com pagamento de Requisitórios de Pequeno Valor - RPV não serem passíveis de previsão fidedigna. Por isso, a execução física e financeira desta atividade depende das Decisões Judiciais bem como da data de vencimento de cada RPV.

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)

Produto: **APORTE REALIZADO** Unid. de Medida: **R\$ MIL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	218.864.634,00	218.864.634,00	79.392.731,86	79.392.731,86	139.471.902,14	36,27	36,27
TOTAL	218.864.634,00	218.864.634,00	79.392.731,86	79.392.731,86	139.471.902,14	36,27	36,27

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
90,96		90,96		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	200.358	200.358	63.875	63.875	58.101	58.101	29,00	29,00	90,96	90,96
Orçamentário	218.864.634,00	218.864.634,00	63.876.524,08	63.876.524,08	58.101.788,84	58.101.788,84	26,55	26,55	90,96	90,96



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01401 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: GESTÃO DA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19 (1005)

Produto: ATENDIMENTOS REALIZADOS Unid. de Medida: ATENDIMENTO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
74,40		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1.496	1.368	500	500	372	372	24,87	27,19	74,40	74,40
Orçamentário	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

A previsão realizada sobre registros de ocorrências relacionadas à Ação 1005 para o ano de 2022 foi de 1.496 atendimentos. A previsão dos órgãos de saúde era de que o Brasil já havia passado pelo pico de casos no meio do ano de 2020 e que depois iria tender a queda, principalmente após a vacinação de maior parte da população em 2021. O Brasil viveu no início de janeiro de 2022 um novo pico de contaminação pelo vírus responsável pela Covid-19, mais especificamente a variante Ômicron, o que influenciou diretamente no aumento de casos atendidos pelo CBMMG no início do ano. Com o avanço da vacinação, desaceleração da variante Ômicron, se percebe diminuição expressiva da média móvel da notificação de novos casos de Covid-19, passando de 23 mil novos casos por dia no fim de janeiro, para apenas 556 novos casos por dia* ao fim do mês de abril. *Fonte: Ministério da Saúde (Dados referentes ao estado de Minas Gerais).

Programa: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (0160)

Ação: SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA (4483)

Produto: VÍTIMA ATENDIDA PELO SUPORTE BÁSICO E/OU AVANÇADO DE VIDA Unid. de Medida: VÍTIMA ATENDIDA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	769.200,00	769.200,00	0,00	0,00	769.200,00	0,00	0,00
3.53.1	0,00	770.200,00	0,00	0,00	770.200,00	0,00	0,00
4.10.8	2.342.000,00	2.080.936,00	0,00	0,00	2.080.936,00	0,00	0,00
TOTAL	3.111.200,00	3.620.336,00	0,00	0,00	3.620.336,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
112,68		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	97.403	101.521	32.468	32.468	36.586	36.586	37,56	36,04	112,68	112,68
Orçamentário	3.111.200,00	3.620.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

No segundo bimestre foram atendidas 18.222 vítimas pelo suporte básico e/ou avançado de vida. O período pesquisado foi de 1º de março a 30 de abril de 2022. FONTE: Armazém SIDA - Universo: ENVOLVIDOS; pesquisa extraída em 09ma222)



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02071 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2022



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01481 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

Ação: APOIO À REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL NA ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO (4149)

Produto: VAGA OCUPADA/PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES Unid. de Medida: VAGA/PARTICIPAÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	13.432.956,00	13.432.956,00	492.413,99	484.354,94	12.940.542,01	3,67	3,61
TOTAL	13.432.956,00	13.432.956,00	492.413,99	484.354,94	12.940.542,01	3,67	3,61

Dados atualizados até 26/12/2022 - Fonte: ARMAZÉM SIATE

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
10,71		89,31		0,12	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	169.680	72.937	56.560	56.560	6.057	6.057	3,57	8,30	10,71	10,71
Orçamentário	13.432.956,00	13.432.956,00	537.995,80	537.995,80	480.481,20	480.481,20	3,58	3,58	89,31	89,31

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A meta física estabelecida na LOA, teve como base a previsão de celebração das 79 parcerias com Organizações da Sociedade Civil Osc's pelo Edital de Chamamento Público Sedese nº 14/2021, as quais entregariam no mês 14.140 vagas/participações nas atividades. Contudo, só foi possível a seleção de 52 Osc's, das quais, até o período aqui considerado, 50 já poderiam estar em execução, sendo 25 em janeiro, 42 em fevereiro, 44 em março e 50 em abril.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Vale destacar também, os trâmites administrativos realizados pelas Osc's antes do início da execução das parcerias, o que afeta a meta física, já que adia o início da execução das atividades.



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01451 - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: PREVENÇÃO AO CONTÁGIO E ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19) (1021)

Produto: AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO COVID-19 Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	13.820.222,00	13.820.222,00	178.968,11	178.968,11	13.641.253,89	1,29	1,29
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.7	40.024,00	40.024,00	17.093,62	17.093,62	22.930,38	42,71	42,71
TOTAL	13.861.246,00	13.861.246,00	196.061,73	196.061,73	13.665.184,27	1,41	1,41

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARPAZEM STATE

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹️	-	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	13.861.246,00	13.861.246,00	2.106.491,09	0,00	0,00	179.535,11	1,30	1,30	8,52	-

Programa: PROMOÇÃO DA POLÍTICA SOCIOEDUCATIVA PARA ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI (0143)

Ação: ATENDIMENTO À SAÚDE DO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (4422)

Produto: PERCENTUAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM SAÚDE Unid. de Medida: PERCENTUAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	30.710.740,00	30.710.740,00	4.819.670,68	4.819.670,68	25.891.069,32	15,69	15,69
3.10.1	2.747.184,00	2.747.184,00	179.551,84	22.856,42	2.567.632,16	6,54	0,83
3.10.7	174.895,00	174.895,00	174.895,00	174.895,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	299.395,00	299.395,00	4.594,10	0,00	294.800,90	1,53	0,00
TOTAL	33.932.214,00	33.932.214,00	5.178.711,62	5.017.422,10	28.753.502,38	15,26	14,79

Dados atualizados até 23/5/2022 - Fonte: ARPAZEM STATE

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
105,95	😊	100,00	😊	1,06	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	100	89	84	84	89	89	89,00	100,00	105,95	105,95
Orçamentário	33.932.214,00	33.932.214,00	4.638.644,52	11.801,42	11.801,42	4.899.324,10	14,44	14,44	105,62	100,00

Ação: UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL (4429)

Produto: UNIDADE ATENDIDA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	139.670.848,00	139.670.848,00	31.498.087,87	31.498.087,87	108.172.760,13	22,55	22,55
3.10.1	38.781.303,00	38.781.303,00	7.182.778,45	2.521.310,47	31.598.524,55	18,52	6,50
3.10.7	991.495,00	991.495,00	991.495,00	991.495,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	4.215.159,00	4.215.159,00	820.791,75	49.848,43	3.394.367,25	19,47	1,18
4.10.3	0,00	109,08	0,00	0,00	109,08	0,00	0,00
4.24.1	0,00	1.505.705,18	876.502,00	0,00	629.203,18	58,21	0,00
TOTAL	183.658.805,00	185.164.619,26	41.369.655,07	35.060.741,77	143.794.964,19	22,34	18,93

Dados atualizados até 23/05/2022 - Fonte: APPACOM SIATE

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
94,36		121,27		0,78	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	195	184	195	195	184	184	94,36	100,00	94,36	94,36
Orçamentário	183.658.805,00	185.164.619,26	38.588.259,76	1.100.534,12	1.334.659,42	33.823.542,27	18,42	18,27	87,65	121,27

Outras informações de situação: 2º bimestre

A execução orçamentária da ação no bimestre refere-se a despesas mensais de manutenção com das três unidades de saúde, ao que se refere às despesas mensais podemos citar: despesa com pessoal, despesa com água e esgoto, energia elétrica, despesa de pronto pagamento, aluguel, combustível para veículo, manutenção de equipamentos, aquisição de medicamento, insumos médicos e hospitalares, dentre outros.



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
04631 - FUNDO DE PAGAMENTO DE PARCERIAS PÚBLICO -
PRIVADAS DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2022

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PROMOÇÃO DE CONCESSÕES E PARCERIAS (0029)

Ação: QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (4557)

Produto: CONVÊNIO/PARCEIRA/CONTRATO FIRMADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 20/05/2022 - Fonte: APHAZEM SIAT

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Abr (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Abr (E)	Realizado Jan/Abr (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	0	0	0	0	0,00	0,00	-	-
Orçamentário	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-